O

LIVRO

DA

ORAÇAÕ COMMUM

E

Adminiſtraçaõ dos

SACRAMENTOS

E OUTROS

Ritos, e Ceremonias da IGREJA,

Conforme o Uzo da

IGREJA da INGLATERRA:

CALCUTTA

Na Offiçina da Miſſaõ Ingleza.

Anno de 1783.

+
28

A ORDEM
da
ORAÇAÕ DA MANHAÃ
De cada Dia por todo o Anno.

No principio da Oraçaõ da Manhaã dirà o Cura em alta voz hum ou mais deſtes ſeguintes verſos da Sagrada Eſcritura. E depois dira o que eſtà Eſcrito debaixo dos ditos verſos.

QUANdo o mão ſe tornar de ſua maldade que fez, e fizer juſtiça e tudo o que he juſto, elle a ſua alma fara viver. *Ezeq. 18. 27.*

Eu conheço minha maldade, e meu peccato eſtá diante de mim continuamente. *Salm 51. 3.*

Encobre teu roſto de meus peccados, e desfaze todas as minhas iniquidades. *Salm. 51. 9.*

O ſacrificio de Deos he hum eſpirito quebrado, o coraçaõ quebrado e contrito, O Deos naó deſprezaràs. *Salm 51 ℣ 17.*

Raſgay voſſos coraçoens e naó voſſos veſtidos, e convertei vos a o Senhor voſſo Deos, por que elle he piedozo, e mizericordiozo, vagarozo na ira, e ſe arrepende do mal. *Joel 2 13.*

A o Senhor noſſo Deos (Saó) as merces. e os perdoens, ainda que peccamos contra elle, e naõ obedecemos na palavra do Senhor noſſo Deos, para andar em ſu as Leys, que pòz diante de nos. *Dan: 9. ℣ 9. 10.*

O Senhor, caſtiga me, mas com juſtiça, naõ em tua ira, para que naõ me diminuas *Jerem: 10. 24.*

Arrependeivos; por que o Reyno do ceo eſta

perto. *Matth. 3. 2.*

Eu me alevantarey, e irey á meu Pay, e lhe direy, O Pay, Eu pequey contra o Ceo, e diante de ti, e naõ sou mais digno de ser chamado teu filho. *Lucas. 15. ℣ 18. 19.*

Naõ entres em juizo com teu servo, O Senhor, por que naõ se justificara diante de ti algum vivente. *Salm. 143. ℣ 2.*

Se disermos, que naõ havemos peccado, nos enganamos a nos mesmos, e a verdade naõ he em nos. Porem se confessarmos nossos peccados, elle he fiel e justo para perdoar nossos peccados, e alimpar nos de nossas iniquidades. *1. St. Joa. 1. ℣ 8. 9.*

MUito amados irmaõs, a Sagrada escriptura nos admoesta em diversos lugares, que conheçamos, e confessamos todos os nossos peccados, e maldades, e que naõ os dissimulemos diante da presença do todo poderozo Deos, nosso Pay celestial; mas que os confessarmos com hum humilde, baixo, penitente, e obediente coraçaõ, para que a o fim alcancemos perdaõ delles por sua infinita bondade, e merce. E ainda que em qualquer tempo somos obrigados a confessar nossos peccados diante de Deos, com tudo mais em particular o devemos fazer, quando nos ajuntamos e congregamos todos, para render lhe graças pellos grandes beneficios, que havemos recebido de suas maõs, e para manifestar seus louvores, e ouvir sua santissima palavra, e pedir lhe o que he conveniente, e necessario tanto para o corpo, como para a alma; e por isso vos rogo e demando a quantos aquy estais presentes, de me acom-

panha

panhar com coraçaõ puro, e com voz humilde, a o trono da divina graça, e me ſiguais dizendo.

¶ *A geral Confiſſaõ que ſe dirà por toda a Congregaçaõ, todos de joelhos ſeguindo com voz clara a o miniſtro.*

O Todo poderozo e muito miſericordiozo Pay; nos erramos e nos deſviamos de teus caminhos como ovelhas perdidas, ſeguimos deſmaliadamante as invençoens e dezejos de noſſos coraçoens, peccamos contra tuas ſantas Leys, deixamos de fazer o que deviamos haver feito, e fizemos o que naõ haviamos de fazer, e naõ he ſaude em nos: mas tu o Senhor tem miſericordia de nos miſeraveis peccadores, tu O Deos perdoa a os, que confeſſaõ ſeos peccados, recebe a os que ſaõ penitentes, ſegundo tuas promeças declaradas a o genero humano em Jeſu Chriſto noſſo Senhor, e concede O muito gracioſo Pay, por ſua cauſa, que daqui em diante vivamos vida pia, juſta, e ſobria, para gloria de teu nome ſanto. *Amen.*

¶ *A abſolviçaõ dos peccados que pronunciarà o Miniſtro, elle em pè, e o povo de joelhos.*

O Todo poderozo Deos, o Pay de noſſo Senhor Jeſus Chriſto, que naõ dezejas a morte do peccador, mas antes que ſe torne de ſuas maldades e viva, e deu poder e mandamento a ſeus Miniſtros, para declararem e pronunciarem a ſeu povo, que forem penitentes a abſolviçaõ e remiſſaõ de ſeos peccados, elle perdoe e abſolva a os que verdadeiramente ſe arrependerem e ſinceramente crèrem em ſeu ſanto Evangelho, e por iſſo lhe ſupplicamos nos conceda

da verdadeira penitencia, e ſeu ſanto eſpirito, para que todas as Couzas que fazemos a o prezente, lhe Sejaõ agradaveis, e que o reſto de noſſa vida, daqui em diante, ſeja pura e ſanta, para que a o fim venhamos a ſua eterna gloria por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

¶ *O povo reſponderà aqui e no fim de todas outras Oraçõeſ*, Amen.

¶ *Entonces o Cura ſe porà de joelhos e dirà a Oraçaõ do Senhor em clara voz; o povo tambem de joelhos repetirà com elle tanto aqui, quanto em qualquer outro lugar que ſe uzar no divino Seaarviço.*

Pay noſſo, que eſtas no ceo, ſanctificado ſeja teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no Ceo. O paõ noſſo de cada dia nos da hoje, e perdoa nos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria para todo ſempre. *Amen.*

¶ *E aſſi tambem dirà,*

O Senhor, abre noſſos beiços.

Reſp: E noſſa boca declarara teu louvor.

Cura. O Deos, apreça a ſalvar nos.

Rep: O Senhor, apreça a ajudarnos.

¶ *Todos em pé dirá o Miniſtro,*

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Eſpirito Santo;

Rep. Como foi no principio, he agora, e ſera para sempre: mundo ſem fim. *Amen.*

Cura Louvay a o Senhor.

Rep: Seja o nome do Senhor louvado.

¶ *Entonces ſe dira ou cantarà o ſeguinte Salmo: eceito no dia da Paſcoa, no qual outro Hymno*

no

no eſtà apontado: e no dia 19. de cada mez, no qual naõ ſe dirà aqui mas em ſeu ordinario lugar dos Salmos.

Venite exultemus Domino. Pſ. 95.

VInde, cantemos a o Senhor: jubilemos a roxa de noſſa Salvaçaõ.

Aprezentemo nos diante de ſeo acatamento com louvores, com Salmos jubilemos a elle.

Porque grande Deos he o Senhor, e mais grande Rey que todos os Deozes.

Em cuja maõ eſtaõ as profundidades da terra, e ſuas ſaõ as alturas dos montes.

Cujo tambem he o mar, pois elle meſmo o fez, e ſuas maõs formaraõ a ſeca.

Vinde proſtremo nos, humilhemo nos, e a joelhemo nos diante do Senhor que nos fez.

Porque elle he noſſo Deos: e nos o povo de ſeu paſto, e as ovelhas de ſua maõ.

Ah ſe hoje ouviſſeis ſua voz, naõ endureçais voſſo coraçaõ: como em Meriba, como o dia de Maſſa no dezerto.

Onde me atentarao voſſos pays: provaraõ me tambem viraõ minhas obras.

Quarenta annos andei emfadado com eſta geraçaõ, e diſſe: povo ſaõ que erraõ de coraçaõ, e elles naõ ſabem meus caminhos.

Por tanto jurei em minha ira: que naõ entrariaõ em meu deſcanço.

Gloria a o Pay, etc.

Como foy no principio, etc.

℣ *Entonces ſeguirãõ os Salmos na ordem que eſtaõ apontados. E a o fim de qualquer Salmo por todo o anno, como tambem no fim de* Benedicite, Benedictus, Magnificat, e Nunc dimittis, *ſe repetirà,*

Gloria

Gloria ao Pay, ao Filho, e ao Eſpirito Santo.

Repo: Como foy no principio, he agora e ſera para ſempre: mundo ſem fim. *Amen.*

¶ *Entonces ſe lerà diſtintamente em voz clara a primeira Liçaõ, tomada do Teſtamento velho, como eſtá apontada no Calendario, (ceceito quando ouverem Liçoes proprias apontadas para aquelle dia:) O que lèr eſtarà em pè, voltandoſe, para que ſeja melhor ouvido de todos os preſentes. E depois diſſo ſe dirà ou cantarà em lingoa vulgar,* Te Deum laudamus, *cada dia por todo o anno.*

¶ *Nota, que antes de cada Liçaõ, dira O Miniſtro,* A qui começa o tal capitolo, ou verſo de tal capitolo de tal livro: *Et no fim de cada Liçaõ,* A qui acaba a primeira ou ſegunda Liçaõ.

Te Deum Laudamus.

NOs te louvamos, O Deos: nos reconhecemos que tu es O Senhor.

Toda a terra te adora: Pay eterno.

Os Anjos a ti clamaõ com alta voz: os Ceos, e todos os ſeos exercitos.

A ti os Cherubins, e Seraphins: continuamente clamaõ,

Santo, ſanto, ſanto: Senhor Deos dos Exercitos.

O ceo e a terra eſtaõ cheyos de Mageſtade, de tua gloria.

A glorioza companhia dos Apoſtolos: te daõ louvores.

A ſanta congregaçaõ dos Prophetas: te daõ louvores.

O nobre exercito dos Martires: te daõ louvores.

A ſanta Igreja em todo O mundo: te confeſſa;

Pay: de Mageſtade infinita;

Teu magnifico verdadeiro

dadeiro: e unico Filho;

Tambem O Santo Eſpirito: Conſolador.

Tu es o Rey da Gloria: O Chriſto.

Tu es eterno Filho: do Pay.

Quando tomaſte ſobre ti a redimir o homem: naõ deſprezaſte o ventre da Virgem.

Quando venceſte a amargura da morte: abriſte o reyno dos Ceos a todos os fieis.

Tu eſtas aſſentado a mao direita de Deos: na gloria do Pay.

Nos Cremos que tu viras: a ſer noſſo juiz.

Por iſſo te ſupplicamos que ſoccorras a teus ſervos, que redimiſte com teu preciozo ſangue.

Faze que ſejaõ contados com teus Santos: na gloria eterna.

O Senhor, ſalva a teu povo: e abençoa a tua herdade.

Governa-os; e Exalca-os para ſempre:

De dia em dia: te magnificamos;

E adoramos teu nome ſempre ſem fim.

Rogamos, O Senhor, de nos conſervar eſte dia ſem peccado.

O Senhor, tem miſericordia ſobre nos: tem miſericordia ſobre nos.

O Senhor faze reſplandeſſer tua miſericordia ſobre nos: como noſſa Confiança he em ti.

O Senhor, em ti confio: naõ deixes a mi envergonhado. *Amen*

¶ *Ou dirà eſta Cantiga.*

Benedicite, omnia opera Domini.

O Todas as obras do Senhor, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos Anjos do Senhor, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para Sempre.

O vos Ceos, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

ſempre.

O vos agoas que eſtaes arriba do firmamento abençoay a o Senhor: louvay o, e engandecey o para ſempre.

O vos todos os poderes do Senhar, abençoay a o Senhor: louvay o, e engrandecey o para ſempre.

O vos Sol e Lua, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos eſtrellas do Ceo abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos chuvas e orvalho abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos ventos do Senhor, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos fogo e calor, abençoay ao Senhor: louvay o y engrandecey o para ſempre.

O vos Inverno e Veraõ, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos orvalhos e geada, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos gelo e neve, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos noites e dias, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos luz e eſcuridade, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos relampagos e nuvens, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

A terra abençoe a o Senhor: e o louve e o engrandeça para ſempre.

O vos montes e outeiros, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos plantas da terra, abençoay a o Senhor louvay o e engrandecey o para ſempre.

O

O vos fontes, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos mares e rios, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos Baleas, e todos os que nadam nas agoas abençoay a o Senhor: louvay o e engradecey o para ſempre.

O vos todas as aves do ar, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos animaes e gados abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos filhos de homem abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O Iſrael abençoe a o Senhor: louve e o engrandeça para ſempre.

O Sacerdotes do Senhor, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos ſervos do Senhor abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos eſpiritos e almas dos juſtos, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para ſempre.

O vos ſantos e humildes de coraçaõ, abençoay a o Senhor: louvay o e engradecey o para ſempre.

O Ananias, Azarias, e Miſael, abençoay o Senhor, louvay o e engrandecey o para ſempre.

Gloria a o Pay, ect.

Como foi no principio. ect

℣ *Entonces ſe lerà no meſmo modo a ſegundo Liçaõ, tomada do Teſtamento nouo. E depois diſſo o ſiguinte hymno; eceito quando ſuceder que ſe lèa no Capitolo do dia, ou pello Euangelho do dia de Saõ* Ioaõ Baptiſta.

BEndito seja o Senhenhor Deus de Israel: porque elle ha visitado e redimido seu povo;

E nos levantou huã grande salvaçaõ em a caza de seu servo David;

Assi como fallòu pella boca de seus santos Profetas: que foraõ desde que o mundo começou;

Que haviamos de ser livrados das maõs de nossos inimigos: e das maõs dos que nos aborrecem;

Para comprir a mercè prometida a nossos pays: e para se alembrar de seu santo concerto;

Para confirmar o juramento que jurou a nosso pay Abraham: que nos daria;

Que nos sendo livrados das maõs de nossos inimigos: possamos servilo sem temor;

Em santidade e justiça diante delle: todos os dias de nossa vida.

E tu Menino, seras chamado Profeta do altissimo: porque tu andaras diante da presença do Senhor para preparar seus caminhos;

Para dar noticia da salvaçaõ a seu povo: para remissaõ de seus peccados;

Pella grande misericordia de nosso Deus: pella qual a alva do alto nos visitou;

Para dar luz a os que estaõ em escuridade, em a sombra da morte: e guiar nossos pes no caminho da paz.

Gloria a o Pay, etc.

Como foi no Principio, etc.

℣ *Ou dirá* Salm. 100.

JUbilay a o Senhor toda a terra: servy a o Senhor com alegria, vinde diante delle com cantico.

Sabey que o Senhor he o Deos: elle nos fez e naõ nos mesmos, nos somos seu povo e ovelhas do seu pasto.

Vinde

Vinde a ſuas portas com graças, e a ſeos patios com louvor: louvay o e abençoay ſeu nome.

Porque O Senhor he bom, e ſua miſericordia para ſempre.

Gloria a o Pay etc.

Como foi no principio, etc.

¶ *Entonces ſe dirà ou cantarà O* Credo *dos Apoſtolos pello Miniſtro, e o povo eſtarà em pè; Excepto ſomente nos taes dias que o* Credo *de Saõ* Atanaſio, *eſtà apontado para ſe lèr.*

EU creyo em Deos o Pay Omnipotente creabor dos ceos da terra:

E em Jeſus Chriſto ſeu unico filho noſſo Senhor que foi concebido do Eſpirito Santo, nacido da Virgem Maria, ſoffreo debaixo de Pontio Pilato, foy crucificado, morto, e enterrado, elle deceo a o inferno, a o terceiro dia reſuſcitou dos mortos, e ſubio a o ceo, e eſta aſſentado a maõ dereita de Deos o Pay Omnipotente, donde virà a julgar os vivos e os mortos.

Eu creyo no Eſpirito Santo; a ſanta Igreja univerſal, a communhaõ dos Santos, a remiſſaõ dos peccados, a reſurreiçaõ da carne; e a vida eterna. *Amen.*

¶ *De pois diſto dirà eſtas ſeguintes Oraçoes, todos devotamente a joelhados, O Cura dirà em alta voz.*

O Senhor ſeja com vos.

Reſpoſta. E com teu Eſpirito.

℣ *Cura.* Oremos

O Senhor tem miſericordia ſobre nos.

O Chriſto, tem miſericordia ſobre nos.

¶ *Entonces O Curà, Sacriſtaõ, e o povo dirà a Oraçaõ do Senhor em alta voz.*

PAy noſſo, que eſtàs no Ceo, Sanctifica-

do

BEndito seja o Senhenhor Deus de Israel: porque elle ha visitado e redimido seu povo;

E nos levantou huã grande salvaçaõ em a caza de seu servo David;

Assi como fallòu pella boca de seus santos Profetas: que foraõ desde que o mundo começou;

Que haviamos de ser livrados das maõs de nossos inimigos: e das maõs dos que nos aborrecem;

Para comprir a mercè prometida a nossos pays: e para se alembrar de seu santo concerto;

Para confirmar o juramento que jurou a nosso pay Abraham: que nos daria;

Que nos sendo livrados das maõs de nossos inimigos: possamos servilo sem temor;

Em santidade e justiça diante delle: todos os dias de nossa vida.

E tu Menino, seras chamado Profeta do altissimo: porque tu andaras diante da presença do Senhor para preparar seus caminhos;

Para dar noticia da salvaçaõ a seu povo: para remissaõ de seus peccados;

Pella grande misericordia de nosso Deus: pella qual a alva do alto nos visitou;

Para dar luz a os que estaõ em escuridade, em a sombra da morte: e guiar nossos pes no caminho da paz.

Gloria a o Pay, etc.

Como foi no Principio, etc.

℣ *Ou dirà* Salm. 100.

JUbilay a o Senhor toda a terra: servy a o Senhor com alegria, vinde diante delle com cantico.

Sabey que o Senhor he o Deos: elle nos fez e naõ nos mesmos, nos somos seu povo e ovelhas do seu pasto.

Vinde

Vinde a ſuas portas com graças, e a ſeos patios com louvor: louvay o e abençoay ſeu nome.

Porque O Senhor he bom, e ſua miſericordia para ſempre.

Gloria a o Pay etc.

Como foi no principio, etc.

¶ *Entonces ſe dirà ou cantarà O* Credo *dos Apoſtolos pello Miniſtro, e o povo eſtarà empè; Eceito ſomente nos taes dias que o* Credo *de Saõ* Atanaſio, *eſtà apontado para ſe lèr.*

EU creyo em Deos o Pay Omnipotente creabor dos ceos da terra:

E em Jeſus Chriſto ſeu unico filho noſſo Senhor que foi concebido do Eſpirito Santo, nacido da Virgem Maria, toffreo debaixo de Pontio Pilato, foy crucificado, morto, e enterrado, ella deceo a o inferno, a o terceiro dia reſuſcitou dos mortos, e ſubio a o ceo, e eſta aſſentado a maõ dereita de Deos o Pay Omnipotente, donde virà a julgar os vivos e os mortos.

Eu creyo no Eſpirito Santo; a ſanta Igreja univerſal, a communhaõ dos Santos, a remiſſaõ dos peccados, a reſurreiçaõ da carne; e a vida eterna. *Amen.*

¶ *De pois diſto dirà eſtas ſeguintes Oraçoes, todos devotamente a joelhados, O Cura dirà em alta voz.*

O Senhor ſeja com vos.

Reposta. E com teu Eſpirito.

O *Cura*. Oremos

O Senhor tem miſericordia ſobre nos.

O Chriſto, tem miſericordia ſobre nos.

¶ *Entonces O Curà, Sacriſtaõ, e o povo dirà a Oraçaõ do Senhor em alta voz.*

PAy noſſo, que eſtàs no Ceo, Sanctificado

doſeja oteu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no Ceo. O paõ noſſo de cada dia nos dà hoje, e perdoa nos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria para todo ſempre. *Amen.*

¶ *Entoces O Cura leuantandoſe, dirà,*

O Senhor moſtra nos tua miſericordia.

Rep. E da nos tua ſalvaçaõ.

Cura. O Senhor, ſalva a o Rey e Raynha.

Rep. E miſericordioſamente nos ouve quando chamarmos.

Cura. E veſte teus Sacerdotes com juſtica.

Rep. E alegra teu eſcolhido pouo.

Cura. O Senhor, ſalva teu pouo.

Rep. E abençoa tua herdade.

Cura. Dà paz em noſſos dias, O Senhor.

Rep. Porque naõ ha outro que peleje por nos, ſe naõ ſomente, tu O Deos.

Cura. O Deos, alimpa noſſos coraçoes dentro de nos.

Rep. E naõ removas teu Santo Eſpirito de nos.

¶ *Entonces ſe diraõ tres Colleitas; Primeira a do dia, que ſerà a meſma que eſtà apontada na Communhaõ; a ſegunda por paz; a terceira por graça de viver bem. E as duas ultimas Colleitas naõ ſe alteraraõ, mas todos os dias ſe diraõ na Oraçaõ da Manhaã por todo o anno, como ſegue.*

¶ *A ſegunda Colleita por paz.*

O Deos que es Autor da paz e amigo de concordia, em cu

jo

jo conhecimento depende de noſſa eterna vida, cujo ſerviço he perfeita liberdade: defende nos teus humildes ſervos em todas inſultaçoes de noſſos inimigos, para que nos ſeguramente confiando em tua defenſa, naõ temeremos algum poder de qualquer adverſario, pellos meritos de Jeſus Chriſto uoſſo Senhor. *Amen.*

¶ *A terceira Colleita por graça.*

O Senhor noſſo Pay celeſtial, Omnipotente e eterno Deos, que nos trouxeſte a entrada deſte dia com ſaude; defende nos na meſma com teu grande poder, concede que neſte dia naõ caymos em peccado, nem incurramos em algum perigo; porem que todas noſſas acçoes ſejaõ ordenadas por teu governo, para fazer ſempre o que for juſto em teus olhos, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

¶ *Nos Coros e lugares donde ſe canta, ſeguirà Antiphonia*

¶ *Entonces ſe leraõ eſtas ſinco Oraçoes, ſeguintes eceito quando ſe ha de lèr a Litania; e entonces ſomente as duas ultimas ſe leraõ, como eſtaõ apontadas.*

¶ *A Oraçaõ por ſua Mageſtade el Rey.*

O Senhor noſſo Pay celeſtial, alto e poderozo, Rey dos Reys, Senhor dos Senhores, sò governador dos Principes, que vès de teu trono todos os habitantes da terra, muito de coraçaõ te ſuplicamos que com teu favour attentes a noſſo muito gracioſo Soberano Senhor Rey *GEORGE*, e que o enchas com a graça de teu Santo Eſpirito, para que ſe incline a tua vontade e ande em teus caminhos: e veſte o abundantemente com dòms celeſtiaes, conce-

cede lhe que com ſaude, e riqueza viva muito tempo, dà lhe forças para que poſſa vencer e ſuperar ſeus inimigos, e finalmente depois deſta vida alcance a eterna alegria e felicidade, por Jeſu Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

¶ *A Oraçaõ por a Real Familia.*

OMnipotente Deus fonte de todo o bem, humildemente te ſuplicamos que abençoes a noſſa gracioſa Raynha *Charlotta* e ſua Real alteza *George* o *Principe de Wales*, e toda a Real Familia, e veſte os com teu Santo Eſpirito, enriqueſe os com tua celeſtial graça, faze os proſperar com toda felicidade, e traze os a teu eterno reyno, por Jeſu Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

¶ *Oraçaõ por os Clerigos, e opovo.*

OMnipotente e eterno Deos, que ſòmente obras grande maravilhas; faz decer ſ bre noſſos Biſpos e Cu ras, e todas as congreg çoes cometidas a ſeu cargos, o ſalutifero Eſp rito de tua graça; e pa ra que verdadeiramen te ſejaõ aceitas, de ma ſobre elles contin crualho de tua benç Concede iſto, O Senh por a honra de noſ advogado e interceſſ Jeſu Chriſto. *Amen.*

¶ *A Oraçõ de Saõ* Chr ſoſtomo.

OMniqotente De que nos concede te graça neſte tempo ra que com hum conſ timento fazerte noſſ commuas ſupplicaçoe e prometeſte, que qu do dous ou tres juntos congregrarem em t nome que tu conceder ſuas demandas, cump agora, O Senhor, os d zejos e petiçoes de te ſervos, que ſeja m conveniente para elle concedendolhes ne

mun

mundo o conhecimento de tua verdade, e no mundo que vem a felicidade eterna. *Amen.*

2 *Aos Corin. Cap.* 13. v. 14.

A Graça de noſſo Senhor Jeiu Chriſto, e o amor de Deus, e a communicaçaõ do Santo Eſpirito ſeja com nos todos para ſempre. *Amen.*

¶ *Aqui acaba a Ordem da Oraçaõ da Manhaã por todo o anno.*

A ORDEM
da
ORAÇAÕ VESPERTINA.
De cada Dia por todo o Anno.

¶ *No principio da Oraçaõ Veſpertina, O Cura lerà com alta voz hum ou mais deſtes ſeguintes verſos da Sagrada Eſcritura. E depois dirà o que eſtà Eſcrito debaixo dos ditos verſos.*

QUANdo o mão ſe tornar de ſua maldade que fez, e fizer juſtiça e tudo o que he juſto, elle a ſua alma fara viver. *Ezeq. 18. 27.*

Eu conheço minha maldade, e meu peccato eſta diante de mim continuamente. *Salm 51. 3.*

Encobre teu roſto de meus peccados, e desfaze todas as minhas iniquidades. *Salm. 51. 9.*

O ſacrificio de Deus he hum eſpirito quebrado, o coraçaõ quebrado e contrito, O Deos naó deſprezaras. *Salm 51. ℣ 17*

Raſgay voſſos coraçoens e naó voſſos veſtidos, e convertei vos a o Senhor voſſo Deos, por que elle he piedozo, e mizericordiozo, vagarozo na ira, e ſe arrepende do mal. *Joel 2. 13.*

A o Senhor noſſo Deos (Saó) as merces. e os perdoens, ainda que peccamos contra elle, e naõ obedecemos na palavra do Senhor noſſo Deos, para andar em ſuas Leys, que poz diante de nos. *Dan: 9. ℣ 9. 10.*

O Senhor, caſtiga-me, mas com juſtiça, naõ em tua ira, para que naõ me diminuas. *Jerem: 10. 24.*

Arrependeivos; por que o Reyno do ceo eſta perto

perto. *Matth. 3. 2.*

Eu me alevantarey, e irey á meu Pay, e lhe direy; O Pay, Eu pequey contra o Ceo, e diante de ti, e naõ ſou mais digno de ſer chamado teu filho. *Lucas. 15. ℣ 18. 19.*

Naõ entres em juizo com teu ſervo, O Senhor, por que naõ ſe juſtificará diante de ti algum vivente. *Salm. 143. ℣ 2.*

Se disermos, que naõ havemos peccado, nos enganamos a nos meſmos, e a verdade naõ he em nos. Porem ſe confeſſarmos noſſos peccados, elle he fiel e juſto para perdoar noſſos peccados, e alimpar nos de noſſas iniquidades. *1. St. Joaõ. 1. ℣ 8. 9.*

MUito amados irmaõs, a ſagrada eſcriptura nos amoeſta em diverſos lugares, que conheçamos, e confeſſemos todos os noſſos peccados, e maldades, e que naõ os diſſimulemos diante da preſença do todo poderozo Deos, noſſo Pay celeſtial; mas que os confeſſemos com hum humilde, baixo, penitente, e obediente coraçaõ, para que a o fim alcancemos perdaõ delles por ſua infinita bondade, e merce. E ainda que em qualquer tempo ſomos obrigados a confeſſar noſſos peccados diante de Deos, com tudo mais em particular o devemos fazer, quando nos ajuntamos e congregamos todos, para render lhe graças pellos grandes beneficios, que havemos recebido de ſuas maõs, e para manifeſtar ſeus louvores, e ouvir ſua ſantiſſima palavra, e pedir lhe o que he conveniente, e neceſſario, tanto para o corpo, como para a alma; e por iſſo vos rogo e demando a quantos aqui eſtais preſentes, de me acompanhar

panhar com coraçaõ puro, e com voz humilde, a o trono da divina graça, e me ſigais dizendo.

¶ *A geral Confiſſaõ que ſe dirà por toda a Congregaçaõ, todos de joelhos ſeguindo com voz clara a o miniſtro.*

O Todo poderozo e muito miſericordiozo Pay; nos erramos e nos deſviamos de teus caminhos como ovelhas perdidas, ſeguimos deſmaſiadamante as invençoens e dezejos de noſſos coraçoens, peccamos contra tuas ſantas Leys, deixamos de fazer o que deviamos haver feito, e fizemos o que naõ haviamos de fazer, e naõ he ſaude em nos: mas tu o Senhor tem miſericordia de nos miſeraveis peccadores, tu O Deos perdoa a os, que confeſſaõ ſeos peccados, recebe a os que ſaõ penitentes, ſegundo tuas promeças declaradas a o genero humano em Jeſu Chriſto noſſo Senhor, e concede O muito gracioſo Pay, por ſua cauſa, que daqui em diante vivamos vida pia, juſta, e ſobria, para gloria de teu nome ſanto. *Amen.*

¶ *A abſolviçaõ dos peccados que pronunciarà o Miniſtro, elle em pè, e o povo de joelhos.*

O Todo poderozo Deos, o Pay de noſſo Senhor Jeſus Chriſto, que naõ dezejas a morte do peccador, mas antes que ſe torne de ſuas maldades e viva, e deu poder e mandamento a ſeus Miniſtros, para declararem e pronunciarem a ſeu povo, que forem penitentes a abſolviçaõ e remiſſaõ de ſeos peccados, elle perdoe e abſolva a os que verdadeiramente ſe arrependerem e ſinceramente crèrem ſeu ſanto Evangelho, e por iſſo lhe ſupplicamos nos conce-

da

da verdadeira penitencia, e ſeu ſanto eſpirito, para que todas as Couzas que fazemos a o prezente, lhe ſejaõ agradaveis, e que o reſto de noſſa vida, daqui em diante, ſeja pura e ſanta, para que a o fim venhamos a ſua eterna gloria por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

¶ *O povo reſponderà aqui e no fim de todas outras Orações*, Amen.

¶ *Entonces o Cura ſe porà de joelhos e dirà a Oraçaõ do Senhor em clara voz; o povo tambem de joelhos repetirà com elle tanto aqui, quanto em qualquer outro lugar que ſe uzar no divino Serviço.*

Pay noſſo, que eſtàs no ceo, ſanctificado ſeja teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no Ceo. O paõ noſſo de cada dia nos da hoje, e perdoa nos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria para todo ſempre. *Amen.*

¶ *E aſſi tambem dirà,*

O Senhor, abre noſſos beiços.

Repo: E noſſa boca declarará teu louvor.

Cura. O Deos, apreça a ſalvar nos.

Rep: O Senhor, apreça a ajudarnos.

¶ *Todos em pé dirá o Miniſtro,*

Gloria ao Pay, ao Filho, e a o Eſpirito Santo;

Rcp. Como foi no principio, he agora, e ſera para ſempre mundo ſem fim. *Amen*

Cura Louvay ao Senhor.

Rep: Seja o nome do Senhor louvado.

¶ *Entaõ ſe diraõ ou cantaraõ Os ſalmos na Ordem que eſtaõ apontados. Entaõ ſe lerà a*

Liçaõ do Teſtamento velho, como eſtá apontadò e depois diſſo Magnificat *(ou himno da abençoada* Virgem Maria *) em lingoa vulgar.*

Magnificat. S. Luc. 1. ℣ 46.

MInha alma engrandece a o Senhor
E meu eſpirito ſe alegra em Deus meu Salvador.

Porque attentou para a baixeza da ſua ſerva: pois eis-aqui deſdagora me diraõ bemaventurada todas as geraçoens

Porque grandes couſas me fez o Poderoſo; e ſanto *he* ſeu nome.

E ſua miſericordia he de geraçaõ em geraçaõ, para com os que o temem.

Com ſeu braço obrou valeroſamente, deſgarrou a os ſoberbos do penſamento de ſeu coraçaõ.

Dos tronos derribou a os poderoſos e a os humildes levantou.

A os famintos encheo de bens, e a os ricos mandou vazios.

Tomou a Iſrael ſeu ſervo, lembrando-ſe de *ſua* miſericordia,

Como fallou a noſſos pays, a Abraham, e a ſua ſemente, para ſempre.

Gloria a o Pay, ect.
Como foi no principio, ect.

℣ *Ou eſte Salmo, excepto ſe for no dia dezneve do mez quando ſe deve lèr em ordem dos Salmos.*

Cantate Domino
Salmo. *98.*

CAntai a o Senhor hi-mno novo; porque fez maravilhas: ſua dextra, e ſeu ſanto braço lhe alcançou a ſalvaçaõ.

O Senhor fez notoria ſua ſalvaçaõ: perante os olhos das gentes manifeſtou ſua juſtiça.

Lembrou-ſe de ſua benignidade e de ſua fidelidade, para com a caza de Iſrael: viraõ todos os cabos da terra a ſalvaçaõ

çaõ de noſſo Deus.

Jubilai a o Senhor, toda terra: de prazer exclamai, e alegres cantai,

Salmodiai a o Senhor com a harpa: com a harpa, e com voz de canto.

Com trombetas e ſoido de buzinas, Jubilai perante a face do Rey o Senhor.

Brame o mar com ſua plenidaõ: o mundo com os que habitaõ nelle.

Os rios bataõ as palmas: juntamente as montanhas ſe regozijem

Perante a face do Senhor; porque vem a julgar a terra: julgará a o mundo com juſtiça. e a os povos com toda rectidaõ.

Gloria a o Pay, ect.

Como foi no Princi- ect

¶ *Entaõ ſe dira a Liçaõ do novo Teſtamento como eſta apontado: e depois della dirà,* Nunc dimittis, (*ou a cantiga de* Simeaõ) *em lingua vulgar como ſegue.*

Agora deſpede, em paz a teu ſervidor conforme a tua palavra:

Pois ja meus olhos tem viſto tua ſalvaçaõ,

A qual aparelhaſte em preſença de todos os povos:

Luz para illuminaçaõ das gentes, para gloria de teu povo Iſrael.

Gloria a o pay, ect

Como foi no prin- ect

¶ *Ou eſte Salmo, excepto ſe ſôr no doze dia do mez.*

Deus miſereatur.

Sal. 67.

DEus tenha miſericordia de nòs, e nos bendiga: faça reſplandecer ſeu roſto ſobre nòs, Selá!

paraque ſe conheça na terra teu caminho, E entre todas as gentes tua ſalvaçaõ.

Louvem-te, os povos ò Deus: louvem-te todos os povos.

Alegrem-ſe jubilem as naçoens: pois julgaràs a os povos *com* equidade; guiaras as naçoens

ens na terra, *Selà!*

Louvem-te, os povos o Deus: louvem-te todos os povos.

A terra dè ſeu fruito: bendiga-nos Deus, noſſo Deus.

Bendiga-nos Deus: e temaõ-o todos os cabos da terra.

Gloria a o Pay, ect

Como foy no pri- ect

¶ *Entaõ ſe dirà ou cantarà O* Credo *dos Apoſtolos pello Miniſtro, e o povo eſtarà em pè.*

EU creyo em Deos o Pay Omnipotente creador do Ceo e da terra:

E em Jeſus Chriſto ſeu unico filho noſſo Senhor que foi concebido do Eſpirito Santo, nacido da Virgem Maria, ſoffreo debaixo de Pontio Pilato, foy crucificado, morto, e enterrado, elle deſceo a o inferno, a o terceiro dia reſurgio dos mortos, e ſubio a o ceo, e eſta aſſentado a maõ direita de Deos o Pay Omnipotente, donde virà a julgar os vivos e os mortos.

Eu creyo no Eſpirito Santo; a ſanta Igreja univerſal, a communhaõ dos Santos, a remiſſaõ dos peccados, a reſurreiçaõ da carne; e a vida eterna. *Amen.*

¶ *Depois diſto dirà eſtas ſeguintes Oraçoes, todos devotamente a joelhados, O Cura dirà em alta voz.*

O Senhor ſeja com vos.

Repoſta. E com teu Eſpirito.

¶ *Cura.* Oremos

O Senhor tem miſericordia ſobre nos.

O Chriſto, tem miſericordia ſobre nos.

O Senhor tem miſericordia ſobre nos.

¶ *Entaõ O Curà, Sam-criſtaõ, e o povo dirà a Oraçaõ do Senhor em alta voz.*

PAy noſſo, que eſtàs no Ceo, Sanctificado

do ſeja o teu nome Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no Ceo. O paõ noſſo de cada dia nos dà hoje, e perdoa nos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria para todo ſempre. *Amen.*

¶ *Entonces O Cura leuantandoſe, dirà,*

O Senhor moſtra nos tua miſericordia.

Rep. E da nos tua ſalvaçaõ.

Cura. O Senhor, ſalva a o Rey.

Rep. E miſericordioſamente nos ouve quando chamarmos.

Cura. E veſte teus Sacerdotes com juſtiça.

Rep. E alegra teu eſcolhido pouo.

Cura. O Senhor, ſalva teu pouo.

Rep. E abençoa tua herdade.

Cura. Dà paz em noſſos dias, O Senhor.

Rep. Porque naõ ha outro que peleje por nos, ſe naõ ſomente, tu O Deos.

Cura. O Deos, alimpa noſſos coraçoes dentro de nos.

Rep. E naõ removas teu Santo Eſpirito de nos.

¶ *Entaõ ſe diraõ tres Colleitas; a primeira, do proprio dia, a ſegunda por paz, a terceira por ajuda contra os perigos, como ſe ſeguem aqui, ſem alteraçaõ.*

¶ *A ſegunda Colleita na Oraçaõ da Veſpera.*

O Deus, de quem procedem todos os ſantos dezejos, todos os bons concelhos, e todas as juſtas acçoens, dà a nos teus ſervos a Paz, que o mundo naõ pode dár, que tanto noſſos coraçoens ſe dirijaõ a obe

. a obede-

cer teus preceitos, como tambem ſendo nos defendidos por tudo medo de noſſos inimigos, ſe paſſe noſſo tempo em alegria, e quietaçaõ, pellos meritos de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

¶ *A terceira Colleita por ajuda contra todos os perigos.*

TE ſupplicamos o Senhor, que alumies noſſas eſcuridades e por tua grande mercè defende-nos de todos os perigos deſta noite, pello amor de teu unico filho, noſſo Salvador Jeſu Chriſto. *Amen.*

¶ *Nos Coros e lugares onde ſe canta, ſeguirà Antiphonia.*

¶ *A Oraçaõ por ſua Mageſtade el Rey.*

O Senhor noſſo Pay celeſtial, alto e poderozo, Rey dos Reys, Senhor dos Senhores, sò governador dos Principes, que vès de teu trono todos os habitantes da terra, muito de coraçaõ te ſuplicamos que com teu favor attentes a noſſo muito gracioſo Soberano Senhor Rey *GEORGE*, e que o enchas com a graça de teu Santo Eſpirito, para que ſe incline a tua vontade e ande em teus caminhos: e veſte o abundantemente com dóns celeſtiaes, concede lhe que com ſaude, e riqueza viva muito tempo, dà lhe forças para que poſſa vencer e ſuperar ſeus inimigos, e finalmente depois deſta vida alcance a eterna alegria e felicidade, por Jeſu Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

¶ *A Oraçaõ por a Real Familia.*

OMnipotente Deus fonte de todo o bem, humildemente te ſuplicamos que abençoes a noſſa gracioſa Raynha *Charlotta* e ſua Real alteza *George* o *Principe de Wales.* e toda

toda a Real Familia, e veſte os com teu San to Eſpirito, enriqueſc os com tua celeſtial gra ça, faze os proſpera com toda felicidade, e traze os a teu eterno rey no, por Jeſu Chriſto noſ ſo Senhor. *Amen.*

℣ *Oraçaõ por os Clerigos, e o povo.*

OMnipotente e eterno Deos, que ſòmente obras grandes maravilhas; faze dece ſobre noſſos Biſpos e Ca ras, e todas as congreg çoes cometidas a ſeu cargos, o ſalutifero Eſp rito de tua graça; e pa ra que verdadeiramen te ſejaõ aceitas, derra ma ſobre elles continuo orualho de tua bençaõ. Concede iſto, O Senhor por a honra de noſſo advogado e interceſſor Jeſu Chriſto. *Amen.*

℣ *A Oraçaõ de Saõ* Chry ſoſtomo.

OMnipotente Deus que nos concedeſ- e graça neſte tempo pa a que com hum conſen timento fazerte noſſas communas ſupplicaçoes, e prometeſte, que quan lo dous ou tres juntos ſe congregàrem em teu nome que tu concederàs uas demandas, cumpre gora, O Senhor, os de- ejos e petiçoes de teus ervos, que ſeja mais onveniente para elles; oncedendolhes neſte undo o conhecimen- o de tua verdade, e no undo que vem a felici- lade eterna. *Amen.*

2 *Aos Corin. Cap.* 13. v. 14.

A Graça de noſſo ſenhor Jeſu Chriſ to, e o amor de Deus, e a communicaçaõ do ſanto Eſpirito ſeja com nos todos para ſempre. *Amen.*

℣ *Aqui acaba Oraçaõ Veſpertina por todo o anno*

¶ *Em eſtas feſtas, aſaber;* O natal de Chriſto, *a* Epiphania, *Saõ* Matthias, *a* Paſcoa, *o dia da* Aſcençaõ, O Pentecoſte, *Saõ* Joaõ Baptiſta, *Saõ* Jacob, *Saõ* Bartolomeo, *Saõ* Matheo, *Saõ* Simaõ *e Saõ* Juda, *Saõ* Andreas, *e no domingo da* Trinidade, *ſe cantarà ou dirà na Oraçaõ da Manhaã em lugar do Credo dos Apoſtolos, eſta Confiſſaõ de noſſa fè Chriſtaã, chamada vulgarmente O Credo de Saõ* Atanazio, *o Cura e todos os mais empé.*

Quicunque vult.

CAda hum que quizer sèr ſalvo: antes de todas as couzas he neceſſario que confeſſe a univerſal fè

Aqual fè, cada hum ſe naõ a guardar inteira e ſem corrupçaò: ſem duvida perecera eternamente.

E a Univerſal fè he eſta que nos adoramos hum Deus na Trinidade, e a Trinidade na Unidade.

Nem confundindo as peſſoas: nem dividindo a ſubſtancia.

Por quanto he hũa peſſoa do Pay, a outra do Filho: e a outra do Eſpirito ſanto.

Porem a Divinidade do Pay, do Filho, e do Eſpirito ſanto he tudo hũa: a gloria he igual, e a Mageſtade coeterna.

Qual he o Pay, tal he o Filho, e tal he o Eſpirito ſanto.

O Pay naõ criado, o Filho naõ criado: e o Eſpirito ſanto naõ criado.

O Pay incomprehenſivel, o Filho incomprehenſivel, e o Eſpirito ſanto incomprehenſivel.

O Pay eterno, o Filho eterno, e o Eſpirito ſanto eterno.

E com tudo naõ ſaõ tres eternos: mas hum eterno.

Como

Como naõ ſaõ tres incomprehenſiveis, nem tres naõ criados; mas hum naõ criado, e hum incomprehenſivel.

Do meſmo modo O Pay he Omnipotente, O Filho he Omnipotente: e O Eſpirito ſanto he Omnipotente.

E com tudo naõ ſaõ tres Omnipotentes: mas hum Omnipotente.

Aſſi O Pay he Deus, O Filho he Deus: e o Eſpirito ſanto he Deus.

E com tudo naõ ſaõ tres Deozes: mas hum Deos.

Aſſi tambem O Pay he Senhor, o Filho he Senhor: e o Eſpirito ſanto he Senhor.

E com tudo naõ ſaõ tres Senhores: mas hum Senhor.

Porque aſſim como ſomos obrigados pella verdade Chriſtaã a confeſſar cada peſſoa por ſi que he Deus e Senhor.

Aſſim ſomos prohibidos pella univerſal Religiaõ, diſer que ſaõ tres Deuſes, ou tres Senhores.

O Pay naõ he feito por alguem, nem criado, nem gerado.

O Filho he do Pay ſomente; naõ feito, naõ criado, mas gerado.

O Eſpirito Santo he do Pay, e do Filho: naõ feito, nem criado, nem gerado mas procedido.

Aſſim he hum Pay, naõ tres Pays, hum Filho, naõ tres Filhos, hum Eſpirito ſanto, naõ tres Eſpiritos ſantos.

E neſta Trindade nenhum he antes, ou deſpois do outro: nenhum he mayor, ou menor do outro.

Mas todas as tres peſſoas coeternas juntamente, e coiguaes.

Aſſim que em todas as couzas, como eſtà dito de antes: a Unidade na Trinidade, e a Trinidade na Unidade haõ de ſer adorados.

Por iſſo quem quizer

ſer

ſer ſalvo: deve aſſim ſentir da Trindade.

Alem diſſo he neceſſario para a eterna Salvaçaõ: que creya tambem a Encarnaçaõ de noſſo Senhor Jeſu Chriſto.

Porque a verdadeira fè he, que nos crèmos, e confeſſamos, que noſſo Senhor Jeſu Chriſto, Filho de Deus, he Deus e Homem.

Deus da ſubſtançia do Pay, gerado antes dos mundos Homem da ſubſtançia de ſua May, naſçido no mundo.

Perfeito Deus, e perfeito homem: e ſubsistente da alma roçional e da carne humana.

Igual a o Pay, o que toca a ſua Deidade: e inferior a o Pay, o que toca a ſua humanidade

O qual ainda que he Deus e homem, com tudo naõ he Dois; mas hum Chriſto.

Hum, naõ pello convertimento da Deidade na carne; mas em tomar a humanidade em deus.

Hum totalmente; naõ por confuzaõ da ſubstançia; mas por unidade da peſſoa.

Porque aſſim como a alma raçional, e a carne he hum homem; aſſim Deus, e homem he hum Chriſto.

Que padeçeo. por noſſa ſalvaçaõ, deseo a o jnferno, e no terceiro dia reſurgio dos mortos.

Elle ſubio a o ceo, e eſtà aſſentado a maõ direita do pay, Deus omnipotente: Donde virà ajulgar a os vivos, e a os mortos.

Em cuja vinda todos os Homens ficaràõ reſuçitados, com ſeus corpos, e daraõ contas de ſuas obras.

E os que fizeraõ bem jràõ a vida eterna: e os que fizeraõ mal a o fogo eterno.

Eſta he a univerſal fe; que ſe o homem a naõ crè com fè verdadeira, naõ pode ſer ſalvo.

Gloria a o Pay, ect.

Como foy no prin-ect

Aqui segue a Ladainha ou Suplicaçaõ geral, que se cantarà ou dirà depois da Oraçaõ da Manhaã, nos Domingos, quartas feiras, e seistas feiras, e em qualquer outros tempos quando serà mandado pollo Ordinario.

O Deus O Pay dos Ceos: tem misericordia sobre nos miseraveis pecadores.

O Deus O Pay dos Ceos: tem misericordia sobre nos miseraveis pecadores.

O Deus O Filho, Redemtor do mundo: tem misericordia sobre nos miseraveis pecadores.

O Deus O Filho, Redemptor do mundo: tem misericordia sobre nos miseraveis pecadores.

O Deus O Espirito Santo, que procede do Pay e do Filho: tem misericordia sobre nos miseraveis pecadores.

O Deus O Espirito Santo, que procede do Pay e do Filho: tem misericordia sobre nos miseraveis pecadores.

O Santa, Bendita, e glorioza Trindade, tres pessoas, e hum so Deus: tem misericordia sobre nos miseraveis pecadores.

O Santa, Bendita, e glorioza Trinidade, tres pessoas, e hum so Deus: tem misericordia sobre nos miseraveis peccadores.

Naõ te lembres, O Senhor, de nossas offenças, nem das offenças dos nossos Pays, nem tomes vingança dos nossos peccados: perdoa nos, o bom Deus, perdoa a teu povo, que redimiste com teu muito preciozo sangue, e naõ te ires contra nos parra sempre.

Perdoa nos, o bom Deus.

De todo o mal, e dano, do peccado, das astucias, e poder do Diabo, de tua ira, e de condenaçaõ eterna.

O bom Deus, livra nos-

De

De toda a ſegueira do coraçaõ; de ſoberba van gloria, e hypocriſia; da inveja, odio, e maldade, e falta da caridade.

O bom Deus, livra nos.

Da fornicaçaõ, e todos os outros peccados mortaes; e de todos os enganos do muudo, da carne, e do diabo.

O bom Deus, livra nos.

De relampagos, e tempeſtades; de peſte, fome, e guerra; de homicidio, e morte ſubita ſem arependimento.

O bom Deus, livra nos.

De todas as revoltas ſecreta conſpiraçaõ, e rebeliaõ; de toda a falſa doutrina, herezia, e eſcandalo, de dureza do coraçaõ, e deſprezo de tua palavra, e mandamentos.

O bom Deus, livra nos.

Pello myſterio de tua ſanta encarnaçaõ; por teu ſanto nacimento, e circumciçaõ; por teu Baptiſmo, jejum, e tentaçaõ.

O bom Deus livra-no

Por tua Agonia, e ſu
or de ſangue; por tu
cruz, e paixaõ; Por tu
preçioza morte e enter
por tua glorioza Reſur
reiçaõ, e Aſcençaõ;
pella vinda do Eſpirit
ſanto.

O bom Deus livra-no

Em todo o tempo d
noſſa tribulaçaõ; em to
do tempo de noſſa Pros
peridade; na hora d
morte, e no dia do juizo.

O bom Deus livra-nos.

Nos peccadores te rogamos, que nos queiras ouvir o Senhor Deus, e que queiras guiar, e governar tua ſanta Igreja univerſal no caminho direito.

Te rogamos, que nos ouças o bom Senhor.

Que queiras guardar e eſforçar em teu verdadeiro ſerviço, em juſtiça e ſantidade de vida a teu ſervo George, noſſo muito graçiozo Rey, e governador.

Te rogamos, que uos

Ouças

Ouças o bom Senhor.

Que queiras dispor seu coraçaõ em tua sê temor e amor, paraque sempre ponha sua confiança em ti, e que sempre busque tua honra e gloria.

Te rogamos, que nos Ouças o bom Senhor.

Que queiras ser seu defensor, e protector, guardando-o e dando-lhe victoria sobre todos os seos inimigos.

Te rogamos, que nos ouças O bom Senhor.

Que queiras abençoar, e preservar a nossa muito graçioza Raynha Charlota e sua Real Alteza George Princípe de Wales e a toda Real Familia.

Te rogamos que nos ouças O bom Senhor

Que queiras alumiar a todos os Bispos, Presbiteros e Diaconos, com o verdadeiro conheçimento, e inteligencia de tua palavra, e que com sua pregaçaõ e vida posaõ promover e ensinar segundo ella.

Te rogamos, que nos ouças O bom Senhor.

Que queiras vestir a os Senhores do concelho e a toda a Nobreza com graça siençia e entendimeuto.

Te rogamos, que nos ouças O bom Senhor.

Que queiras abençoar e guardar a os Magistrados dando-lhes graça para exzecutar justiça, e para manter a verdade.

Te rogamos que, nos ouças O bom Seuhor.

Que queiras abençoar e guardar a todo teu povo.

Te rogamos, que nos ouças O bom Senhor.

Que queiras dar a todas as Naçoens, unidade, paz, e concordia.

Te rogamos, que nos ouças O bom Senhor.

Que queiras darnos coraçaõ para amar, e temer-te, e diligentemente viver, segundo os teos mandamentos.

Te roga-

Te rogamos que nos ouças O bom Senhor

Que queiras dar a todo o teu povo abundançia de graça para ouvir humildemente tua palavra e para reçebela com pura affeiçaõ, e para produzir os frutos do Eſpirito.

Te rogamos que nos ouças O bom Senhor.

Que queiras guiar no caminho da verdade a todos os que erraõ, e eſtaõ enganados.

Te rogamos, que nos ouças O bom Senhor.

Que queiras fortaleçer a os que a o prezente eſtaõ firmes, e comfortar, e ajudar a os fracos de coraçaõ, e alevantar a os que caem, e finalmente para pizar o diabo de-baixo dos noſſos pez.

Te rogamos, que nos ouças O bom Senhor.

Que queiras ſocorer, ajudar, e conſolar, a todos os que eſtaõ em perigo, neceſsidade, e tribulaçaõ

Te rogamos, que nos ouças O bom Senhor.

Que queiras preſervar a todos o que fazem viagens tanto por mar, como por terra todas as mulheres que eſtaõ de parto e todos os emfermos, e as crianças pequenas, e moſtrar compaixaõ ſobre todos os, que eſtaõ em prizaõ e cativos.

Te rogamos, que nos ouças, o bom Senhor.

Que queiras defender, e prover por todos os Orfaõs, Viuvas, e todos dezemparados e oprimidos.

Te rogamos, que nos ouças, o bom Senhor.

Que queiras ter miſericordia ſobre todos os homens.

Te rogamos, que nos ouças, o bom Senhor.

Que queiras perdoar a os noſſos inimigos, perſeguidores, e blaſfemadores, e converter ſeus coraçoés

Te roga-

Te rogamos que nos ouças O bom Senhor.

Que queiras dar nos e preſervar para noſſo beneficio os frutos da terra, de modo que em ſeu tempo poſſamos gozalos.

Te rogamos que nos ouças O bom Senhor.

Que queiras dar nos verdadeira penitença e perdoar-nos todos os noſſos peccados, negligenças, e ignorancias, e veſtir-nos com a graça de teu Santo Eſpirito, para emendar noſſas vidas conforme a tua ſanta palavra.

Te rogamos, que nos ouças O bom Senhor.

Filho de Deus: te rogamos que nos ouças.

Filho de Deus te rogamos que nos ouças.

O cordeiro de Deus que tiraſte os peccados do mundo.

Concede-nos tua paz.

O cordeiro de Deus: que tiraſte os peccados do mundo.

Tem miſericordia ſobre nos.

O chriſto, ouve-nos.

O Chriſto, ouve-nos.

O Senhor, tem miſericordia ſobre nos.

O Senhor, tem miſericordia ſobre nos.

O Chriſto tem miſericordia ſobre nos.

O Chriſto tem miſericordia ſobre nos.

O Senhor, tem miſericordia ſobre nos.

O Senhor, tem miſericordia ſobre nos.

℣ *Entaõ dirà O Miniſtro, e o povo com elle a Oraçaõ Dominica.*

Pay noſſo, que eſtas no Ceo, ſantificado ſeja o teu nome, venha a nos o teu Reino; ſeja feita a tua vontade aſſim na terra como no Ceo; o paõ noſſo de cada dia nos dà hoje; e perdoa nos noſſas dividas; aſſim Como nos perdoamos a os noſſos devedores; e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ; mas livra nos do mal. Amen.

O

O Senhor, naõ nos trates ſegundo os noſſos peccados.

Nem nos recompenſes, ſegundo as noſſas iniquidades,

℣ Oremos.

O Deos Pay miſericordiozo, que naõ deſprezas os ſuſpiros dos contritos do coraçaõ; nem os dezejos dos que ſaõ triſtes, aſſiſte miſericordiozamente as noſſas oraçoens em todas as noſſas tribulaçoens, e adverſidade; qualquer tempo que nos oprimem; e graçiozamente ouve-nos; Paraque todos os malos, que a aſtuçia,e ſutileza do Diabo, ou homens obraõ contra nos; ſejaõ fruſtradas, e pella providençia de tua bondade ſejaõ diſſipados; paraque nos teos ſervos; naõ reçebendo dano por algumas perſeguiçoens, poſſamos ſempre darte graças em tua ſanta Igreja: por Jeſu Chriſto noſſo Senhor Amen.

O Senhor, alevanta-te ajuda-nos, e livra-nos por cauza de teu nome.

O Deus; nos ouvimos com noſſos ouvidos e noſſos Pays nos contaraõ das grandes obras que tu fizeſte em ſeos dias, e no tempo antigo antes delles.

O Deus alevanta-te, ajuda-nos e livra-nos por tua honra.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Eſpirito ſanto.

Como foy no prinçipio he agora, e ſerà para ſempre mundo ſem fim

De noſſos inimigos defende-nos; O Chriſto

Graçiozamente vè noſſas affliçoens.

Com compaixaõ ve as triſtezas dos noſſos coroçoens.

Miſericordiozamente. perdoa os peccados de teu povo.

Favoravelmente, com miſericordia, ouve noſſas oraçoens.

O

O Filho de David, tem miſericordia ſobre nos.

Agora, e ſempre ſeja tua vontade de ouvirnos o Chriſto.

Graçiozamente ouve-nos, O Chriſto, graçiozamente ouve-nos, o Senhor Chriſto.

O Senhor, faze que tua miſericordia appareça ſobre nos.

Como nos havemos poſto noſſa eſperança em ti.

Oremos.

HUmildemente, te rogamos, O Pay, que miſericordiozamente vejas noſſas fraquezas, e pella gloria de teu nome, afaſta de nos todos os males, que nos juſtamente temos mereçido; e conçede-nos que em todas as noſſas tribulaçoens; poſamos pòr toda a noſſa eſperança, e confiança em tua miſericordia; e que ſempre te ſirvamos com ſantidade, e pureza de via; para tua honra e gloria; pello noſſo unico interceſſor, e advogado Jeſu Chriſto noſſo Senhor. Amen.

¶ *A Oraçaõ de Saõ* Chryſoſtomo.

O Todo poderozo Deus, que nos concedeſte graça neſte tempo para que com hum conſentimento fazerte noſſas communs ſuplicaçoens, e prometeſte, que quando dous ou tres juntos ſe congregarem em teu nome que tu concederas ſuas demandas, cumpre agora, O Senhor, os dezejos e petiçoens de teus ſervos, que ſeja mais conveniente para elles; concedendolhes, neſte mundo o conheçimento de tua palavra, e no mundo que vem, a feliçidade eterna. *Amen.*

2 *A os Corinthios.*

Cap. 13 v 14.

A Graça de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, e o amor de Deos e a communicaçaõ do Santo Eſpirito ſeja com nos todo

todos para ſempre.
AQUI ACABA A LADAINHA.

¶ *Oraçoens e Graças para diverſas occazioês que ſe diraõ antes das duas ultimas Oraçoês da Ladainha, ou Oraçaõ da Manhã e Tarde*

¶ *Por Chuva.*

O Deus Pay celeſtial, que por teu Filho Jeſus Chriſto prometeſte a todos os que buſcarem teu reino e ſua juſtiça todas as couzas neceſſarias para a ſuſtentaçaõ de ſeus corpos; te rogamos, que nos mandes em noſſa prezente neceſſidade, taõ moderada chuva, paraque poſſamos receber os fruitos da terra para noſſa conſolaçaõ, e tua gloria por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

¶ *Por bom tempo.*

O Omnipotente Senhor Deos, que por os peccados dos homens deſtruiſte todo o mundo, exepto oito peſſoas, e depois por tua grãde miſericordia prometeſte de naõ mais deſtruilo outra vez; humildemente te rogamos que ainda que por noſſos peccados juſtamente mereçemos o caſtigo de chuvas e agoa, com tudo pella noſſa verdadeira penitencia queiras mandarnos tal tempo, para que poſſamos receber os fruitos da terra em ſeu tempo, e nos aprendamos com teu caſtigo tanto o emendar noſſas vidas, como darte graça e gloria por tua clemencia, por meyo de Jeſus Criſto noſſo Senhor. *Amen.*

¶ *Em tempo de Careſtia e Fome.*

O Deos Pay celeſtial, por cuja benigna providençia he, que a chuva déze, a terra he fertil, as beſtas crecem, e os peixes multiplicaõ; te rogamos que vejas as affliçoês de teu povo, e con-

concede que a Careſtia e Fome (da qual nos muito juſtamente padecemos por noſſa iniquidade) ſe torne por tua bondade e miſericordia em cópia, e abundancia pello amor de Jeſus Criſto noſſo *S*enhor; a quem comtigo e o Eſpirito *S*anto ſeja toda honra e gloria agora e ja mais.

¶ *Ou eſta.*

O Deos Pay miſericordiozo, que em tempo de Eliſa o propheta de repente tornaſte em *S*amaria grande careſtia e fome em copia e ebundancia; tem miſericordia ſobre nos paraque nos que ſomos agora caſtigados por noſſos peccados com a meſma affliçaõ, do meſmo modo recebamos oppor tuno ſocorro; augmenta os frutos da terra por tua celeſtial bençaõ; e conçede que nos recebendo tua larga liberalidade, poſſamos gozar della para ſoccoro daqelles que eſtaõ em neceſſidade, e noſſa conſolaçaõ, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo *S*enhor.

¶ *No tempo da guerra e tumultos.*

O Omnipotente Deus, Rey dos reys e Governador de todas as couzas, cujo poder nenhuã creatura pode reſiſtir, a quem toca juſtamente o caſtigar peccadores, e ſer miſericordioſo a os que verdadeiramente ſe arrependem humildemente te rogamos, que nos ſalves, e livres das maõs de todos noſſos inimigos; abaixa ſua ſoberba, abate ſua maliçia, confunde ſuas traças, que nos ſendo armados com tua defença, ſejamos ſempre preſervados de todos os perigos para glorificarte, q' tu es ſo o que das todas as victorias, por meyo dos meritos de teu unico Filho Jeſus Chriſto noſſo *S*enhor *Amen.*

q *No tempo de peſte geral*

geral ou outras doenças.

OOmnipotente Deos que em tua ira mandaſte a peſte a teu povo no deſerto por ſua obſtinada rebeliaõ contra Moyſes e Aaron e aſſi tambem no tempo de Rey David mataſte com a praga do peſte ſetenta mil, e com todo iſſo lembrando tua miſericordia eſcapaſte a os demais; tem miſericordia ſobre nos miſeraveis peccadores, que a o preſente eſtamos viſitados de grandes doenças e mortalidade; que do meſmo modo que tu aceitaſte da expiaçaõ, e mandaſte a o Anjo deſtruidor que ceſſaſſe do caſtigo; aſſi tambem ſeja tua vontade afaſtar de nos eſta peſte e grandes doenças por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Sendor. *Amen.*

¶ *Que ſe dirà todos os dias nas ſemanas dos quatro tempos, por aquelles que haõ de ſer admitidos nas Ordens ſagradas.*

OOmnipotente Deos noſſo Pay celeſtial, que compraſte para ti meſmo huã Igreja Univerſal, pello preçioſo ſangue de teu amado Filho; miſericordioſamente olha para ella, e neſte tempo guia e governa os animos de teus ſervos os Biſpos e Paſtores d'teu gado que elles naõ ponhaõ as maõs temerariamente mas fielmente e prudentemente eſcolhaõ peſſoas, que ſirvaõ no ſacro miniſterio de tua Igreja. E a os que ſejaõ ordenados para alguã ſanta funçaõ, dalhes tua graça e bençaõ celeſtial que tanto em ſuas vidas e doutrina promovaõ tua gloria, e avancem a ſalvaçaõ de todos os homens, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

¶ *Ou eſta.*

OOmnipotente Deos que das as boas dadivas, por tua divina providençia aſſinaſte diver-

verſas ordens em tua Igreja; humildemente te rogamos que des tua graça, a todos os que ſaõ hamados a algum offi-io ou adminiſtraçaõ nel a; e que os enchas com verdade de tua doutrina, e os veſtas com innocencia de vida, para que poſſaõ fielmente ſer vir diante de ti, para glo ria de teu grande nome e beneficio de tua ſanta Igreja, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

¶ *Oraçaõ por o alto corte do parlemento, que ſe dirá durante o tempo que eſtá congregado.*

O Muy graçioſo Deos humildemente te rogamos, aſſi como por eſte reyno em geral, aſſi eſpeçialmente por a alto corte do parlemento a o preſente congregado debaixo de noſſo muyto Religioſo e Gracioſſo Rey: e que te agradarà dirigir e proſperar todas ſuas conſultaçoens, para o avançamento de tua gloria, o bem de tua Igreja, a quietaçaõ, honra e proſperidade de noſſo Soberano e ſeus reynos para que todas as couzas ſejaõ ordenadas e diſpoſtas por ſuas emprezas ſobre os melhores e ſeguros fundamentos, para que a paz e felicidade, verdade e juſtiça, religiaõ e piedadade ſejaõ eſtabilicidas entre nos para todas as geraçoens. Eſtas e todas orras couzas neceſſarias para elles, e para nos, e toda tua Igreja, te rogamos humildemente em nome e mediaçaõ de Jeſus Chriſto noſſo muy bendito Senhor e Salvador. *Amen.*

¶ *A Colleita ou oraçaõ por todas as condiçoens e eſtados dos homens, que ſe uzarà em taes tempos, quando a Ladainha naõ ſe ha de ler.*

O Deos Creador e preſervador do ge-

genero humano, humildemente te ſupplicamos por todas as ſortes e condiçoens dos homens, que te agradara manifeſtar teus caminhos, e tua ſalvaçaõ a todas as Naçoens. E mais em particular te oramos pello bom eſtado da Igreja Univerſal; que ſeja aſſi guiada e governada por teu bom Eſpirito, para que todos os que profeſſaõ e ſe chamaõ a ſi meſmos Chriſtaõs, ſejaõ encaminhados no caminho da verdade, e retenhaõ a fè em uniaõ do Eſpirito, no vinculo da paz e juſtiça da vida. Finalmente recomendamos a tua paterna bondade todos aquelles que em qualquer modo eſtaõ afflitos, ou perturbados na mente corpo ou eſtado, [* *eſpecialmente aquelles por quem noßas Oraçoens ſaõ dezejados,*]

* *Iſto ſe dira quando alguem dezejara as Oraçoens da Congregaçaõ.*

que te agradara de os conſolar e ſoccorrer conforme as ſuas diverſas neceſſidades, dandolhes paçiençia em ſuas tribulaçoens e feliz livramento de todas ſuas affliçoês E iſto rogamos por cauza de Jeſus Chriſto. *Amen.*

¶ *A Oraçaõ que ſe pode dizer depois de qualquer deſtas precedentes.*

O Deus cuja natureza e propriedade he de ſempre ter miſericordia e perdoar; Recebe noſſas humildes petiçoens; e ainda que eſtamos atados e ligados com cadeas de noſſos peccados, com tudo faze que a compaixaõ de tua grande miſericordia nos dezata, pella gloria de Jeſus Chriſto noſſo Interceſſor e Advogado. *Amen.*

As Graças.

¶ *A Graça geral.*

O Omnipotente Deos pay de todas as miſeri-

miſericordias nos teus indignos ſervos te damos muito humildes e ſinceras graças por toda tua bondade e benevolençia a nos e a todos os homens

(* *eſpecialmente a os que dezejaõ agora offereçerte ſeus louvores e graças, por tuas miſericordias que benignamente fizeſte com elles.*

* *Iſto ſe dirá quando ſe ouver feito oraçaõ por algum, que agora dezeja dar graças.*

Nos te abençoamos pella noſſa creaçaõ, preſervaçaõ, e todos os bens deſta vida, e ſobre tudo por teu grandiſiſſimo e infinito amor na redemçaõ do mundo por noſſo Senhor Jeſus Chriſto pellos meyos de alcançar a graça, e eſperança da gloria. E te ſuplicamos que nos dés hum real ſentimento de todas tuas miſericordias, para que noſſos coraçoens ſejaõ ſinceramente agradeçidos, e paraque poſſamos publicar teus louvores, naõ tanto com noſſos beixos, mas com noſſas acçoens, empregandonos em teu ſerviço, e andando diante de ti em ſantidade e juſtiça todos os dias de noſſa vida, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor; a quem e a ti e a o Eſpirito Santo ſeja a honra e gloria, mundo ſem fim. *Amen.*

¶ *Por Chuvas.*

O Deos noſſo pay ce leſtial, que por tua providençia fazes decer a chuva tardia e temporana, paraque a terra poſſa produzir fruitos para o beneficio dos homens; nos te rendemos noſſas humildes graças que foſte ſervido neſta noſſa grande neceſſidade mandarnos a o ſim alegre chuva ſobre tua herdade, e refreſcala quando eſtava ſeca para grande conſolaçaõ de te os indignos ſervos, e

e para gloria de teu ſanto nome, pella tua miſericordia em Jeſus Chriſto noſſo Senhor *Amen*

¶ *Por bom tempo.*

O Senhor Deos, que juſtamente nos humilhaſte com teu caſtigo de chuvas immoderadas e agoas e por tua miſericordia nos ſoccorreſte e conſolaſte noſſas alma com eſta tempeſtiva e abençoada mudança do tempo nos louvamos e glorificamos teu ſanto nome por eſta tua grande merce e falaremos tua benignidade de geraçaõ em geraçaõ por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen*.

¶ *Por abundançia.*

O Muyto miſericordiozo Pay que por tua graçioza bondade ouviſte as devotas Oraçoens de tua Igreja, e moudaſte noſſa careſtia e eſcaſeza em grande copia e abundançia; Nos te rendemos humildes graças por eſta tua eſpecial liberalidade, e te ſuplicamos que continues teu grande favor para com nos, que noſſa terra poſſa produzir ſeus fruitos em abundançia, para tua gloria e noſſa conſolaçaõ, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor *Amen*.

¶ *Por paz, e livramento de noſſos inimigos.*

O Omnipotente Pay que es huã forte torre de defençaõ a teus ſervos contra as faces de ſeus inimigos, nos te rendemos louvores, e graças por noſſo livramento deſtes grandes, e aparentes perigos, de que eſtavamos cercados nos confeſamos ſer hum effeito de tua grande bondade, que naõ foſſemos entregados a elles como preta, e te ſuplicamos que ainda nos continues eſtas tuas merces, para que todo o mundo conheça que tu es noſſo Salvador e potente livrador, por meyo

yo de Jesus Christo. *A.*

¶ *Por a restituiçaõ da paz geral entre nos outros*

O Eterno Deos, e nosso Pay Celestial que so fazes uniaõ em huã caza, e aquietas a furia de hum violento, e tumultuoso povo; nos abençoamos teu santo nome, que fosse servido de paçificar os tumultos sediciosos, que poco ha forão levantados entre nos, supplicandote humildemente dar a todos nos tua graça para que daqui em diante caminhemos obedientemente em teus santos preçeitos e vivendo huã quieta e paçifica vida com verdadeira piedade, e bondade, te possamos continuamente oferecer nossos sacrifiçios de louvores, e graças por estas tuas merces a nos, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por livramento da peste.

O Senhor Deos que nos feriste por nossos peccados e nos consumiste por nossas transgressioens, com tua ultima grave e tremenda vizitaçaõ, e agora no meyo do juizo lembrandote da tua misericordia redimiste nossas almas da queixada da morte, nos offerècemos a tua [illegible] bondade a nos mesmos, nossas almas e corpos, que tu livraste, para que sejaõ hum vivo sacrifiçio a ti, em todo tempo louvando, e magnificando tuas misericordias em meyo de tua Igreja, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Ou esta.*

HUmildemente reconhecemos em tua prezença O muito misericordioso Pay que todos os castigos, que tu ameaças em tua ley, poderiaõ justamente cahir sobre nos por nossos grandissimos peccados, e dureza de coracaõ; Com tudo observando

que

que foſte ſervido por tua grande miſericordia em reſpeito de noſſa fraca, e indigna humilhaçaõ de fazer ceſſar a contagioſa peſtilençia, com que ultimamente fomos gravemente afflictos, e reſtituir a voz de alegria e ſaude em noſſas moradas; nos offerecemos a tua divina Majeſtade o ſacrifiçio de louvores e graças, celebrando, e magnificando teu glorioſo nome por eſta tua preſervaçaõ, e providençia ſobre nos por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen*.

AS COLLEITAS, EPISTOLAS, E EVANGELHOS,

que ſe uzaõ por todo o anno.

¶ *Nota, que a Colleita apontada em cada Domingo, ou em alguma Feſta, que tem Vigilias, ou Veſporas, ſe dirá na Oraçaõ da Tarde que precede.*

O Primeiro Domingo no Advento.

A Colleia.

OOmnipotente Deos, da nos graça que deitemos de nos todas as obras da eſcuridade, e que nos viſtamos com as armas da luz, agora no tempo deſta vida mortal (na qual teu Filho Jeſus Chriſto vejo a vizitarnos em grande humildade;) paraque no fim dos dias, quando elle vier outra vez em ſua glorioza Mageſtade a julgar os vivos e os mortos nos poſſamos levantar na vida immortal por meyo delle, que vive e reyna comtigo, e o Eſpirito Santo agora, e para Sempre *Amen*

¶ *Nota que eſta Colleita ſe repetira cada dia com as outras Colleitas em o Advento, ate as Vigilias do Natal.*

A Epiſ. a Roma. 13 ℣ 8

O Evan. S Math. 21 ℣ 1

O Segundo Domingo no Advento.

A Colleita.

O Senhor bendito, que fizeſte que toda a ſagrada eſcritura foſſe eſcrita para noſſo enſino; concedenos que de tal maneira a ouçamos, leàmos obſervemos, aprendamos, e intrinſicamente a digeramos, de tal modo, que pella paçiençia e conſolaçaõ de tua ſanta palavra, abraçemos, e conſervemos para ſempre abençoada eſperança da vida eterna, que tu nos has dado em Jeſu Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiſ. a Rom. 15. ℣ 4.

O Evan. S Luc. 21. ℣ 25

O Terceiro Domingo do Advento.

A Colleita.

O Senhor Jeſu Chriſto que na tua primeira vinda mandaſte teu menſageiro para preparar teu caminho diante de ti; concede que os Miniſtros e diſpenſeiros de teus miſterios, poſſaõ aſſim tambem preparar, e apparelhar teu caminho convertendo os coraçoens dos deſobedientes a ſabedoria dos juſtos para que quando na tua ſegunda vinda venhas a julgar o mundo, nos achemos hum povo agradavel na tua viſta que vives e reynas com o Pay, e o Eſpirito Santo hum ſo Deos mundo ſem fim. *Amen.*

A 1. *Epiſ.* a Cor. 4. ℣ 1.

O Evan. S Math. 11 ℣ 2.

O Quarto Domingo do Advento.

A Colleita.

O Senhor, nos te rogamos que exeites tua potençia e vem a nos e com grande poder nos ſoccorre, que ſendo nos por noſſos peccados e maldades, muito impedidos e tardios na carreira que nos eſtà aſſignada, tua benigna graça e merçe de preſſa nos ajude, e livre pella ſatiſfaçaõ de teu Filho no-

ſo Senhor aquem e a ti, e a o Eſpirito Santo ſeja a honra, e a gloria mundo ſem fim. *Amen.*

A Epiſ. os Philip. 4. ℣ 4.
O Evan. S Joaõ. 1. ℣ 19.

O dia do Naçimento de noſſo Senhor Jeſus Chriſto.

A Colleita.

OOmnipotente Deos, que nos deſte teu unigenito Filho para tomar em ſi noſſa natureza e neſte tempo ſer naçido de huma pura Virgem; concede, que nos ſendo naçidos de novo, e feitos teos Filhos por perfilhaçaõ, e graça, poſſamos cada dia ſer renovados por teu ſanto Eſpirito, por meyo do meſmo Jeſus Criſto noſſo Senhor, que vive e reyna comtigo e o meſmo Eſpirito Santo, hum Eterno Deos, mundo ſem fim. *Amen.*

A Epiſ. os Heb. 1. ℣ 1.
O Evan. S Joaõ 1. ℣ 1.

No dia de Saõ. Eſtevaõ.

A Colleita.

O Senhor concede, que em todos os noſſos ſofrimentos aqui na terra pello teſtemunho de tua verdade poſſamos firmemente olhar para o ceo e pella fe contemplar a gloria que ha de ſer revelada; e ſendo cheyos do Eſpirito Santo aprendamos a amar, e abençoar a noſſos perſeguidores pello exemplo de teu primeiro martir Santo Eſtevaõ o qual fez oraçaõ ati por ſeos matadores, o bendito Jeſus que eſtas a maõ direita de Deos, para ſocorrer a todos aquelles que padecem por ti noſſo unico interceſſor, e advogado. *Amen.*

Depois ſe dira a Colleita do Natal a qual ſe continuarà ate a Veſpora do anno novo.

A Epiſ. Act. 7. ℣ 55.
O Evan. S Math. 23. 34.

No dia de S Joaõ Evangeliſta.

A Colleita.

Miſericordiozo Deos, nos te rogamos faças reſplandecer os rayos de tua luz ſobre tua Igreja, paraque ſendo alumiada com a doutrina de teu bendito Apoſtolo, e Evangeliſta S. Joaõ, poſſamos caminhar na luz de tua verdade paraque no fim alcançemos a luz de vida eterna por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiſ. 1. Joaõ. 1. ℣ 1.
O Evan. S Joaõ. 21. ℣ 19

No dia dos S. Innocentes.

A Colleita.

OOmnipotente Deos, que da boca de meninos e dos que mamaõ fundaſte fortaleza e fazes, que as crianças te glorifiquem com ſuas mortes, mortifica, e mata noſſos vicios, e aſſim nos fortifica com tua graça paraque com a innocençia de noſſas vidas e conſtançia de noſſa fe, ſe a morte glorifiquemos teu ſanto nome por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiſ. Revel. 14. ℣ 1.
O Evan. S Math. 2 ℣ 13,

O Domingo depois do Natal.

A Colleita.

OOmnipotente Deos, que nos deſte teu unigenito Filho para tomar em ſi noſſa natureza e neſte tempo ſer naſçido de huma pura Virgem; concede que nos ſendo naſçidos de novo, e feitos teos filhos por perfilhaçaõ e graça poſſamos cada dia ſer renovados por teu ſanto Eſpirito, por meyo do meſmo Jeſus Criſto noſſo Senhor, que vive e rei na comtigo, e o meſmo Eſpirito hum eterno Deos mundo ſem fim. *A.*

A Epiſ.. Gala. 4. ℣ 1.
O Evan. S Math. 1 ℣ 18.

O dia da Circunciçaõ de Chriſto.

A Colleita.

OOmnipotente Deos, que fizeſte, que teu bendito filho foſſe cir-

circumçidado, e obediente a ley por os homês concedenos a verdadeira circumciçaõ do Eſpirito, que noſſos coraçoens e noſſos membros ſejaõ mortificados dos appetites mundanos e carnaes, poſſamos em todas as couzas obedecer a tua bendita vontade, por teu meſmo filho Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiſ. a Rom. 4. ℣ 8.
O Evan. S. Luc. 2. ℣ 15.

No dia da Epifania de Jeſus Chriſto.

A Colleita.

(O) Deos, que pella guia de huma eſtrella manifeſtaſte teu unigenito Filho a as gentes, miſericordiozamente nos concede, que nos que agora te conhecemos em fe, poſſamos depois deſta vida alcançar o gozo de tua glorioza Deidade, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiſto. Ephe. 3. ℣ 1.
O Evan. S Math. 2. ℣ 1.

O Primeiro Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

O Senhor, nos te ſuplicamos que miſericordiozamente rece bas as oraçoens de teu povo, que te invoca, e concede que tanto poſſa comprehender como ſaber as couzas que devem de fazer, e que tambem tenhaõ graça e poder para comprir as meſmas fielmente, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiſ. a Rom. 12. ℣ 1.
O Evan. S Luc. 2. ℣ 41.

O Segundo Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

O Omniporente e eterno Deos que governas todas as couzas no ceo e na terra, miſericordiozamente ouve as ſuplicaçoens de teu povo, e concedenos tua paz todos os dias de noſſa vida, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor *Amen.*

A Epiſ.

A Epiſ. os Rom 12. ℣ 6.
O Evan. S Joaõ. 2. ℣ 1.

O Terçeiro Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

Omnipotente e eterno Deos, miſericordiozamente olha as noſſas enfermidades, e em todos os noſſos perigos e neceſſiedades, eſten de tua maõ direita para nos ajudar, e defender, por meyo de Jeſus Criſto noſſo Senhor *Amen.*

A Epiſ. os Rom. 12 ℣ 16
O Evan. S Math. 8. ℣ 1.

O Quarto Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

ODeos, que ſabes q' nos eſtamos no meyo de tantas e tam grandes perigos, que por cauza da fragilidade de noſſa natureza naõ podemos eſtar levantados; concedenos tanta força e protecçaõ que nos poſſa ſoportar em todos os perigos e defendernos de todas as tentaçoens por meyo d' Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiſ os Rom. 13. ℣ 1
O Evan. S Math. 8. ℣ 23

O Quinto Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

OSenhor nos te ſuplicamos, q' guardes tua Igreja e familia continuamente em tua verdadeira Religiaõ paraque elles que confiaõ ſomente na eſperança de tua celeſtial graça poſſaõ ſer ſempre defendidos por teu grande poder por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiſ. os Coloſ. 3 ℣ 12
O Evan. S Math. 13 ℣ 24

O Seiſto Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

ODeos, cujo bendito Filho foy manifeſtado paraque deſtruiſſe as abras do diabo e nos fizeſſe Filhos de Deos e herdeiros da eterna vida; concede nos te ſupplicamos, que tendo

do esta esperança, nos possamos purificar a nos mesmos assim como elle he puro, paraque quando aparecer outra vez com poder e grande gloria, nos sejamos semelhantes a elle em seu eterno e gloriozo reyno, aonde comtigo, o Pay. e comtigo o Espirito santo elle vive, e reina sempre hum Deos mundo semfim. *Amen.*

A Epis. 1. Joaõ. 3. ℣ 1.
O Evan. S Mat. 24. ℣ 23.

No Domingo da Septuagesima.

A Colleita.

O Senhor, nos te supplicamos que benignamente ouças as oraçoens de teu povo, paraque nos que somos Justamente castigados, por nossas offenças, sejamos misericordiozamente livres por tua bondade, para gloria de teu nome, por Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reyna comtigo, e o Espirito Santo sempre hum Deos mundo sem Fim. *Amen.*

A Epis. 1 Cor. 9. ℣ 24.
O Evan. S. Math. 20. ℣ 1

No Domingo da Sexagesima.

A Colleita.

O Senhor Deos, que vèz q' naõ pòmos nossa confiança em alguma couza que fazemos misericordiozamente concede, que por teu poder sejamos defendidos contra toda a adversidade, por Jesus Chisto nosso Senhor. *Amen.*

A 2 Epis. a Cor 11 ℣ 19.
O Evang. S. Luc. 8. ℣ 4.

No Domingo da Quinquagesima.

A Colleita.

O Senhor, que nos ensinaste, que todas as nossas acçoens sem Caridade nada valem; manda teu santo Espirito, e infunde em nossos coraçoens o muito excellente dom da caridade, o verdadeiro vinculo da paz, e de todas as virtudes, sem a qual todo

todo o que viver, he eſtimado como morto diante de ty. Concede iſto por teu unico Filho Jeſus Chriſto. *Amen.*

A 1. *Epiſ.* a Cor. 13. ℣ 1.
O Evan. S. Luc. 18 ℣ 31.

No primeiro dia da Quareſma, chamado a quarta feyra das cinzas.

A Colleita.

OOmnipotente, e eterno Deos, que naõ aborreces alguma couza das que fizeſte, e perdoas os peccados a todos aquelles que ſe arrependerem: Cria e faze em nos novos, e contritos coraçoens, para que devidamente lamentando noſſos peccados, e reconhecendo noſſa miſeria poſſamos alcançar de ti, O Deos de todas as miſericordias, perfeita remiſſaõ, e perdaõ, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor.

Eſta Colleita ſe dira cada dia da Quareſma, depois da Colleita de cada dia. Em lugar da Epiſtola. Joel 2. ℣ 12.
O Evan. S Math. 6 ℣ 16.

No primeyro Domingo da Quareſma.

A Colleita.

O Senhor, que por noſſa couza jejuaſte quarenta dias e quarenta noites, da nos graça para ſermos taõ abſtinentes, que noſſa carne ſendo ſugeita a o Eſpirito, poſſamos obedecer a teos divinos motivos em juſtiça, e verdadeira ſantidade, por tua honra, e gloria, que vives, e reynas com o Pay, e o Eſpirito Santo, hum Deos mundo ſem fim. A*men.*

A Epiſ. 2 a Cor. 6. ℣ 1.
O Evan. S. Math. 4. ℣ 1.

No ſegundo Domingo da Quareſma.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que vèz que de nos meſmos naõ temos poder para nos ajudar guarda nos tanto externamente em noſſos corpos, como internamente em noſſos almas, para.

ra que poſſamos ſèr defendidos de todas as adverſidades, que poſſaõ ſobrevìr a o corpo, e da todas as màas imaginaçoens que poſſaõ fazer dano a alma, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor.

A Epiſ. 1 a Theſ. 4. ℣ 1.
O Eva. S Math. 15. ℣ 21.

No terceiro Domingo da Quareſma.

A Colleita.

OMnipotente Deos, nos te ſupplicamos que olhes os ſinceros dezejos de teos humildes ſervos, e eſtende a maõ direita de tua Majeſtade para que ſeja noſſa defença contra todos os noſſos inimigos, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. A*men.*

A Epiſ. a Epheſ. 5. ℣ 1.
O Evan. S. Luc. 11. ℣ 14

No Quarto Domingo da Quareſma.

A Colleita.

Omnipotente Deos nos te ſuplicamos concede que nos, que por noſſas mãas obras juſtamente merecèmos ſèr caſtigados poſſamos pella conſolaçaõ de tua graca miſericordiozamente ſer ſoccorridos, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor *Amen.*

A Epiſ os Gal. 4. ℣ 21.
O Evan. S Joaõ. 6. ℣ 1.

No Quinto Domingo da Quareſma.

A Colleita.

Otodo poderozo Deos, nos te ſuplicamos que miſericordioſa mente olhes a teu povo paraque por tua grande bondade elles ſejaõ governados, e ſempre preſervados tanto no corpo como na alma, por Jeſu Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiſ. os Heb. 9. ℣ 11.
O Evan. S Joaõ. 8. ℣ 46.

No Domingo antes da Paſcoa.

A *Colleita.*

Todo Poderoſo e eterno Deos, que por teu grande amor para com o genero humano, mandaſte teu Filho noſſo Sal-

Salvador Jeſus Chriſto, paraque tomaſſe em ſi noſſa carne, e paraque ſoffreſſe morte na Cruz paraque todo o genero humano imitaſſe o exemplo de ſua grande humildade; concede miſericordiozamente q' nos imitemos tanto o exemplo de ſua paçiencia, como ſer partiçipantes de ſua reſurreiçaõ, pello meſmo Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A *Epiſ.* os Phili. 2. ℣ 5.
O Eva. S. Math. 27. ℣ 1.

Na ſegunda feira antes da Paſcoa.

Em lugar da Epiſtola.
Eſaias. 63. ℣ 1.
O Evan. S Marc. 14 ℣ 1.

No Terça feira antes da Paſcoa.

Em lugar da Epiſtola.
Eſaias. 50. ℣ 5.
O Evan. S Marc. 15. ℣ 1.

Na Quarta feira antes da Paſcoa.
A *Epiſ.* Heb. 9. ℣ 16.
O Evan. S Luc. 22. ℣ 1.

Na Quinta feira antes da Paſcoa.
A Epiſ. 1 Cor. 11. ℣ 17
O Evan. S Luc. 23 ℣ 1

Na Seiſta feira ſanta ou da paixaõ.

As *Colleitas.*

OMnipotente Deos graçiozamente te rogamos que olhes a tua familia pella qual noſſo Senhor Jeſus Chriſto foi contente de ſer entregado, e dado nas maõs de homens maos, e para ſofrer morte na Cruz que agora vive e reine comtigo e o Santo Eſpirito, ſempre hum Deos mundo ſem Fim. Amen.

OMnipotente e eterno Deos, por cujo Eſpirito todo o corpo da Igreja he governado e ſanctificado; recebe noſſas ſuplicaçoens e oraçoens, que nos offereçemos diante de ti, por todos os eſtados dos homens em tua ſanta Igreja, que cada membro della em ſua vocaçaõ e miniſterio, poſſa verdadeira e piamente ſervir te, por noſſo Senhor e Salvador

Salvador Jeſus Chriſto.

Miſericordiozo Deos, que fizeſte todos os homens e nada aborreçes do que fizeſte nem queres a morte do peccador, mas antes q' ſeja convertido, e viva; tem miſericordia ſobre todos os Judeos Turcos Infieis e Hereges, e tira delles toda a Ignorançia obſtinaçaõ do coraçaõ e deſpreſo de tua palavra; e aſſim os tragas, o bendito Deos a tua manada, paraque ſejaõ ſalvos entre o reſtante dos verdadeiros Iſraelitas, e que ſejaõ feitos em hum curral debaizo de hum Paſtor, Jeſus Chriſto noſſo Senhor, que vive e reyna comtigo e o Eſpirito Santo, hum Deos, mundo ſem Fim. Amen.

A Epiſ. Heb. 10. ℣ 1.
O Evan. S Joaõ. 19. ℣ 1.

Na Veſpora da Paſcoa.

A Colleita.

O Senhor, concede, que como nos ſomos Baptiſados na morte de teu bendito Filho noſſo Salvador Jeſus Chriſto; aſſi por continua mortificaçaõ de noſſas corruptas affeiçoens poſſamos ſer enterrados com elle, e que pella ſepultura, e a porta da morte, poſſamos paſſar a noſſa alegre reſurreiçaõ por ſeos mericimentos que moreo e foi enterrado, e reſuſçitou outra vez por nos, teu Filho Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. 1 Pedro. 3. ℣ 17.
O Evan. S Math. 27. 57.

No dia de Paſcoa.

Na oraçaõ da manhaã, em lugar do Salmo, VINDE ſe cantaraõ, ou diraõ eſtas Antemas.

Chriſto noſſa Paſcoa he ſacrificado por nos outros: aſſim que façamos a feſta, naõ com a velha lavadura, nem com a lavadura da maliçia e maldade; mas com paõ azimo de ſinceridade e verdade. 1 Cor. 5. 7.

Chriſto

Chriſto ſendo reſuſcitado dos mortos, naõ morre mais, a morte naõ ſe enſenhoreara mais delle. porque em quanto morreo, morreo a o peccado huma vez e em quanto vive, vive a Deos aſſi vos outros imaginai que de certo ſois mortos a o peccado; mas vivos a Deos, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Rom. 6. 9.

CHriſto reſuſçitou dos mortos; he feito primiçias dos que dormem. por quanto como pello homem entrou a morte aſſi pello homem veyo a reſurreiçaõ dos mortos aſſi como em Adam todos morreraõ; aſſi em Chriſto todos ſeraõ vivificados. 1. Cor. 15. 20.

Gloria ſeja a o Pay, etc. Como foy no princi-etc.

A Colleita.

Omnipotente Deos, que por teu unigenito Filho Jeſus Chriſto ſuperaſte a morte, e nos abriſte a porta da eterna vida; humildemente te rogamos, que previndo-nos tua graça, infundas em noſſos animos bons dezejos; aſſim que por tua continua ajuda, poſſamos trazelos a bom effeito, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor, que vive, e reina comtigo e o Eſpirito Santo, ſempre hum Deos, mundo ſem Fim. Amen.

A Epiſ. Coloſ. 3. ℣ 1.
O Evan. S Joaõ. 20. ℣ 1

Na Segunda feira da Paſcoa.

A Colleita.

Omnipotente Deos, que por teu unigenito Filho Jeſus Chriſto ſuperaſte a morte, e nos abriſte a porta da eterna vida, humildemente te rogamos, que previndo-nos tua graça infundas em noſſos animos bons dezejos; aſſi que por tua continua ajuda, poſſamos trazellos a bom effeito, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor, que

que vive, e reina comtigo, e o Eſpirito ſanto, ſempre hum Deos, mundo ſem fim. *Amen.*
A Epiſ. Act. 10. ℣ 34.
O Evan. S Luc. 24. ℣ 13.

Na Terça feyra da Paſcoa.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que por teu unigenito Filho Jeſus Chriſto ſuperaſte a morte e nos abriſte a porta da eterna vida; humildemente te rogamos, que previndo-nos tua graça infundas em noſſos animos bons dezejos, aſſi que por tua continua ajuda, poſſamos trazellos a bom effeito por Jeſus Chriſto noſſo Senhor, que vive e reine comtigo e o Eſqirito Santo, ſempre hum Deos mundo ſem Fim. Amen.
A Epiſ. Act. 13. ℣ 26.
O Evan. S Luc. 24. ℣ 36

O primeiro Domingo depois da Paſcoa.

A Colleita.

OMnipotente Pay, que deſte teu unigenito Filho para morrer por noſſa juſtificaçaõ; Concede-nos que deitemos de nos a lavadura da maliçia e maldade, para que poſſamos ſempre ſervir te com pureza de vida, e verdade, pellos merecimentos do meſmo teu filho Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*
A Epiſ. 1. *S.* Joaõ 5. ℣ 4.
O Evan. S. Joaõ 20. ℣ 19.

O ſegundo Domingo depois da Paſcoa.

A Celleita.

OMnipotente Deos, que nos deſte teu unigenito filho para que nos foſſe, tanto hum ſacrifiçio pello peccado, como hum exemplo de huma ſanta vida; concede nos graça para que poſſamos ſempre muito agradecidamente receber ſeu ineſtimavel beneficio, e cada dia procurar de ſeguir os benditos paſſos de ſua ſanta vida,

vida pello meſmo Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *A Epiſ.* 1 Ped. 2. ℣ 19. *O Evan.* S. Joaõ 10. ℣ 11.

No terceiro Domingo depois da Paſcoa.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que moſtras a os que eſtaõ em erro a luz de tua verdade, para que elles ſe tornem a o caminho de tua juſtiça; concede a todos elles, que ſejaõ admitidos na Companhia da religiaõ de Chriſto, para que elles poſſaõ evitar eſtas couzas, que ſaõ contrarias a ſua profiſſaõ, e ſeguir todas as couzas que ſaõ conformes a meſma, por noſſo Senhor Jeſus Chriſto. *Amen.*

A Epiſ. 1 S. Ped. 2. ℣ 11. *O Eva. S.* Joaõ 16. ℣ 16.

No quarto Domingo depois da Paſcoa.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que ſò podes governar as immoderadas vontades, e affectos dos homẽs peccadores; concede a teu povo que poſſa amar as couzas, que tu mandas, e dezejar as que tu prometes; para que aſſim entre taõ diverſas e varias mudanças do mundo, noſſos coraçoens ſejaõ firmemente fixos ahi, a onde ſor a verdadeira alegria, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiſ. S. Jacob 1. ℣ 17. *O Evan.* S. Joaõ 16. ℣ 5.

No quinto Domingo depois da Paſcoa.

A Colleita.

O Senhor de quem procedem todas as boas couzas, concede a os teus humildes ſervos, que por tua Santa inſpiraçaõ poſſamos imaginar eſtas couzas que ſaõ boas, e por tua miſericordioza guia poſſamos aperfeiçoar as meſmas, por noſſo Senhor Jeſus Chriſto. A.

A Epiſ. S Jacob. 1 ℣ 22. *O Evan. S* Joaõ. 16 ℣ 23

No dia da Aſcençaõ.

A Collei.

A Colleita.

O todo poderozo Deos, nos te ſupplicamos concedas, que comonos crèmos que ſò teu unigenito Filho tem ſubido a os Ceos; aſſim nos tambem poſſamos em coraçaó, e mente ſobir e continuamente morar com elle, que vive, e reina com tigo, e o Eſpirito ſanto, hum Deos mundo ſem fim. *Amen.*

A Epiſ. Acts 1. ℣ 1.

O Eva. S. Marc 16. ℣ 14.

No Domingo depois da Aſcençaõ.

A Colleita.

O Deos o Rey da gloria, que exaltaste teu unico Filho Jeſus Chriſto com grande triumfo a teu reino nos Ceos; nos te rogamos, que naõ nos deixes deſconſolados; mas manda nos teu ſanto Eſpirito para que nos conforte, e nos exalte a o meſmo lugar, a onde noſſo Salvador he ido diante, o qual vive e reina com tigo, e o Eſpirito ſanto, hum Deos, mundo ſem fim. A.

A Epiſ. 1. S. Ped. 4. ℣ 7.

O Eva. S. Joaõ 15. ℣ 20. e parte do Cap. 16.

No dia do Pentecoſte

A Colleita.

O Deos, que como neſte tempo enſinaſte os coraçoens de teu fiel povo, com mandarlhes a luz de teu ſanto Eſpirito; concede nos pello meſmo Eſpirito, que tenhamos verdadeira inteligencia em todas as couzas, e que ſempre nos alegremos em ſua ſanta conſolaçaõ, pellos merecimentos de Chriſto Jeſus noſſo Salvador, o qual vive, e reina com tigo, na unidade do meſmo Eſpirito, hum Deos, mundo ſem fim. A.

A Epiſ. Acts 2. ℣ 1.

O Eva. S. Joaõ 14. ℣ 15.

Na ſegunda feira do Pentecoſte.

A Colleita.

Se dira a meſma como no dia do Pentecoſte.

A Epiſ. Acts 10. ℣ 34.

O Evan.

O Evan. S. Joaõ 3. ℣ 16.

Na terça feira do Pentecoſte.

A Colleita.

Se dira a meſma como no dia doPentecoſte.

A Epiſ. Acts 8. ℣ 14.

O Evan. S. Joaõ 10. ℣ 1.

No Domingo da Trindade.

A Colleita.

OMnipotente e eterno Deos, que deſtes a nos teos ſervos graça pella confiſſaõ da verdadeira fe, para conhecer a gloria da eterna Trindade, e em poder da divina Majeſtade, para adorar a Unidade. Nos te rogamos, que queiras conſervar-nos firmemente neſta fè, e defender nos ſempre de todas adverſidades que vives, e reinas hum Deos, para ſempre mundo ſem fim.

A Epiſ. Revel. 4. ℣ 1.

O Eva. S. Joaõ 3. ℣ 1.

No primeiro Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Deos, a fortaleza de todos os que poem ſua confiança em ti, miſericordiozamente aceita noſſas oraçoens, e por cauza da fragilidade de noſſa natureza mortal naõ podemos fazer alguma couza ſem ti concede-nos a ajuda de tua graça, para que obſervando teus mandamentos, poſſamos agradarte em vontade e obra, por Jeſus Crhiſto noſſo Senhor · *Amen.*

A Epiſ. 1 Joaõ. 4. ℣ 7.

O Evan. S Luc. 16. ℣ 19

No Segundo Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Senhor, q' nunca deixas de ſoccorrer e governar a os que tu inſtituiſte em teu conſtante temor e amor conſervanos te rogamos de baizo da proteiçaõ de tua boa providençia, e faze nos ter o perpetuo temor e amor de teu ſanto nome, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor.

nhor. Amen.
A Epiſ. 1 Joaõ. 3. ℣ 13.
O Evan. S Luc. 14 ℣ 16.

No Terçeiro Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Senhor, te rogamos que nos ouças miſericordiozamente, que aſſi como nos deſte hum fervente dezejo de orar, poſſamos tambem por tua forte ajuda ſer defendidos e conſolados em todos os perigos e adverſidades por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.
A Epiſ. 1 Pedro. 5. ℣ 5.
O Evan. S Luc. 15. ℣ 1.

No quarto Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Deos, defenſor de todos os que eſperaõ em ti, ſem quem nada he forte, nada he ſanto; acreſenta e multiplica ſobre nos tua miſericordia, paraque ſendo tu noſſo governador e guia, paſſemos em tal modo pellas couſas temporaes, que finalmente naõ perdamos as couſas eternas: concede iſto o Pay celeſtial por cauſa de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.
A *Epiſ.* a Rom. 8. ℣ 18.
O Evan. S Luc. 6. ℣ 36.

O quinto Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

Concede, o Senhor te ſuplicamos, que o curſo deſte mundo ſeja tam paçificamente ordenado por teu governo, que tua Igreja poſſa alegremente ſervir-te em toda pia quietaçaõ por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.
A *Epiſ.* 1 pedro. 3. ℣ 8.
O Evan. S Luc. 5. ℣ 1.

No ſeiſto Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

O Deos, que tens preparado para aquelles que te amaõ taõ boas couzas que paſſaõ o entendimento humano, infunda em noſſos coraçoens tal amor para.

ra comtigo, paraque te amemos ſobre todas as couzas, que poſſamos alcançar tuas promeſſas as quaes excedem tudo quanto podemos dezejar, por Jeſus Chriſto noſſo *S*enhor. Amen.

A Epiſ. a Rom. 6. ℣ 3.
O Evan. S Math. 5 ℣ 20.

No ſetimo Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Senhor de toda força e poder, autor e dador de todas as boas couzas; enxerta em noſſos coraçoês o amor de teu nome, augmenta em nos a verdadeira religiaõ, ſuſtentanos com toda bondade, e por tua infinita graça nos conſerva na meſma, por Jeſus Chriſto. noſſo *S*enhor Amen.

A Epiſ. a Rom. 6. ℣ 19,
O Evan. S Marc. 8. ℣ 1.

No oitavo Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

O Deos cujo continua providençia ordena todas as couſas, tanto no ceo, como na terra; nos muy humildemente te rogamos que apartes de nos todas as couzas perniçioſas, e nos des as couſas que ſaõ proveitoſas para nos por Jeſus Criſto noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. a Rom. 8. ℣ 12.
O Evan. S Math. 7 ℣ 15.

No nóno Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

TE ſuplicamos, *S*enhor que nos concedas Eſpirito de lembrar e fazer ſempre taes couzas que ſejaõ juſtas; Paraque nos que naõ podemos fazer alguma couza boa ſem ti, poſſamos por ti viver conforme a tua vontade, por Jeſus Chriſto noſſo *S*enhor. Amen.

A Epiſ. 1 Cor. 10 ℣ 1.
O Evan. S Luc. 16. ℣ 1.

No dezimo Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O.

O Senhor, ſejaõ tuas miſericordiozas orelhas abertas a as oraçoens de teus humildes ſervos; e paraque elles poſſaõ alcançar ſuas petiçoens, fazelhes pedir as couzas que ſejaõ agradaveis a ti, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. 1 Cor. 12. ℣ 1.
O Evan. S Luc. 19 ℣ 41

No dezimo primeiro Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Deos, que manifeſtaſte teu grande poder, mais particularmente moſtrando miſericordia e clemençia miſericordiozamente te rogamos, nos concedas tal medida de tua graça paraque nos caminhando nos caminhos de teus mandamentos poſſamos alcançar tuas glorioſas promeſſas, e ſejamos feitos partiçipantes de teu celeſtial tezouro por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. 1 Cor. 15. ℣ 1.
O Evan. S Luc. 18. ℣ 9.

No dezimo Segundo Domingo depois de Trindade

A Colleita.

Omnipotente e eterno Deos, que eſtas ſempre mais prompto a ouvir que nos a pedir, tu es acuſtumado a dar mais do que nos dezejamos, ou mereçemos; derama ſobre nos a abundançia de tua miſericordia, perdoandonos as couſas pellas quaes noſſa conſçiençia eſta inquieta, e dandonos as couzas as quaes naõ ſomos dignos de pedir ſe naõ pellos mereçimentos e mediaçaõ de Jeſus Chriſto teo filho noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. 2 Cor. 3. ℣ 4.
O Evan. S Marc. 7. ℣ 31

No dezimo Terçeiro Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

O.

Omnipotente e miſericordiozo Deos de cujo ſó dom procede, que teu fiel povo te fazem verdadeiro e laudavel ſerviço te ſupplicamos que nos concedas, que te poſſamos ſervir fielmente neſta vida para que naõ faltamos de alcançar tuas celeſtiaes promeſſas pellos merecimentos de Jeſus Criſto noſſo Senhor. A.

A Epiſ. Gala- 3. ℣ 16.

O Evan. S Luc. 10 ℣ 23.

No dezimo quarto Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Omnipotente e eterno Deos, danos o acrecentamento da fe, eſperança e caridade; para que poſſamos alcançar o que tu prometeſte, faze nos amar o que tu mandas, por Jeſu Chriſto noſſo Senhor

A Epiſ. Gala. 5. ℣ 16.

O Evan. S Luc. 17 ℣ 11.

No dezimo quinto Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

O Senhor, te ſupplicamos, qne guardes tua Igreja com tua perpetua miſericordia: e por quanto a fragilidade do homem ſem ti, naõ pode ſe naõ cahir preſervanos com tua aſſiſtençia de todas as couſas perniçioſas e nos guies nas couſas que ſaõ proveitoſas para noſſa ſalvaçaõ, por Jeſus Criſto noſſo Senhor Amen.

A Epiſ. Gal. 6. ℣ 11.

O Evan. S Math. 6 ℣ 24.

No dezimo ſeiſto Domingo depois de Trindade

A Colleita.

Nos te ſupplicamos o Senhor, que tua continua compaixaõ purifique e defenda tua Igreja; e por quanto naõ pode continuar ſegura ſem teu ſoccorro, a preſerva ſempre com tua ajuda e bondade, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. Epheſ. 3. ℣ 13.

O Evan-

O Evan. S Luc. 7. ℣ 11.

No dezimo ſetimo Domingo depois de Trindade.

A *Colleita.*

Te rogamos o Senhor que tua graça nos prevenha e ſigue ſempre; e fazenos que ſejamos continuamente promptos para todas as boas obras, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. A

A Epiſ. Epheſ. 4. ℣ 1.

O Evan. S Luc. 14. ℣ 1.

No dezimo oitavo Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Senhor, te rogamos, que concedas a teu povo graça para reſiſtir as tentaçoens do mundo, da carne, e do diabo, e com puros coraçoens e animos te poſſamos ſeguir o unico Deos, por Jeſu Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiſ. 1. Cor. 1. ℣ 4.

O Eva. S. Mat. 22. ℣ 34.

No dezimo nóno Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

O Deos, por quanto ſem ti naõ podemos agradarte; Miſericordioſamente concede qne teu ſanto Eſpirito em todas as couſas queira dirigir e governar noſſos coraçoes, por Jeſus Chriſto, noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiſ. Epheſ. 4. ℣ 17.

O Eva. S. Mat. 9. ℣ 1.

No Vigeſimo Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

OMnipotente e muito miſericordioſo Deos, que de tua liberal bondade nos guardas de todas as couſas que nos fazem mal; paraque nos ſendo promptos tanto em corpo como em animo, poſſamos alegremente fazer as couſas que tu queres que façamos, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. Epheſ. 5. ℣ 15.

O Evan. S Math. 22 ℣ 1

No Vigeſimo primeiro Do-

Domingo depois de Trin dade.

A Colleita.

Miſericordiozo Senhor, nos te ſupplicamos que concedas teu fiel povo perdaõ, e paz, para que ſendo limpos de todos ſeus peccados, te poſſaõ ſervir com hum ſoſſegado animo, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A *Epiſ.* Epheſ. 5. ℣ 15.
O *Evan.* S Joaõ 4 ℣ 46.

No Vigeſimo Segundo Domingo depois de Trin dade.

A Colleita.

Senhor, nos te rogamos q' guardes tua familia a Igreja em continuo amor, que por tua proteiçaõ poſſa ſer liure de todas as adverſidades, e piamente diſpoſta a ſervirte em boas obras, para a gloria de teu nome, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor.

A *Epiſ.* Phil. 1. ℣ 3.
O *Evan.* S Math 18 ℣ 21

No Vigeſimo Terceiro Domingo depois de Trin dade.

A Colleita.

Deos de noſſo refugio e fortaleza, q' es o autor de toda a piedade; te ſupplicamos q' ſejas promto, a ouvir as devotas oraçoens de tua Igreja; e concede q' eſtas couſas que nos pedimos fielmente, alcancemos effeitivamente, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A *Epiſ.* Philip. 3. ℣ 17.
O *Evan.* S Math 22 ℣ 15

No Vigeſimo Quarto Domingo depois de Trin dade.

A *Colleita.*

TE ſupplicamos o Senhor, que abſolvas a teu povo de todas ſuas offenças; para que por tua abundante miſericordia, poſſamos ſer livrados das ligaduras dos peccados, os quaes por noſſa fragilidade havemos cometido: concede iſto, O pay celeſtial, Por cauza de Jeſus

Jesus Christo, nosso bendito Senhor. Amen.
A *Epis.* Col. 1. ℣ 3.
O Evan. S Math. 9. ℣ 18

No Vigesimo Quinto Domingo depois de Trindade.

A *Colleita.*

O Senhor te supplicamos, despertas os animos de teu fiel povo paraque elles produzindo abundantemente o fruito de boas obras, sejaõ abundantemente remunerados, por Jesus Christo nosso Senhor.

Em Lugar da Epistola.
Jeremias. 23. ℣ 5.
O Evan. S Joaõ. 6. ℣ 5.

q *Se antes do Domingo do advento, ouverem mais Domingos dos sobreditos. a Colleita, Epistola e Evangelho da qnelles domingos que depois da Epifania se deixaraõ de dizer, se leraõ nos Domingos que ouver de mais. Mas si ouverem mais pocos, os de mais se deixaraõ de dizer; Com condiçaõ que a ultima Colleita Epistola e Evanglho, se use sempre no Domingo proximo antes do Adveto.*

No dia de S Andre.

A Colleita.

Misericordiozo Deos, que deste a teu santo Apostolo S Andre tal graça, paraque voluntariamente obedecer a voz de teu Filho Jesus Christo e seguio sem dilaçaõ; Concede a nos todos, paraque nos sendo chamados de tua santa palavra, nos possamos immediatamente rendernos obedientes a cumprir teus santos mandamentos, por o mesmo Jesus Christo nosso Senhor. Amen.
A Epis. Rom. 10. ℣ 9.
O Eva. S. Mat 4. ℣ 18.

S. Thomas o Apostolo.

A Colleita.

TOdo poderoso e eterno Deos, que por mayor confirmaçaõ da fè, soffreste que teu santo Apostolo Thomas duvidasse na resurreiçaõ.

çaõ de teu Filho; concedenos que aſſi perfeitamente, e ſem alguã duvida de créer em teu filho Jeſus Chriſto, para q' noſſa fé em tua vinda nunca ſeja reprovada. Ouve nos, O Senhor, pello meſmo Jeſus Chriſto, a quem comtigo e o ſanto Eſpirito, ſeja toda a honra, e gloria agora e ſempre jamais. Amen.

A Epiſ. Epheſ. 2. ℣ 19.

O Eva. S. Joaõ. 20. ℣ 24.

A Converſaõ de S Paulo.

A Colleita.

O Deos, q' por meyo da pregaçaõ do bemaventurado Apoſtolo ſanto Paulo, cauſaſte que a luz do Evangelho reſplandeceſſe por todo o mundo; Concede, te ſupplicamos, q' nos tendo ſua maravilhoſa converſaõ em memoria poſſamos moſtrar-te noſſa gratidaõ pella meſma, com ſeguir a ſanta doutrina, q' elle enſinou por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. Acts 9. ℣ 1.

O Eva. S. Mat. 19. ℣ 27.

A Preſentaçaõ do Chriſto no Templo, Comũmente chamada a Purificaçaõ da ſanta Maria Virgem.

A Colleita.

Todo Poderoſo e eterno Deos nos humildemente rogamos tua Mageſtade, que aſſi como teu unigenito Filho foi neſte dia preſentado no templo em ſubſtançia de noſſa carne; aſſi nos poſſamos ſer preſentados a ti com puros e limpos coraçoês, por o meſmo teu filho Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Malaquias. 3. ℣ 1.

O Eva. S. Luc. 2. ℣ 22.

O dia de S. Matthia.

A Colleita.

Todo poderoſo Deos, que em lugar do Trahidor Judas elegeſte teu fiel ſervo Matthias para que foſſe do numero dos doze Apoſtolos; Concede que tua Igreja ſendo ſempre pre-

preſervada de falſos Apoſtolos, poſſa ſèr ordenada e guiada por fieis e verdadeiros Paſtores, por meyo de Jeſu Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. Acts. 1. ℣ 25.

O Eva. S. Mat. 11. ℣ 25.

A Anunciaçaõ de bendita Virgem Maria.

A Colleita.

Nos te ſupplicamos, O Senhor, infunde tua graça em noſſos coraçoês, para que aſſi como nos havemos conhecido a encarnaçaõ de teu filho Jeſus Chriſto, pello menſage de hum Anjo; aſſi por ſua cruz e paixaõ poſſamos ſer trazidos a gloria de ſua reſurreiçaõ, pello meſmo Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Eſaias. 7. ℣ 10.

O Eva. S. Luc. 1. ℣ 26.

O dia de S. Marco.

A Colleita.

O todo poderoſo Deos, que enſinaſte tua ſanta Igreja com a celeſtial doutrina de teu Evangeliſta Santo Marco; Da nos graça, para que naõ ſendo ſemelhantes a os meninos tranſportados com qualquer aſopro de qualquer vaã doutrina, poſſamos ſèr eſtabelecidos na verdade de teu ſanto Evangelho, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. Epheſ. 4. ℣ 7.

O Eva. S. Joaõ 15. ℣ 1.

O dia de S. Felipe e S. Jacob.

A Colleita.

O todo poderoſo Deos a quem verdadeiramente conhecer, he vida eterna; Concedenos que perfeitamente conheçamos teu Filho Jeſus Chriſto, que he o caminho, a verdade, e a vida, para que ſeguindo os paſſos de teus ſantos Apoſtolos, ſanto Felipe e Santo Jacob, poſſamos firmemente caminhar no caminho que guia a eterna vida, por o meſmo teu filho Jeſus Chriſto noſſo

noſſo Senhor. Amen.
A Epiſ. S. Jacob 1. ℣ 1.
O Eva. S. Joaõ 14. ℣ 1.

S. Barnabas o Apoſtolo.

A Colleita.

O Senhor Deos Omnipotente, que em viſtiſte a teu ſanto Apoſtolo Barnabas com eminentes dons de teu ſanto Eſpirito; naõ deixes nos, te rogamos, deſtituidos de teus varios dons nem ainda de graça para uſar delles ſempre a tua honra e gloria, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. A
A Epiſ. Act. 11. ℣ 22.
O Eva. S. Joaõ 15. ℣ 12.

S. *Joaõ Baptiſta.*

A Colleita.

Todo poderoſo Deos, por cuja providencia teu ſervo Joaõ Baptiſta foi maravilhoſamente nacido, e mandado para preparar o caminho de teu Filho noſſo Salvador, com pregar a penitencia; faze nos aſſi ſeguir ſua doutrina e ſanta vida, para que poſſamos verdadeiramente arrepender conforme a ſua pregaçaõ, e ſegundo ſeu exemplo conſtantemente falar a verdade, ſem medo reprender vicio, e pacientemente ſofrer por a cauſa da verdade, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*
Eſaias. 40. ℣ 1.
O Eva. S. Luc. 1. ℣ 57.

O dia de Saõ Pedro.

A Colleita.

Todo poderoſo Deos, que por teu filho Jeſus Chriſto deſte a teu apoſtolo ſanto Pedro muitos excellentes dons e lhe encommendaſte q' diligentemente de pacer teu gado; Faz, te rogamos, que todos os Biſpos e paſtores, com meſma diligença preguem tua ſanta paulavra, e o povo obedientemente ſeguir a meſma, para que poſſaõ receber a coroada eterna gloria, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.
A Epiſ. Act. 12. ℣ 1.
O Eva. S. Mat. 16. ℣ 13.

S. *Jacob.*

S. Jacob o Apoſtolo.

A Colleita.

COncede, O miſericordioſo Deos, q' aſſi como teu ſanto Apoſtolo S. Jacob, deixando ſeu Pay, e tudo quanto tinha, ſem dilaçaõ foi obediente a voz de teu filho Jeſus Chriſto, e o ſeguio; aſſi nos renunciando todas mundanas e carnaes affeiçoẽs, poſſamos ſempre preſta ſeguir teus ſantos mandamentos, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. Act. 11. ℣ 27. *e parte do Capitolo* 12.

O Eva. S. Mat. 20. ℣ 20.

S. Bartholomeo o Apoſtolo.

A Colleita.

OTodo poderoſo e eterno Deos, q' deſte teu Apoſtolo Bartholomeo graça para verdadeiramente crèr e pregar tua palavra; Concede, nos te rogamos, a tua Igreja, para amar eſta palavra que elle crèo, e tambem a pregar e receber a meſma, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. Act. 5. ℣ 12.

O Evan. S Luc. 22 ℣ 24

S. Matheo o Apoſtolo.

A Colleita.

O todo poderoſo Deos, que por teu bendito Filho chamaſte Matheo do receber cuſtumes, para que foſſe hum Apoſtolo e Evangeliſta; Concede nos tua graça para renunçiar todos os deſejos de avericia e deſordenado amor de riquezas, e para ſeguir o meſmo teu Filho Jeſus Chriſto, que vive e reyna comtigo e o Eſpirito ſanto, hum Deos, mundo ſem fim. Amen.

A Epiſ. 2. Corin. 4. ℣ 1.

O Evan. S. Mat. 9. ℣ 9.

S. Miguel e todos os Anjos.

A Colleita.

OEterno Deos, que ordenaſte e conſtituiſte os ſerviços de Anjos e homens em huã maravilhoſa ordem; con-

cede.

cede miſericordioſamen te, que aſſi como teus ſantos Anjos continuamente te ſervem no Ceo; aſſi tambem por teu apontamento nos ſoccorraõ e defendaõ na terra, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

A Epiſ. Rev. 12. ℣ 7.
O Evan. S. Mat. 18. ℣ 1.

S. *Luca ò Evangeliſta.*

A Colleita.

O todo poderoſo deos, que chamaſte Luca o Medico, cujo louvor he no Evangelho, para ficar hum Evangeliſta, e Medico da alma; Praza a ti, que por as ſalutiferas medicinas da doutrina comunicada por elle, todas as enfermidades de noſſas almas ſejaõ ſaradas, por os merecimentos de teu Filho Jeſu Chriſto noſſo Senh'

A Epiſ. 2 Tim. 4. ℣ 5.
O Eva. S. Luc. 10. ℣ 1.

S. *Simaõ e S. Judas A*

A Colleita.

O todo poderoſo Deos, que edificaſte tua Igreja ſobre o fundamento dos Apoſtolos e Profetas, Jeſus Chriſto elle meſmo ſendo a principal pedra do canto; Concede nos para ſèr ajuntados em uniaõ do Eſpirito por ſuas doutrinas, para que ſejamos feitos hum ſanto templo aceitado a ti por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. A

A Epiſ. S, Judas 1.
O Eva. S. Joaõ 15. ℣ 17.

O dia de todos os Santos.

A Colleita.

O todo poderoſo Deos que ataſte juntamente teus eleitos em huã uniaõ e companhia, no myſtical corpo de teu Filho Chriſto noſſo Senhor; Concede nos graça para que de tal modo imitemos a teus benditos ſantos, em todo o virtuoſo e pio viver, aſſi que venhamos a eſtas ineffaveis alegrias, as quaes tu preparaſte para aquelles que ſinceramente te amaõ, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor.

hor. Amen.
A Epiſ. Rev. 7. ℣ 2.

O Eva. S. Mat. 5. ℣ 1.
Fim das Colleitas.

A ORDEM

Da Adminiſtraçaõ da Cea do Senhor, OU, *SANTA COMMUNHAÕ.*

Todos quantos que quizerem ſer partiçipantes da Santa Commumhaõ, daraõ ſeus nomes a O Cura a o menos algum tempo do dia de antes.

℣ *E ſe algum delles for manifeſtamente eſcandolozo, e de má vida, ou ſi tiver feito alguã injuria a ſeu vizinho em palavra ou obras, aſſi que a Congregaçaõ ſeja por iſſo offendida; O Cura tendo notiçia diſſo, o chamará e advertirá, que em nenhum modo preſuma vir a meza do Senhor, atte que publicamente declara elle meſmo, que verdadeiramente ſeja arrependido, e emendado de ſua má vida de antes, para que a congregaçaõ poſſa ser ſatiſfeito, que de antes foi offendido; e que tenha recompenſado a aquelles, a quem aja feito algum agravo, ou a o menos declare, que eſtá em pleno propozito de o fazer, aſsi preſta que poſsa convenientemente.*

℣ *Deſta meſma ordem uzará O Cura com aquelles, entre os quaes elle ſabe que reina odio ou maliçia; naõ ſoffrendo que ſejaõ partiçipantes da meza do Senhor, atte que lhe conſte que eſtaõ reconciliados, E ſe algum dos que foraõ em diſcordia ſeja contente de perdoar do intimo do ſeu coraçaõ*

tudo

tudo que o outro tenha cometido contra elle, e para recompenſar o que elle meſmo tenha offeudido; e a outra parte naõ quizer ſer perſuadida a huã pia reconçiliaçaõ, mas ainda perſiſte em ſua obſtinaçaõ e maliçia: O Cura neſte caſo deve admitir a peſſoa penitente a Santa Cumunhaõ, e naõ a outra que he obſtinada. Com eſte provizo, que cada Cura refuzando a alguem como eſta eſpeçifigado neſte, ou no precedente paragrafo deſta Rubriga, ſerá obrigado a dar notiçia do meſmo a Ordinario, dentro de quatorze dias depois E o ordinrrio procederá contra a tal peſſoa que offeuder, ſegundo o Canon.

q *A meza no tempo da Comunhaõ tendo ſobre ella huã toalha limpa de linho branco ſe porá no corpo da Igreja ou no Coro aonde a Oraçaõ da Manhaã e da tarde ſe ſoe dizer E O Cura eſtando na parte do norte da meza dira a Oraçaõ do Senhor com a Colleita ſeguinte, o povo pondoſe de joelhos.*

PAy noſſo, que eſtàs no Ceo, ſanctificado ſeja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no Ceo O paõ noſſo de cada dia nos da hoje, e perdoa nos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria para todo ſempre. *Amen.*

A Colleita.

OOmnipotente Deos, a quem todos os coraçoens eſtaõ abertos, e todos os dezejos conheçidos, e de quem nenhum ſecretos eſtaõ encubertos; alimpa as inten-

intençoens de noſſos coraçoẽs pella inſpiraçaõ de teu Santo Eſpirito, paraq' nos te amemos e magnifiquemos teu Santo nome, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Amen.

q *Entaõ O Cura voltandoſe para o povo, repetira diſtintamente os dez Mandamentos, e o povo eſtando ainda de joelhos depois de cada Mandamento rogara merce a Deus por ſua tranſgreſſaõ a elle pello tempo paſſado, e graça para guardallo no tempo que vem, como ſegue.*

O Cura.

Deos fallou eſtas palavras, dizendo: Eu ſou o Senhor teu Deos: naõ teras outros deoſes diante de mi.

Povo. O Senhor tem miſericordia ſobre nos, e inclina noſſos coraçoens para guardar eſta Ley.

Cura. Naõ faras a ty Eſcultura, nem alguã imagem das couzas que eſtaõ no ceo de ariba, nem na terra abaixo, nem nas agoas debaixo da terra Naõ te inclinaras a elles, nem os ſerviras, porque eu o Senhor teu Deos ſou Deos zelozo que vizito os peccados dos pays ſobre os filhos atea terçeira e quarta geraçaõ da quelles que me aborecem e faço miſericordia em milhares a aquelles que me amaõ e guardaõ meus mandamentos.

Povo O Senhor, tem miſericordia ſobre nos e inclina noſſos coraçoens para guardar eſta Ley.

Cura. Naõ tomaras o nome do Senhor teu Deos em vaõ porque o Senhor naõ deixara ſem caſtigo a quem tomar ſeu nome em vaõ.

Povo. O Senhor tem miſericordia ſobre nos e inclina noſſos coraçoens para guardar eſta Ley.

Cura.

Cura. Alembra-te do dia do deſcanço para o ſanctificar Seis dias trabalharas e faras toda tua obra e o ſetimo dia ſera o Sabado do Senhor teu Deos. Naõ faras alguã obra, tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu ſervo, nem tua ſerva, nem tua beſta, nem teu eſtrangeiro que eſta em tuas portas. porque em ſeis dias fez o Senhor o ceo e a terra, a o mar, e a tudo o que ha nelles, e repouzou no dia ſetimo: por iſſo abendiſſe o Senhor a o dia ſetimo e o ſantificou.

Povo. O Seuhor tem miſericordia ſobre nos; e inclina noſſos coraçoens para guardar eſta Ley.

Cura. Honra a teu pay e a tua may, para que ſe prolonguem teus dias ſobre a terra que o Senhor teu Deos te dara

Povo. O Senhor tem miſericordia ſobre nos e inclina noſſos coraçoens para guardar eſta Ley.

Cura. Naõ matarás.

Povo. O Senhor tem miſericordia ſobre nos e inclina noſſos coraçoens para guardar eſta Ley.

Cura. Naõ adulterarás.

Povo. O Senhor, tem miſericordia ſobre nos, e inclina noſſos coraçoens para guardar eſta Ley.

Cura. Naõ furtarás.

Povo. O Senhor tem miſericordia ſobre nos e inclina noſſos coraçoens para guardar eſta Ley.

Cura. Naõ diras falſo teſtemunho contra teu proximo.

Povo. O Senhor, tem miſericordia ſobre nos e inclina noſſos coraçoens para guardar eſta Ley.

Cura. Naõ cobiçaras a mulher de teu proximo, nem ſua caſa nem ſeu ſervo nem ſua ſerva nem,

nem ſeu boy, nem ſeu aſno, nem couza alguã de teu proximo.

Povo. O Senhor, tem miſericordia ſobre nos e eſcreve todas eſtas Leys em noſſos coraçoens nos te rogamos.

q *Entaõ ſe dirá duas Colleitas por el Rey, o Cura eſtando em pè como de antes, dizendo.*

Oremos.

O todo poderoſo Deos, cujo Reyno he eterno, e poder infinito tem miſerieordia ſobre toda a Igreja, e aſſi governa o coraçaõ de teu eleito ſervo George noſſo Rey e Governador paraque elle conhecendo cujo Miniſtro he poſſa ſobre tudo buſcar tua honra e gloria; e que nos todos ſeus ſugeitos [bem conſiderando cuja autoridade elle tem] o poſſamos fielmente ſervir, honrar, e humildemente obedecer em ti, e por ti conforme a tua Santa palavra e ordenança, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor, que vive e reyna comtigo e o Eſpirito ſancto, hum Deos mundo ſem fim. Amen.

Ou eſta.

O todo poderoſo e eterno Deos, nos aprendemos de tua Santa palavra, que os coraçoens dos Reis eſtaõ em teu poder e governo e que tu os diſpoens e tornas como pareçe bem a tua divina ſabedoria; nos humildemente te rogamos que aſſi diſponhas e governes a o coraçaõ de teu eleito ſervo George noſſo Rey e Governador para que em todas ſuas imaginaçoens, palavras, e obras ſempre buſque tua honra e gloria, e ſe aplique ſempre a conſervar teu povo cometido a ſeu cargo, em bens, paz, e piedade: concede iſto, o miſericordiozo pay, por cauza de teu amado Filho Jeſus Chriſto noſſo.

ó Senhor. Amen.

Entaõ ſe dirá a Colleita do dia e immediatamente depois a Colleita, Cura lerá a Epiſtola, dizendo, a Epiſtola *[ou* parte da Eſcritura apontada polla Epiſtola] eſta eſcrita no ---- Capitolo de ----comeſando a ---- verſo. *E finida a Epiſtola dirá*, aqui ſe acaba a Epiſtola tal. *Entaõ lerá O Evangelho, [o povo eſtando em pè] dizendo*, o Santo Evangelho que eſtá eſcrito no --- capitolo de --- comeſando a --- verſo. *E acabando o Evangelho, ſe dira o ſeguinte Credo, o povo ainda eſtando em pe como de antes.*

EU creo em hum Deos o pay todopoderozo creador dos ceos e da terra, e de todas as couzas viſiveis e inviſiveis: e em hum Senhor Jeſus Chriſto, unigenito Filho de Deos, gerado de ſeu pay ante dos ſeculos, Deos dos Deoſes, luz da luz verdadeiro Deos de verdadeiro Deos, gerado, e naõ feito, ſendo de huã ſubſtançia com pay por quem todas as couzas foraõ feitas que por nos homens, e para noſſa ſalvaçaõ deceo dos ceos, e foy encarnado pello Santo Eſpirito da Virgem Maria, e foy feito homem, e foy tambem cruçificado por nos debaixo de Poncio Pilato. E padeceo e foy enterado, e a o terceiro dia ſe levantou outra vez conforme as ſagradas eſcrituras, e ſubio a o ceo, e eſtá aſſentado a maõ direita do pay. E elle tornará outra vez com gloria a julgar os vivos e os mortos, e ſeu Reyno naõ tera fim.

E eu creo no Santo Eſpirito O Senhor e doador da vida, que procede do pay e do Filho, o qual com o pay e o Filho juntamente ſerá adorado e glorificado, o qual fallou pellos propheta.

phetas. E eu creo a Uni verſal e Apoſtolica Igre ja, E eu confeſſo hum bautiſmo para remiſſaõ de peccados, e eu eſpero a Reſurreiçaõ dos mortos e a vida do mundo que vem, Amen.

Entaõ O Cura manifeſtarà a congregaçaõ, q' dias ſantos ou de jejuns ſe obſervaraõ na ſemana ſeguinte. E entaõ [ſi ouver ocaziõ diſſo] ſe dará notiçia da comunhaõ, e ſe publicaraõ os pactos de Matrimonio; e Cartas, Citaçoens, e Excommunicaçoens ſe leraõ. E nenhũa couza ſe proclamará nem publicará na Igreja, durante o Divino Serviço, ſi naõ for pello Cura; nem por elle meſmo alguã couza, ſe naõ o que eſta preſcrito nas regras deſte livro, ou mandado por el Rey, ou por Ordinario da quelle lugar.

q *Entaõ ſeguirá o Sermaõ, ou alguã das Homilhas ja publicadas, ou q' depois ſeraõ publicadas com autoridade.*

q *Entaõ O Cura tornará a meza do Senhor, e comezara as Offertas, dizendo huã ou mais das ſeguintes Sentenças, como lhe parecer mais conveniente a ſua diſcreçaõ.*

S Matth. 5. 16.

Aſſi reſplandeça vo ſſa luz diante dos homens, paraque vejaõ voſſas boas obras, e glorifiquem a voſſo pay q eſta nos ceos.

S Math. 6. 19, 20 Naõ vos ajunteis theſouros na terra, aonde a traça e a furrugem tudo corrompe, e aonde os ladroens minaõ e roubaõ Mas ajuntai-vos theſouros no ceo, aonde a traça e a furrugem naõ os corrompe, e aonde os ladroes naõ minaõ nem roubaõ.

S Math. 7. 12. Portanto tudo o que vos quizerdes que os homens vos façaõ, fazei-lh'o vos tambem da meſma maneira.

neira; porque eſta he a Ley, e os prophetas.

S Matth. 7. 21. Naõ qualquer que me diz Senhor, Senhor, entrara no reino dos ceos: mas aquelle que faz a vontade do meu pay que eſta nos ceos.

S Luc. 19. 8. Mas levantandoſe Zaqueo, diſſe a o Senhor Eis aqui Senhor, a metade do meos bens dou a os pobres; e ſe em alguma couza alguem defraudei, o rendo com os quatro tantos.

1 Cor. 9. 7. Quem vay jamais a guerra a ſeu proprio ſoldo? Quem planta a vinha, e naõ come de ſeu fruito? Ou quem apaſcenta o gado e naõ come do leite do gado.

1 Cor. 9. 11. Se nos vos ſemeamos as couſas eſpirituaes he muito q' nos ſeguemos as voſſas carnaes.

1 Cor. 9. 13, 14. Naõ ſabeis, que os que adminiſtraõ as couzas ſagradas, do ſagrado comem E que os que ſervem a o altar, participaõ com o altar? Aſſi ordenou tambem o Senhor a os que anunçiaõ o Evangelho, que vivaõ do Evangelho.

2 Cor. 9. 6, 7. Iſto porem digo que o que ſemea eſcaſſamente, tambem eſcaſſamente ſegará e o que liberalmente ſemea tambem ſegarà liberalmente Faça cada hum como em ſeu coraçaõ propoem, naõ com triſteza, ou por neceſſidade: porque Deos ama a o dador alegre.

Gala. 6. 6, 7. porem o que na palavra he inſtruido, de todos ſeus bens comunique com aqeulle que o inſtrue Naõ vos erreis: Deos naõ ſe deixa eſcarnecer; por que o que o homem ſemear, iſſo tambem ſegará.

Gala. 6. 10. Aſſi que entre tanto que tempo temos.

temos, façamos bem a todos, porem princípalmente a os domeſticos da fé.

1 Tim. 6. 6, 7. Grande ganançia he porem a piedade com contentamento. porque nadaa o mundo trouxemos: e manifeſto he que nada delle podemos levar.

1 Tim 6. 17 18 19. A os ricos neſte mundo manda, que naõ ſejaõ altivos nem ponhaõ ſua confiança na incerteza das riquezas, ſenaõ em o Deos vivente que todas as couzas nos deu abundantemente, paraq' dellas gozemos: Que ſejaõ bemfeitores, enriquecendo-ſe em boas obras, de boamente repartaõ communicaveis ſejaõ: Atheſourando Para ſi meſmos bom fundamento para em o vir, paraque alcancem a vida eterna.

Heb. 6. 10. porque Deos naõ he injuſto para ſe eſquecea de voſſa obra, e do trabalho da caridade que para com ſeu nome moſtrado tendes, em quanto ſerviſte a os ſantos e ainda ſervis

Heb. 13. 16. Mas naõ vos eſqueçais da beneficençia e communicaçaõ porque em taes ſacrifiçios toma Deos prazer.

1 Joaõ 3. 17. porem quem tiver os bens do mundo e vira a ſeu Iemaõ que tem neceſſidade, e ſuas entranhas lhe cerrar, como a caridade de Deos permanece nelle.

Tob. 4. 7. Dà eſmolas de teus bens, e nucca tornes tuas faces de algum pobre homem, e entaõ as faces de Deos naõ ſe tornaraõ de ti.

Tob. 4. 8, 9. Sè miſericordioſo ſegundo teu poder, ſe tiveres muito dà em abundancia, ſe tiveres pouco, faze tua diligencia de dàr com alacridade deſte pouco: porque aſſi ajuntaràs para ti.

para ti hum bom premio no dia d' neceſſidade *Prov.* 19. 17. A o Senhor empreſta, o que ſe apiada do pobre: e elle lhe pagara ſeu beneficio *Salm.* 41. 1. Bemaventurado aquelle, que attenta para o miſeravel: o Senhor o livrara no dia do mal.

℣ *Entre tanto que eſtas ſentenças ſe leem, os diaconos, e os Guardiaõs da Igreja, ou outro qualificada peſſoa, que fôr apontada para eſte propoſitò, receberà as eſmolas para os pobres, e outras offertas da congregaçaõ, em huà decente bacia, que ſerà provida pella paroquia para eſſe propoſito, e reverentemente trazella a o Cura, o qual humildemente a preſentarà e porá ſobre a ſanta Meza.*

℣ *E quando ouver Communhaõ o Cura porá na meza tanto paõ e vinho quanto lhe parecerá ſufficiente. Depois diſſo o Cura dirá,*

Oremos por todo eſtado da Igreja de Chriſto aqui militante na terra.

O Omnipotente e eterno Deos, q' por teus ſantos Apoſtolos nos enſinaſte a fazer oraçoens e ſupplicaçoẽs e render graças por todos os homens; Nos humildemente te ſupplicamos q' graçiozamente recebas noſſas oraçoens, as quaes nos offerecemos a tua Divina mageſtade, ſupplicando-te que inſpires continuamente a univerſal Igreja com o Eſpirito de verdade, uniaõ e concordia: e concedas que todos os que confeſſaõ teu ſanto nome, concordem na verdade de tua ſanta palavra, e vivaõ em uniaõ e amor pio. Nos tambem te rogamos q' guardes e defendas os Revs Chriſtaõs, prinçipes e Governadores; e eſpecialmente teu ſervo George noſſo Rey para q' debai-

debaixo delle ſejamos governados pia e quietamente. E concede a todo ſeu conſelho, e a todos os que eſtaõ conſtituidos em Autoridade debaixo delle, para que adminiſtrem juſtiça verdadeira e indifferentemente, no caſtigo das maldades e viçio, e para manter tua verdadeira Religiaõ e Virtude. O Pay celeſtial da graça a todos os Biſpos e Curas, paraque com ſua vida e doutrina promovaõ tua verdadeira e viva palavra, e direita e devidamente adminiſtrem teu ſanto Sacramento: e a todo o povo da tua celeſtial graça: e eſpeçialmente a eſta Congregaçaõ aquy preſente, paraque com humilde coraçaõ e com devida reverençia ouçaõ e recebaõ tua ſanta palavra, ſervindo te ſinceramente em ſantidade e juſtiça todos os dias de ſua vida. E nos humildemente te ſupplicamos por tua bondade, O Senhor, que conſoles e ſoccorras a todos aquelles, que neſta vida tranſitoria eſtaõ em anguſtias, dòres, neceſſidades, doenças, ou qualquer outra adverſidade. E abençoamos teu ſanto nome, por todos teus ſervos que em tua fe e temor ſe partiraõ deſta vida; e rogamos te q' nos des tua graça para que imitemos ſeus bons exemplos paraque poſſamos partiçipar com elles de teu celeſtial reyno. concede iſto, O Pay, por a cauza de Jeſus Chriſto noſſo ſò Interceſſor e Avogado. Amen.

q *Quando o Cura dirá amoeſtaçaõ da celebraçaõ da Santa Communhaõ, (o que fará ſempre no Domingo ou qualquer dia de feſta imẽdiatamente precedente) depois que o Sermaõ, ou Homilia ſeja acabada, Entaõ.*

taõ ſe lerá eſta ſeguinte amoeſtaçaõ.

MUy amados, no dia proximo Eu tenho intençaõ pella aſſiſtençia de Deos, de adminiſtrar a todos os que eſtaõ religioſa e devotamente diſpoſtos o muito confortavel Sacramento do corpo e ſangue de Chriſto, para que ſeja delles recebido em memoria de ſua meritoria cruz e paixaõ, pella a qual ſòmente podemos alcançar a remiſaõ de noſſos peccados, e ſeremos partiçipantes do reyno do ceo. por iſſo noſſa obrigaçaõ he q' rendamos muyto humildes e ſinceras graças a o Omnipotente Deos noſſo Pay celeſtial, porque deu ſeu Filho noſſo Salvador Jeſus Chriſto, naõ ſomente para morer por nos, mas tambem que foſſe noſſo eſpiritual alimento e nutrimento no ſanto Sacramento. O qual ſendo couza tam divina e confortavel para aquelles que o recebem dignamente, e tam Perigoza para aquelles q' preſumem recebello indignamente: minha obrigaçaõ he de amoeſtarvos agora a conſiderar a dignidade de taõ ſanto miſterio, e o grande perigo de participar delle indignamente, e aſſim que eſquadrinheis e examineis voſſas conçiençias, (e iſſo naõ levemente, e como fazem os dizimuladores com Deos;) mas de modo que venhais ſantos e puros para eſta celeſtial feſta, com veſtidos de bodas como Deos manda na ſagrada Eſcritura, e q' ſejaes aceitos como dignos partiçipantes deſta ſanta meza

As vias e meyos para iſſo ſaõ: Primeiramente examinar voſſas vidas e converſaçoens pella regra dos mandamentos d' Deos; e em qualquer

couza

couza em que vos acha
is que haveis offendido
tanto em imaginaçaõ,
palavra, ou feito, lamen
tai voſſas maãs inclina-
çoens, confeſſaelhes vos
meſmos a o Omnipoten
te Deos, com plena in-
tençaõ de emendar voſ-
ſa vida. E ſe vos achar-
des que voſſas offenças
ſaõ taes que naõ ſomen-
te ſejaõ contra Deos,
mas tambem contra voſ
ſos proximos entaõ de-
veis reconçiliarvos com
elles, ſendo promtos a
fazer reſtituiçaõ e ſatiſ-
façaõ a o inteiro, quan-
to ſeja em voſſo poder
por todas as injurias e
danos feitos por vos a
outros; e ſendo do meſ-
mo modo promtos para
perdoar a os, qne vos
ouverem offendido co-
mo vos meſmos quizer-
des receber perdaõ de
Deos por voſſas offen-
ças. Porque de outro
modo o receber a San-
ta communhaõ naõ ſer-
ve de mais que de acre-
ſentar voſſa condenaçaõ
Por iſſo ſe alguem d' vos
fòr blasfemador contra
Deos, impedimento ou
calumniador de ſua pa-
lavra, ou adultero, ou
grande maliçia, ou en-
veja, ou em qualquer
outro enorme crime; ar
rependei vos de voſſos
Peccados, ou naõ ve
nhais a eſta ſanta mez
paraq' depois d' receber
eſte ſanto Sacramento,
naõ entre em vos o Di
abo, como entrou em
Judas, e vos encha com
todas iniquidades, e vos
traga a deſtruiçaõ tanto
do corpo como da alma.

E por quanto he neceſ
ſario, que nenhuã peſſo
a venha a ſanta Commu
nhaõ, ſe naõ com a ple
na confiança na miſeri
cordia de Deos, por iſſo
ſe alguem aja entre vos
que por eſſa cauza naõ
pode eſtar quieto em ſu
a meſma conſciençia,
mas tem neceſſidade de
mais conſolaçaõ ou con-
ſelho, venha a mi, ou a
qual-

qualquer outro discreto e docto Ministro da palavra de Deos, e manifeste seus escrupulos, para que pollo ministerio da santa palavra de Deos possaõ receber o beneficio da Absolviçaõ, juntamente com conselho e avizo Espiritual para quietaçaõ de sua consciençia, e remover de si todos os escruplos e duvidas.

q *Ou se elle observar que o povo he negligente de vir a santa Communhaõ em lugar da preçedente uzará desta amoestaçaõ.*

MUy amados Irmaõs, em tal dia Eu tenho intençaõ de celebrar a cea do Senhor para a qual da parte de Deos vos mando a todos que estais aqui presentes, e vos rogo por cauza de nosso Senhor Jesus Christo que naõ refuseis de vir a ella sendo taõ amigavelmente chamados e mandados por Deos mesmo. Vos sabeis quam molesta e ingrata couza seja, que quando hum homem tem aparelhada huã sumtuoza festa, cobre sua meza com toda sorte de provizaõ, assi que naõ falta nada ahi senaõ convidados para se sentarem e com tudo estes q' saõ chamados (sem nenhuã cauza) ingratamente refuzaõ a vir. Qual de vos neste caso naõ seria offendido? quem naõ o tomaria por huã grande injuria e agravo? por isso muito amados em Christo guardai vos, que vos retirando a vos mesmos desta santa cea, naõ provoqueis a indignaçaõ de Deos contra vos. He facil a hum homem de dizer, Eu naõ quero commungar porque eu estou de outro modo impedido com negoçios mundanos. Mas estas escuzas naõ saõ façilmente aceitas e admitidas diante de Deos. Se algum diser.

diſer, Eu ſou hum gran de peccador, e por iſſo tenho medo de vir; por que logo naõ vos arrependeis, e emendais? Quando Deos vos chama, naõ ſois envergonhados de dizer que naõ quereis vír? quando vos haveis de tornar a Deos, vos eſcuſais a vos meſmos dizendo, Eu naõ eſtou aparelhado? Conſideray muyto bem com vos meſmos, que pouco valem taes diſſimuladas eſcuſas diante d' Deos. Eſtes q' refuzaraõ a feſta do Evangelho, porque aviaõ comprado huã poſſeſſaõ, ou queriaõ provar os jugos de ſeus boys, ou porque ſe aviaõ caſado, naõ foraõ eſcuzados, mas antes reputados indignos da feſta celeſtial Eu da minha parte eſtarey aparelhado e conforme o meu officio, Eu vos mando em nome de Deos, e vos chamo de parte de Chriſto, e Eu vos amoeſto, como vos amais a voſſa ſalvaçaõ, que ſejais partiſipantes deſta ſanta Communhaõ. E aſſi como o filho de Deos foi ſervido render ſua alma na morte d' cruz por veſſa ſalvaçaõ: aſſi he voſſa obrigaçaõ de receber a Communhaõ em memoria do ſacrifiçio de ſua morte, como elle meſmo mandou: do qual ſe vos fordes negligentes conſiderai com vos meſmos, que grande injuria vos fazeis a Deos, e por conſeguinte o grande caſtigo que vira ſobre voſſas cabeças por iſſo; quando vos voluntariamente vos retirais da meza do Senhor, e vos ſeparais de voſſos Irmaõs, que vem a comer do banquette do muyto Celeſtial alimento. Eſtas couzas ſe vos conſiderardes attentamente, vos pella graça de Deos tomareis huã melhor lembrança para alcançar o qual naõ ceſſaremos de

fazer

fazer noſſas humildes petiçoens a Omnipotente Deos noſſo pay Celeſtial.

q *No tempo da Celebraçaõ ha Communhaõ, os Commungantes ſendo convenientemente diſpoſtos em ſeus lugares para receber o Santo Sacramento, O Cura dirá eſta amoeſtaçaõ.*

Muy amados no Senhor, vos q' tendes intençaõ de vir a Santa Communhaõ do corpo e Sangue de noſſo Senhor Jeſus Chriſto deveis de conſiderar o que S. Paulo amoeſta a todas as peſſoas que diligentemente ſe eſquadrinhem e ſe examinem a ſi meſmos, antes que preſumaõ comer do paõ e beber do copo. Porq' como o beneficio he grãde ſe com hum coraçaõ verdadeiramente penitente, e com viva fe recebamos o Santo Sacramento, (porque entaõ nos eſpiritualmente comemos a carne de Chriſto, e bebemos ſeu ſangue; entaõ nos moramos em Chriſto, e Chriſto mora em nos; nos ſomos hum com Chriſto, e Chriſto com nos,) aſſi tambem he grande perigo, ſe nos recebemos o meſmo indignamente porque entaõ nos ſomos culpados do corpo e ſangue de Chriſto noſſo Senhor; nos comemos e bebemos noſſa meſma condenaçaõ, naõ conſiderando o corpo do Senhor; nos acendemos a ira do Senhor contra nos; nos o prouocamos que nos caſtigue com diverſas doenças, e com diverſas ſortes de morte. por iſſo julgay vos meſmos, O Irmaõs paraq' naõ ſejaes julgados do Senhor; arrependei vos verdadeiramente de voſſos peccados paſſados; tendo huã viva e firme fe em Chriſto noſſo Salvador: emenday voſſas vidas, e ſede em

em fe e perfeita caridade com todos os homẽs e aſſi ſereis dignos partiçipantes deſtes Santos miſterios. E ſobre todas as couzas deveis dar muito humildes, e finceras graças a Deos o Pay o Filho, e o Eſpirito Santo, pella redemçaõ do mũdo pella morte e paixaò de noſſo Salvador Jeſus Chriſto, Deos e homem, que ſe humilhou a ſi meſmo atte a morte na cruz, por nos miſeraveis peccadores q' eſtavamos na eſcuridade e na ſombra da morte, paraque nos fizeſſe filhos de Deos, e nos exaltaſſe a eterna vida. E por fim que nos alembremos do grandiſſimo amor de noſſo Meſtre e unico Salvador Jeſu Chriſto morrendo aſſi por nos, e os innumeraveis beneficios que com deramamento de ſeu precioſo ſangue alcancou por nos; inſtituio e ordenou Santos miſterios, como prendas de ſeu amor, e por a continua lembrança d' ſua morte, para noſſa grande e infinita conſolaçaò. Por iſſo nos lhe devemos dar a elle com o pay e o Santo Eſpirito (como ſomos muyto obrigados) continuas graças, ſometendo nos meſmos totalmente a ſua Santa vontade e prazer e fazendo toda diligençia de o ſervir com verdadeira ſantidade e juſtiça todos os dias de noſſa vida. *Amen.*

q *Entaõ O Sacerdote dirá a os que vem a receber a Santa Communhaõ*

VOs que verdadeira e finceramente vos arrependeis de voſſos peccados, e eſtais em amor e caridade com voſſos vezinhos, e tomaſtes a reſoluçaõ de fazer nova vida, ſeguindo os mandamẽtos d' Deos, e andando daqui por diante em ſeus Santos caminhos; chegaivos aqui com fe, e tomay eſte San-

to Sacramento para voſſa conſolaçaõ; e fazey voſſa humilde confiſſaõ a o Omnipotente Deos, humildemente pondo-vos de joelhos.

Entaõ ſe fará eſta geràl Confiſſaõ em nome de todos os que tiverem intençaõ de receber a ſanta Communhaõ, por hum dos Miniſtros, tanto elle como o povo humildmente poſto de joelhos dizendo

O Omnipotente Deos, Pay de noſſo Senhor Jeſus Chriſto, creador de todas as couzas, Juiz de todos os homens; nos confeſſamos e lamentamos noſſos muitos peccados e maldades, que de tempo em tempo havemos impiamente cometido, em imaginaçaõ, palavras, e obras contra tua divina Majeſtade, provocando muyto juſtamente tua ira e indignaçaõ contra nos. Sinceramente nos arependemos, e doy por eſtas noſſas faltas, a memoria das quais he grande affliçaõ para nos; e ſua carga he intoleravel. Tem miſericordia ſobre nos; O muyto miſericordioſo Pay; por cauza de teu Filho noſſo Senhor Jeſus Chriſto, nos perdoa tudo o que ha paſſado, e concede que poſſamos da qui em diante ſervir e agradarte em renovaçaõ de vida, para honra e gloria de teu nome, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

Entaõ O Sacerdote, (ou Biſpo ſe eſtiver preſente) levantandoſe em pè e voltandoſe para o povo, pronunciarà eſta abſolviçaõ.

O Mnipotente Deos noſſo Pay celeſtial, que por ſua grande merce prometeo perdaõ dos pecados a todos os que com penitencia de coroçaõ e verdadeira fe ſe tornaõ a elle; tenha miſericordia ſobre.

bre vos, vos perdoe e livre de todos voſſos peccados, vos confirme e fortaleze em toda a bondade, e vos traga a vida eterna, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

Entaõ O Sacerdote dirà

Eſcutay que confortaveis palavras noſſo Salvador Chriſto diz a todos aquelles que verdadeiramente ſe tornaõ a elle.

S. Matth. 11. 28.

VInde a mi, todos os que eſtais canſados e carregados, e eu vos farei deſcanſar.

S. Joaõ 3. 16. Porque de tal maneira amou Deus a o mundo, que deu a ſeu Filho, o unigenito, paraque todo aquelle q' nelle crèr, naõ pereça, mas tenha a vida eterna.

Eſcutay tambem o q' diz *S. Paulo.*

1. *Tim.* 1. 15. *Eſta he* palavra fiel, e digna de ſer recebida de todos, q' Chriſto Jeſu veyo a o mundo, para ſalvar a os peccadores, dos quaes eu ſou o principal.

Eſcutay tambem o que diz *S. Joaõ.*

1. S. *Joan.* 2. 1, 2. Se algum peccar, temos hum Avogado junto o Pay, a Jeſus Chriſto o juſto. E elle he a Propiciaçaõ por noſſos peccados.

Depois do que, O Sacerdote continuarà dizendo.

Levantae voſſos coraçoens.

Rep. Nos os leventamos a o Senhor.

Sac. Demos graças a noſſo Senhor Deos.

Rep. He conveniente e juſto fazer aſſi.

Entaõ o Sacerdote tornarà a Meza do Senhor, e dirà.

HE muyto conveniente, juſto, e noſſa devida obrigaçaõ, que em todos os tempos, e em todos os lugares demos graças a ti, O Senhor, † Pay ſanto, Omnipotente, eterno Dens.

Eſtas.

Eſtas palavras [Pay ſanto,] *naõ ſe diraõ no Domingo da Trindade.*

¶ *Aqui ſeguirà a propria prefaçaõ, conforme a o tempo ſe ouver alguã eſpeçialmente apontada ou ſe naõ a qui ſegue immediatamente.*

POr iſſo com os Anjos e Archanjos, e Com toda a companhia dos Ceos, nos te louvamos e engrandecemos te u glorioſo nome ſempre louvandote, e dizendo. Santo, Santo, Santo, O Senhor Deos dos exercitos, os ceos e a terra eſtaõ cheos de tua gloria. Gloria ſeja a ti, Ó muyto altoSenhor.

Proprias Prefaçoens.

No dia do Natal, e ſette dias depois.

POr quanto tu dèſte Jeſus Chriſto teu unico Filho para que naceſſe neſte tempo para nos, o qual pella operaçaõ do Eſpirito Santo foy feito verdadeiro homem da ſubſtancia da Virgem Maria ſua May e iſto ſem macula de peccado, para nos alimpar de todo peccado Por iſſo com os Anjos, ect.

No dia do Paſcoa, e ſette dias depois.

POrem principalmente ſomos obrigados a louvarte pella glorioſa Reſurreiçaõ de teu Filho Jeſus Chriſto noſſo Senhor por que elle he o verdadeiro cordeiro da Paſcoa, que foy offerecido por nos, e tirou o peccado do mundo; o qual com ſua morte deſtruio a morte, e com ſua Reſurreiçaõ e vida, nos reſtitituio a vida eterna. Por iſſo, ect.

No dia da Aſcençaõ, e ſette dias depois.

POr teu muyto querido e amado Filho Jeſus Chriſto noſſo Senhor, que depois de ſua muyto glorioſa Reſurreiçaõ manifeſtamente apareceo a todos ſeus Apoſtolos, e em ſua preſença ſubio a o ceo a preparar.

parar hum lugar para nos; que aonde elle eſta, poſſamos nos tambem ſubir, e reynar com elle na gloria. Por iſſo, ect.

No dia de Pentecoſte, e ſeis dias depois.

POr Jeſus Chriſto noſſo Senhor, ſegundo cuja muyta verdadeira promeça, o ſanto Eſpirito neſte tempo deceo dos Ceos com repentino e grande eſtrondo, como ſe fôra hum fortiſſimo vento, na ſemelhança d linguas d' fogo eſpargidas aſſentando ſe ſobre os Apoſtolos para os enſinar, e guiar a toda a verdade, dandolhes tanto o dom de diverſas lingoas como tambem para conſtantemente e com fervente zelo pregar o Evangelho a todas as Naçoens, pello qual fomos tirados das trevas e error a clara luz e verdadeiro conhecemento de ti, e de teu Filho Jeſus Chriſto. Por iſſo, ect.

Na feſta da Trindade ſomente.

QUe es hum Deos, hum Senhor; naõ ſomente huã peſſoa mas tres peſſoas em huã ſubſtancia. Porque o que nos crèmos da gloria do Pay, o meſmo crèmos do Filho, e do Eſpirito Santo, ſem alguã differença nem deſigualdade. Por iſſo. ect.

Depois de cada huã deſtas Prefaçoens, immediatamente ſe cantarà ou dirà,

POr iſſo com os Anjos e Archanjos, e com toda a companhia dos ceos, nos te louvamos e engrandecemos teu glorioſo nome, ſempre louvandote, e dizendo, Santo, Santo, Santo, O Senhor Deos dos exercitos, os Ceos e a terra eſtaõ cheos de tua gloria. Gloria ſeja a ti, O muyto alto Senhor.

Entaõ o Sacerdote pondoſe de joelhos a Meza do Senhor, dirà em nome de todos

todos aquelles que recebem a Communhaõ, eſta ſeguinte Oraçaõ.

NAÕ preſumimos vir a eſta tua meza, O miſericordioſo Senhor, confiando em noſſa meſma juſtiça, mas em tuas muitas e grandes mercès. Nos naõ ſomos dignos de colher as migalhas do paõ debaixo de tua Meza. Mas tu es o meſmo Senhor, cuja propriedade he ſempre de tèr miſericordia; por iſſo nos concede, O gracioſo Senhor, d' comer aſſi a carne de teu amado Filho Jeſus Chriſto, e de beber ſeu ſangue, para q' noſſos corpos peccaminoſos poſſaõ ſèr limpos do ſeu corpo, e noſſas almas lavadas por ſeu muyto precioſo ſangue, e que poſſamos ſempre habitar nelle, e elle em nos. *Amen.*

Quando o Sacerdote eſtando diante da meza, tendo aſſi diſpoſto o paõ e vinho, para que com mayor facilidade e decencia, poſſa partir o paõ diante do povo, e tomar o copo, nas ſuas maõs, dirà a Oraçaõ de Cõſegraçaõ como ſegue.

OMnipotente Deos, noſſo Pay celeſtial, que por tua tenra miſericordia dèſte teu unico Filho Jeſus Chriſto para ſoffrer morte na cruz por noſſa redemçã o qual fez ahi (por ſua unica offerta de ſi meſmo huã vez offerecida) hum pleno, perfeito, e ſufficiente ſacrificio, oblaçaõ e ſatisfaçaõ pellos peccados de todo o mundo, e inſtituio, e em ſeu ſanto Evangelho nos mandou continuar a perpetua memoria deſta ſua precioſa morte, atte ſua vinda outra vez; ouve nos, O muyto miſericordioſo Pay, nos humildemente te rogamos e concede que nos recebendo eſtas tuas Creaturas conforme a Santa inſtitu-

inſtituiçaõ de teu Filho noſſo Saivador Jeſus C. em memoria de ſua morte e paixaõ poſſamos ſer partiçipantes d' ſeu muito bendito corpo e Sangue: O qual na meſma noite que foy entregado por trayxaõ (a) tomou o paõ, e depois de dar graças (b) o partio e deu a ſeus diſipulos dizendo, Tomay, comey (c) eſte he meu corpo q' he dado por vos, fazey iſto em memoria de mi. Do meſmo modo depois da cea

(d) tomou o copo, e depois de dar graças, o deu a elles, dizendo bebei vos todos diſto porq' (e) iſto he meu ſangue do novo Teſtamento, q' ſoy derramado por vos e por muitos para remiſſaõ de peccados: fazey iſto quantas vezes q' vos o beberdes em memoria de mi.

a. *Aqui o Sacerdote tomara o prato em ſuas maõs:*
(b) *E Aqui partira o paõ* (c) *Aqui ponha ſua maõ ſobre todo o paõ* (d) *Aqui o Sacerdote tomará o copo em ſuas maõs.*
(e) *E aqui ponha ſua maõ ſobre qualquer vaſo (ſeja copo ou fraſco) onde aja de conſagrar o vinho.*
q *Entaõ o Miniſtro receberá elle meſmo primeiro a communhaõ nas duas eſpeçias, e depois procederá a dalla a os Biſpos Sacerdotes, e Diacouos na meſma maneira (ſe alguns eſtiverem prezente) e depois tambem a o povo em ordem, em ſuas meſmas maõs, todos humildemente ajoelhandoſe E quando dèr o paõ a alguem delles, dirá.*

O Corpo de noſſo Senhor Jeſus Chriſto, que foy dado por ty preſerve teu corpo e alma para vida eterna. Toma e come iſto em memoria que Chriſto morreo por ty, e paſce delle em teu coraçaõ na fe, e com fazimentos de graças.

q *E o*

℣ *E o Miniſtro quando der o copo a alguem dira*

O Sangue de noſſo Senhor J. C. que foy derramado por ty, preſerve teu corpo e alma para vida eterna. Be be iſto em memoria q o ſangue de Chriſto foy derramado por ti, e ſe agradeçido.

℣ *Se o paõ ou vinho conſagrado ſeja todo acabado antes que todos ſejaõ Commungados o Sacerdote conſagrarà mais na meſma forma da que antes eſtà preſcrita: começando em,* (Noſſo Salvador Chriſto na meſma noite, e.) *para abençaõ do paõ* e *em,* (depois de Cea, e.) *para abençaõ do Copo.*

℣ *Quando todos ouverem Commungado o Miniſtro tornarà a meza do Senhor, e com reverençia porà nella o que ſobejar dos Elementos conſagrados, cobrindo os meſmos com toalha de linho limpa.*

℣ *Entaõ o Sacerdote dirà a Oraçaõ do Senhor, o povo repetindo depois delle cada petiçaõ.*

Pay noſſo, qne eſtás no Ceo, Santificado ſeja o teu nome venha a nos o teu reyno, ſeja feita a tua vontade aſſim na terra como no ceo O paõ noſſo de cada dia nos da hoje, e perdoanos noſſas dividas aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores; e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ; mas livra nos do mal. Porque teu he o Reyno, e o poder e a gloria para ſempre Amen.

℣ *Depois ſe dira o que ſegue.*

O Senhor pay celeſtial, nos teus humildes ſervos, ſinceramente ſupplicamos a tua paterna bondade, que miſericordiozamente aceites eſte noſſo ſacrificio de louvores e graças rogando te muyto humildemente concedas, que pellos mereçimentos.

tos e morte de teu Filho Jeſus Chriſto, e pella fé em ſeu ſangue, nos e toda eſta tua Igreja poſſamos alcançar a remiſſaõ de noſſos peccados, e todos os outros beneficios de ſua paixaõ. E aqui oferecemos e preſentamos a ti, O Senhor, a nos meſmos, noſſas almas, e noſſos corpos para que ſejaõ hum raçional ſanto, e vivo ſacrifiçio a ti, humildemente ſupplicamos, todos nos q' ſomos partiçipantes deſta ſanta Communhaõ, ſer cheyos com tua graça e celeſtial bençaõ E ainda que ſomos indignos por noſſos muitos peccados offerecerte algum ſacrifiçio; com tudo nos te ſupplicamos de aceitar noſſa devida obrigaçaõ e ſerviço naõ conſiderando noſſos merecimentos, porem perdoando noſſas offenças por meyo d' Jeſus Chriſto noſſo Senhor; por quem e em quem, na uniaõ de teu Santo Eſpirito, ſeja toda honra e gloria a ti, O Pay Omnipotente, mundo ſem fim. *Amen.*

q *Ou eſta.*

O Omnipotente Deos que vive para ſempre, nos do profundo do coraçaõ te damos graças, que ſe te ſervido de ſuſtentar nos q' havemos devidamente recebido eſtes ſantos miſterios, com o pasto eſpiritual do muyto preciozo corpo e Sangue de teu Filho noſſo Salvador Jeſus Chriſto e nos certificas com iſſo de teu favor e bondade para nos e que ſomos verdadeiramente membros incorporados no miſtico corpo de teu Filho, q' he bendita companhia de todos povos fieis; e ſomos tambem herdeiros por meyo da eſperança de teu eterno reyno, pellos merecimentos da muyto preciozа morte e paixaõ de teu ama-

amado Filho. E nos muito humildemente te ſupplicamos, q' aſſi nos aſſiſtas com tua graça, paraque poſſamos continuar neſta Santa companhia, e fazer todas as taes boas obras, que tu preparaſte para nos caminhar nellas, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor, a quem comtigo e o Eſpirito Santo ſeja toda honra e gloria, mundo ſem fim *A.*

q *Entaõ ſe dira ou cantarà.*

GLoria ſeja a o Deos no alto, e na terra paz, benevolencia para com os homens. Nos te louvamos, nos te abençoamos, nos te adoramos, nos te glorificamos, nos te damos graças por tua grande gloria, O Senhor Deos, Rey celeſte, Deos o Pay Omnipotente.

O Senhor, unigenito Filho Jeſus Chriſto; O Senhor Deos, Cordeiro de Deos, Filho do Pay, que levaſte os peccados do mundo, tem miſericordia ſobre nos. Tu q' levaſte os peccados do mundo recebe noſſa Oraçaõ. Tu que eſtas aſſentado a maõ direita de Deos o Pay, tem miſericordia ſobre nos.

Por que tu ſo es ſanto, tu ſo es o Senhor, tu ſo, O Chriſto, com o ſanto Eſpirito, es muyto alto na gloria de Deos o Pay.

q *Entaõ o Sacerdote.(ou Biſpo ſe eſtiver preſente) os deſpidirá com eſta bençaõ.*

A Paz de Deos q' ſobre puxa a todo entendimento preſerve voſſos coraçoens e animos no conhecimento e amor de Deos, e de ſeu Filho Jeſus Chriſto noſſo Senhor, e a bençaõ d' Deos Omnipotente, O Pay, o Filho, e o Eſpirito ſanto, ſeja com vosoutros, e continue com vos para ſempre *Amen.*

q *Colleitas que ſe diraõ depois do Offertorio, quãdo.*

do naõ ouver Communhaõ, qualquer taes dias hum ou mais; e o meſmo ſe dirá tambem tantas vezes, quantas a occaziaõ requerer, depois das Colleitas da oraçaõ ou da manhaã ou da Tarde, Communhaõ ou Ladainha, a diſcreçaõ do Cura.

ASſiſte-nos miſericordiozamente, o Senhor, neſtas noſſas oraçoens e ſupplicaçoens e diſpoem os caminhos de teus ſervos para alcançar a eterna ſalvaçaõ para que entre todas as mudanças e accidentes deſta vida mortal, ſempre poſſaõ ſer defendidos d' tua muyto graciozo e promto auxilio, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor.

OMnipotente Senhor, e eterno Deos te ſuplicamos, q' ſe jas ſervido dirigir, ſantificar, e governar tanto noſſos coraçoens e corpos nos caminhos de tua ley, quanto nas obras de teus mandamentos, para q' por meyo de tua muyto forte protecçaõ, agora e ſempre poſſamos ſer preſervados no corpo e alma, por meyo de noſſo Senhor e Salvador Jeſus Chriſto. *Amen.*

TE ſupplicamos, O omnipotente Deos, concedas que as palavras que nos ouvimos eſte dia com noſſas externas orelhas, por tua graça ſejaõ plantadas intrinſecamente em noſſos coraçoens, para que elles produzaõ em nos o fruito de boa vida, para honra e louvor de teu nome, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

ANticipa-nos, O Senhor, em todas as noſſas acçoens com teu muyto graciozo favor, e promove nos com tua continua aſſiſtencia que em todas noſſas obras, começadas, continuadas, e acabadas.

das em ti, glorifiquemos teu santo nome, e finalmente por tua misericordia alcancemos a vida eterna, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Omnipotente Deos, a fonte de toda sapiençia que conhece nossas necessidades antes que nos pedimos e nossa ignorançia em pedir nos te supplicamos, que tenhas compaixaõ sobre nossas emfermidades; e as couzas que por nossa indignidade naõ nos atrevemos a fazer e por nossa fegueira naõ podemos pedir, fejaõ servido dar nos pella dignidade de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Omnipotente Deos, q' prometeste ouvir as peticoens dos que pedem em nome de teu Filho; nos te supplicamos que misericordiozamente inclines teus ouvidos a nos, que fazemos agora nossas oraçoens e supplicaçoens a ti e concede que estas couzas, que fielmente pedimos segundo tua vontade, possaõ ser effeitualmente alcançadas para socorro d' nossas necessidades e avançamento de tua gloria, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q *Os Domingos e outras festas, (se naõ ouver Commũnhaõ se dirá o que está apontado na Communhaõ, atte o cabo da Oraçaõ geral, (pello bom estado da Universal Igreja de Christo) junto com hũ ou mais destas Collectas atras repetidas, concluindo com a benção.*

q *E naõ se celebrará a ceia do Senhor, excepto aja conveniente numero, que communguem com o Sacerdote conforme a sua diferençaõ.*

q *E se naõ ouver n arriba de vinte pessoas d' dif-*

diſcreçaõ na paroquia que poſſaõ commungar; com tudo naõ ſe celebrará a communhaõ, excepto que quatro (ou tres a o menos communguem com o Sacerdote.

¶ *E em Catedrais e Igrejas Collegiadas e Collegios, aonde ha muitos Sacerdotes e Diaconos, todos elles receberaõ a Communhaõ com o Sacerdote cada Domingo a o menos, excepto ſe ouver alguã juſta cauza a o contrario.*

¶ *E para evitar toda ocaziaõ de diſcordia, e ſuperſtiçaõ, q' algum tenha, ou poſſa ter tocante a o paõ e vinho, ſerá ſufficiente que o paõ ſeja tal que vulgarmente ſe coſtuma comer, mas ſerá o melhor, e mais fino paõ de trigo que convenientemente ſe poſſa achar.*

¶ *E ſe algum do paõ e vinho naõ for conſegrado, O Cura o tomará para ſeu proprio uzo, porem ſe algum ſobejar que he conſagrado, naõ ſe pode levar fora da Igreja, mas o Cura e alguns dos Cummungantes os que elle chamará a ſi immediatamente depois da bençaõ, reverentemente o comeraõ e beberaõ.*

¶ *O paõ e vinho para a Communhaõ ſeraõ providos pella Cura e os theſoureiros da Igreja a cuſta da paroquia*

¶ *E mais nota, que qualquer paroquiano ſe Commungarà a o menos tres vezes no anno das quaes a paſcoa ſera huã E cada anno na Paſcoa cada hum da paroquia farà conta com o Miniſtro, Vigario, ou o Cura, ou ſeu ou ſeus deputados, e lhes pagará todas as dividas Eccleſiaſticas que ſe coſtumaõ a dar e ſe pagaõ neſte tempo*

¶ *Depois que o ſerviço Di-*

Divino he acabado, o dinheiro dado no Offertorio ſerá diſtribuido para os taes pios e Caritativos uzos, como parecer bem a o Cura e os theſoureiros da Igreja. Mas ſe elles entre ſi naõ concordarem, ſerá diſtribuido como Ordinario aponta.

A
Adminiſtraçaõ
DO BAUTISMO PUBLICO D' CRIANÇAS
Que ſe uzará na Igreja

O Povo ſerà advertido, que he couza muy conveniente que o bautiſmo naõ ſeja adminiſtrado ſe naõ nos domingos e dias das feſtas; nos quaes he mayor concurſo de gente: tanto por que a Congregaçaõ preſente, poſſaõ dar fè do recebimento daquelles q' de novo ſaõ bautizados, no numero da Igreja de Chriſto; como tambem porque no Bautiſmo das crianças, cada hum das preſentes retenha na memoria a ſua profeſſaõ feita a Deos em ſeu bautiſmo. E por eſta cauza he tambem neceſſario q' o bautiſmo ſeja adminiſtrado em lingoa vulgar. Toda via (ſe a neceſſidade o naõ permite) as crianças ſe podem bautizar em outro dia.

E nota, que haveraõ para qualquer macho que ſe ha de bautizar, dous padrinhos e huã madrinha, e para cada femea, hum padrinho e duas madrinhas.

Quando ouverem alguãs crianças para ſerem bautizadas o pay dará noticia diſſo a o Cura a noite de antes, ou pella manhaã antes de ſe começara Oraçaõ da manhaã. E entaõ os Padrinhos e Madrinhas, e a gente com as Crianças eſtaraõ aparelhados.

Indos junto a Pia do bautiſmo, ou logo depois da ultima Liçaõ da Oraçaõ da manhaã ou logo depois da ultima Liçaõ da Oraçaõ da Tarde, como o Cura a ſua diſcreçaõ aſſinará. E vindo o Sacerdote a Pia do bautiſmo (que ſe encherá com agoa pura) eſtando Lá, dirá,

Foy eſta Criança ja bautizada, ou naõ?

Se reſponderem, Naõ: *Entaõ o Sacerdote procederá como ſegue.*

MUito amados, Por quanto todos os homens ſaõ concebidos e nacidos em peccado, e noſſo Salvador Chriſto diſſe, que ninguem pode entrar no reyno de Deos, excepto o que fôr regenerado e nacido de novo com agoa e Eſpirito ſancto, vos rogo que invoqueis a Deos o Pay por meyo de noſſo Senhor Jeſus Chriſto, que elle por ſua grande miſericordia conceda a eſta *Criança* o que elle por ſua natureza naõ pode ter, e que *ſeja* bautizado com agoa e Eſpirito ſancto, e recebido na ſancta Igreja de Chriſto, e que *ſeja hum vivo membro* della.

Entaõ o Sacerdote dirá.

Oremos

2 OMnipotente e eterno Deos, que por tua grande miſericordia ſalvaſte a Noê e ſua familia na arca que naõ pereceſſem na agoa, como tambem fizeſte paſſar a os filhos de Iſrael teu povo ſeguro pello meyo do mar vermelho figurando niſſo o ſanto bautiſmo; e pello bautiſmo de teu muito amado Filho Jeſus Chriſto no Rio de Jordaõ, ſanctificaſte a agoa para a miſtica lavadura do peccado; Nos te ſupplicamos por tua infinita miſericordia que graçiozamente olhes a eſta

Cri

Criança; e a laves, e ſantifiques com teu Eſpirito Santo que livrada de tua ira, poſſa entrar na arca da Igreja de Chriſto, e ſendo conſtante na fe, alegre na eſperança, e arraygada em caridade, poſſa paſſar as ondas deſte trublado mundo, e q' finalmente entre na terra da eterna vida, e reyne ali comtigo mundo ſem fim por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

O Muipotente e immortal Deos, ajuda de todos os que neceſſitaõ, amparo de todos os que fugem a teu ſocorro, vida de todos os que crèem, e a reſurreiçaõ dos mortos; nos te invocamos por eſta *Criança*, que entrando no teu ſanto bautiſmo, poſſa receber remiſſaõ de ſeus peccados, pella eſpiritual regeneraçaõ. Recebe a o Senhor, como prometeſte por teu muito amado Filho, dizendo, Pedi e tereis, buſcay, e achareis, battey, e vos ſera aberto; aſſi da nos agora que pedimos; a nos que buſcamos, e a nos que battemos abre as portas, que eſta *Criança* goze da eterna bençaõ de tua celeſtial lavadura, e venha a o eterno reyno que prometeſte por Chriſto noſſo Senhor. *Amen.* 3

q *Entaõ ſe alevantarà povo, e o Sacerdote dirà,*

Ouvi as palavras do Evangelho eſcritas por ſaõ *Marco*, no Capitolo dez, no verſo treze.

ENtonces trouxeraõ alguns meninos a Chriſto para que os tocaſſe; e ſeus diſcipulos reprenderaõ a os que os trouxeraõ. Mas quando Jeſus vio iſſo, ſe agaſtou muito, e lhes diſſe, deixay a os meninos que venhaõ amy, e naõ os impedais, porque de taes he o reyno de Deos; verdadeiramente vos digo, quem quer que naõ receber

ceber o reyno de Deos como hum menino naõ entrara nelle. E elle os tomou em ſeus braços, e poz ſuas maõs ſobre elles, e os abendiçou.

℣ *Depois de lido o Evangelho, o Cura dirá eſte breve amoeſtaçaõ ſobre as palavras do Evangelho.*

AMados, vos ouviſtes neſte Evangelho as palavras de Chriſto, que mandou que lhe troxeſſem os meninos e redarguio a os que naõ os deixaraõ vir a elle, como elle amoeſtou a todos os homens que ſeguiſſem ſua innocencia. Vos obſervais como por ſeu externo geſto e acçoens lhes moſtrou a boa vontade que lhes tinha, abraçando os com ſeus braços, e pondo as maõs ſobre ſua cabeça. Naõ duvideis, mas por certo crede que elle do meſmo modo recebera favoravelmente eſta preſente *Criança*, e que a abraçara com os braços de ſua miſericordia, e que lhe dara as bendiçoens da eterna vida, e a fara partiçipante de ſeu eterno reyno. E por iſſo eſtando aſſi perſuadidos da benevolençia d' noſſo Pay celeſtial, para com eſta *Criança*, declarada por ſeu Filho Jeus Chriſto, naõ duvidando que lhe he agradavel a obra de caridade que fazemos, trazendo eſte menino a o ſagrado bautiſmo, demos lhe graças com fe e devoçaõ, dizendo ,

OMnipotente e eterno Deos, noſſo Pay celeſtial, nos te damos muy humildes graças, q foſte ſervido chamarnos a o conhecimento, de tua graça e fè en ti: acrecenta eſta conhecimento, e confirme eſta fè em nos outros ſempre. Da teu ſanto Eſpirito a eſte menino, que ſeja nacido de novo, para que ſeja feito herdeiro da Salvaçaõ eterna por noſſo Senhor Jeſus Ceriſto, que vive e reyne

reyna contigo e com o Eſpirito ſanto, agora e para ſempre ſem fim. *Amen.*

q *Entaõ o Sacerdote falarà com os Padrinhos e Madrinhas deſte modo.*

MUy amados, vos trouxeſtes aqui eſte menino para ſer bautizado, e fizeſtes oraçaõ por elle, que noſſo Senhor Jeſus Chriſto ſeja ſervido de o receber, e livrar de ſeus peccados, ſantificando o com o Eſpirito Santo, e dar lhe o reyno dos ceos, e vida eterna. Vos aſſi meſmo haveis ouvido que noſſo Senhor jeſus Chriſto prometeo em ſeu Evangelho, de conceder eſtas couzas que haveis pedido, a qual promeſſa de ſua parte elle certamente guardara e comprirà. E por iſſo depois deſta promeſſa feita por Chriſto, eſte menino deve tambem de ſua parte fielmente prometer por vos, que ſois ſeus fiadores (atte que venha a idade que a poſſa tomar ſobre ſi) que ~~renunciara o Diabo e todas ſuas obras,~~ e conſtantemente crerà na Santa palavra, e que obedientemente guardarà ſeus mandamentos.

E por iſſo pregunto;

REnunciais vos em o nome deſte menino a o Diabo e a todas ſuas obras, a vaõ pompa e gloria deſte mundo, com todas ſuas deſordenadas cobiças, e os carnaes deſejos da carne, para naõ ſeguilos nem ſer guiados por elles?

Reposta. Eu enteiramente o renuncio

Miniſtro.

CRès tu em Deos Pay Todopoderoſo, Creador dos ceos e da terra?

E em Jeſus Chriſto ſeu unigenito Filho noſſo Senhor, e que elle foi concebido pello Eſpirito

ſanto

ſanto; nacido de Virgem Maria; que elle padeceo debaixo do poder de Pontio Pilato, foi crucificado, morto e enterrado; deceo a o inferno, e a o terceiro dia reſurgio dos mortos; ſubio a o ceo, e eſta aſſentado a mão direita de Deos Pay Omnipotente; donde vira a julgar a os vivos e a os mortos?

E crès tu no Eſpirito ſanto; a ſanta Igreja Univerſal; a Communhaõ dos ſantos; a remiſſaõ dos peccados; a reſurreiçaõ da carne; e a vida eterna?

Reposta. Eu creo tudo iſſo firmemente.

Ministro.

QUeres tu ſer bautizado neſta fê?

Reposta. Iſſo he meu dezejo.

Ministro.

QUeres tu entaõ obedientemente guardar a ſanta vontade de Deos e ſeus ſantos mandamentos, e andar nelles todos os dias de tua vida?

Reposta. Quero.

q *Entaõ o Cura dirá,*

OMiſericordioſo Deos, faze que o velho Adam ſeja enterrado neſta *Criança*, e que o novo homem ſeja reſuſcitado nelle. *Amen.*

Concede que todas as affeiçoens carnaes morraõ nelle, e que todas as couzas que pertence a o Eſpirito, vivaõ e creçaõ nelle. *Amen.*

Concede que elle tenha poder e força para alcançar vitoria, e triunfar ſobre o Diabo, mundo, e a carne. *Amen.*

Concede que os que eſtaõ aqui dedicados para noſſo officio e miniſterio, ſejaõ dotados de virtudes.

des celeſtiaes, e para ſempre apremiados por tua miſericordia, O Senhor abençoado que vives e governas todas as couzas mundo ſem fim. *A'*

4. ✓

OMnipotente e eterno Deos, cujo muy amado Filho Jeſus Chriſto, para perdaõ de noſſos peccados, derramou de ſua muy preciosa ilharga ſangue e agoa, e mandou a ſeus diſcipulos q̃ foſſem a enſinar a todas as gentes, bautizando as em nome do Pay, e do Filho, e do Eſpirito Santo; Te ſupplicamos, olhes os rogos de tua Congregaçaõ; ſantifica eſta agoa para a miſtiça lavadura do peccado: e concede que eſtas *Crianças* q̃ agora ſe ha de bautizar nella, recebaõ enchimento de tua graça, e ſempre continue no numero d' teus fieis e eleitos filhos, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

q *Entaõ o Sacerdote tomará o menino em ſuas maõs, e dirá aos padrinhos e madrinhas.*

Day o nome a eſte menino.

q *E logo nomeando depois deſtes (ſe lhe affirmarem que o menino o pode ſoffrer) o mergulhará na agoa diſcreta e cautamente, dizendo.*

N. Eu te bautizo em nome do Pay, e do Filho e do Eſpirito Santo. *Amen.*

q *Porem ſe elles affirmarem que o menino he fraco baſtará d' deitar agoa ſobre elle, dizendo as meſmas palavras em cima ditas.*

N. Eu te bautizo em nome do Pay, e do Filho e do Eſpirito ſanto. *Amen.*

q *Entaõ o Sacerdote dirá,*

NOs outros recebemos eſte menino na Congregaçaõ da manada de Chriſto,

† *Aqui o Sa-* † e o aſſinalamos com o ſello da cruz em final

cerdote fará em final que de aqui em diante, naõ
huã cruz ſo- ſe envergonhará de confeſſar a fè de
bre a teſta Chriſto cruçificado, e que valente-
do menino. mente pelejarã debaixo de ſua ban-
deyra contra o Diabo, mundo, e a carne, e continuará hum fiel ſoldado e ſervo de Chriſto atte o fim de ſua vida. *Amen.*

q *Logo dirà o Sacerdote,*

MUito amados Irmaõs, viſto que eſte menino eſta ja regenerado e enxertado no corpo da Igreja de Chriſto, demos graças a o Omni potente Deos por eſtes beneficios, e de commum conſentimento lhe façamos noſſas oraçoens, que eſte menino paſſe o reſto de ſua vida conforme a eſte prinçipio.

q *Entaõ ſe dirá pondoſe de joelhos.*

PAy noſſo, que eſtas no ceo, ſantificado ſeja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no Ceo O paõ noſſo de cada dia nos da hoje, e perdoanos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos dixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno e o poder e a gloria para todo ſempre. *Amen.*

q *E logo dirã o Cura.*

MUy miſericordioſo Pay, nos te damos gra ças de todo coraçaõ, que foſte ſervido de regenerar eſte menino com teu Sauto Eſpirito, e recebello por teu Filho perfilhado, e de encorporar em tua Santa Igreja. E humildemente te rogamos lhe concedas, que ſendo morto em quanto o peccado, e vivo em quanto a juſtiça; e ſendo enterrado com Chriſto em ſua morte, crucifique o ho-

o homem velho, totalmente anular o corpo do peccado, que aſſi como elle he feito partiçipante da morte de teu Filho, ſeja tambem partiçipante de ſua reſurreiçaõ, e que a o fim ſeja feito herdeiro de teu reino eterno com o reſto de tua Igreja, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

q *Entaõ todos eſtando em pè, o Sacerdote dira a os Padrinhos e Madrinhas eſta ſeguinte amoeſtaçaõ*

POr quanto eſte menino prometeo por vos ſeus fiadores, d' renunciar o diabo e todas ſuas obras, de crèr em Deos, e de o ſervir; deveis de lembrarvos qne eſtes ſaõ voſſos officios e obrigaçoens, que tenhais cuidado, que eſte menino ſeja entinado aſſi preſta que fòr capaz de aprender, quam ſolenne voto, promeſſa, e profiſſaõ elle fez aqui por vos outros, e para que melhor conhecer eſtas couzas, o amoeſtareis a ouvir as ſagradas prègaçoens, e principalmente tereis cuidado que aprenda *o Credo, oPay noſſo, e os dez mandamentos*, em lingoa vulgar, e outras todas couzas que hum Chriſtaõ deve ſaber e crèr para a ſalvaçaõ de ſua alma: e que eſte menino ſeja criado virtuoſamente para que faça huã vida pia Chriſtam; lembrandoſe ſempre do bautiſmo que repreſenta a nos noſſa profiſſaõ, que he o imitar o exemplo de noſſo Salvador Chriſto, e que ſejamos ſemelhantes a elle: aſſi que como elle morreo e reſuſcitou outra vez por nos; aſſi nos outros que ſomos bautizádos, devemos morèr a peccado, e reſuſcitar a juſtiça, mortificando continuamente noſſas maas e corruptas affeiçoens, e avançando de dia em dia em virtude e ſanta vida.

q *E depois continuarà, e dirà*

Vos

VOs haveis de tèr cuidado que eſte menino trazido a o Biſpo para que ſeja por elle confirmado, logo que ſaiba recitar o *Credo dos Apoſtolos o Pay noſſo e os dez mandamentos* em lingoa vulgar, e que ſeja bem enformado no Catechiſmo da Igreja, publicado para eſte effeito.

HE certo pella palavra de Deos que os meninos que ſorem bautizados, morendo antes que cometto actual peccado ſeraõ ſem algũa duvida ſalvos

Para tirar toda ſorte de eſcrupulo tocante a o uzo do ſinal da Cruz no bautiſmo, a verdadeira explicaçaõ della, e as juſtas rezoens para ſe continuar ſe acharaõ no Canon ou regra 30. que primeiramente foy publicada no anno 1604.

A

Adminiſtraçaõ

DO BAUTISMO PRIVADO

das Crianças em Caza.

¶ OS Curas de cada Igreja amoeſtaraõ frequentemente a o Povo, que naõ tardem o bautiſmo de ſuas Crianças, mais tempo que o primeiro ou ſegundo Domingo depois de ſeu nacimento, ou algũa outra feſta que entervenha, ſe naõ fôr hũa grande e juſta cauza, que ſeja aprovada pello Cura.

¶ Tambem os advertirà que naõ havendo ſemelhante grande ocaziaõ e neceſſidade naõ bautizaraõ ſuas Crianças em ſuas cazas. Se naõ quando a neceſſidade os força a iſſo, entaõ o Bautiſmo ſe admeniſtrará deſte modo.

¶ pri-

q *Primeiramente o Ministro da Igreja (ou em sua ausencia, qualquer outro legitimo Ministro que se possa procurar) com aquelles que estão presentes, invocará a Deos, e dirá a Oração Dominica e as mais das Collectas apontadas de antes na forma do Bautismo publico, quando o tempo e a presente occazião permittirem. Então havendo se dado o nome da Criança por algum dos que estão presentes, o Ministro derramará agoa sobre ele, dizendo estas palavras*

q *Todos ajoelhando, o Ministro dará graças, e dizendo,*

N. Eu te bautizo em nome do Pay, e do Filho, e do Espirito Santo. *Amen.* 5.

MUy misericordiozo pay, nos te damos graças de todo coraçaõ, que foste servido de regenerar este menino com teu Santo Espirito, e recebello por teu Filho perfilhado, e de encorporar em tua Santa Igreja. E humildemente te rogamos lhe concedas, que assi como elle he feito participante da morte de teu Filho seja tambem participante de sua resurreiçaõ, e que a o fim seja feito herdeiro de teu reyno eterno com o resto d' teus Santos, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.* 6.

q *E ninguem duvide que a Criança assi bautizada, he legitima e sufficientemente bautizada, e naõ se deve bautizar outra vez. Todavia, se a Criança bautizada neste modo viver depois, he conveniente, que se leve a Igreja, a o fim que se o Ministro da mesma Igreja elle mesmo ouver bautizado esta Criança, a Congregaçaõ seja certificada da verdadeira forma do bautismo, privadamente e de antes uzada.*

zada por elle, em a qual cazo dirà aſſi,

Eu certifico, que conforme a legitima e preſcrita ordem da Igreja, em tal *tempo*, e em tal *lugar*, diante de muitas teſtimunhas, eu bautizey eſta Criança.

Porem ſe a Criança foſſe bautizada por algum outro legitimo Miniſtro; entaõ o Miniſtro da Igreja onde a Criança foſſe nacida ou bautizada, tentarà e examinarà ſe eſta Criança foi legitimamente bautizada, ou naõ. Em tal cazo, ſe aquelles que trazem alguà Criança a Igreja, reſponderem, que aquella Criança ja foi bautizada, entaõ o Miniſtro os examinarà a demais, dizendo,

POr quem foi eſta Criança bautizada?

Quem eſteve preſente quando eſta Criança foi bautizada

Por quanto alguãs couzas que ſaõ eſſenciaes neſte Sacramento a cazo ſe ajaõ deixado de fazer, ou por medo ou por preſſa, em taes tempos de extremidade; Por iſſo vos pregunto a demais,

Com que liquor foi eſta Criança bautizado?

Com que palavras foi eſta criança bautizada?

E ſe o Miniſtro pellas Repoſtas dos que trouxerem a Criança, perceber que todas as couzas foraõ feitas como haviaõ de ſer feitas, em tal cazo naõ tornará a bautizar a criança outra vez, mas a receberá como huà da manada do verdadeiro povo Chriſtaõ, dizendo aſſi,

EU vos certifico que neſte cazo tudo he bem feito e conforme a devida ordem, no que toca a o bautiſmo deſta criança; a qual ſendo naçido em peccado original, e na ira de Deos, agora Pello lavamento da regeneraçaõ no bautiſmo, he recebi-

recebida no numero dos Filhos de Deos, e herdeiros da vida eterna: porque noſſo Senhor Jeſus Chriſto naõ nega ſua graça e miſericordia a as taes crianças, mas antes amorozamente os chama a ſi, como o ſanto Evangelho o teſtifica para noſſa conſolaçaõ, dizendo neſte modo.

Evangelho.

S. Marco 10. ℣ 13.

ENtaõ trouxeraõ alguns meninos a Chriſto, para que os tocaſſe; e ſeus diſcipulos reprenderaõ a os que os trouxeraõ. Mas quando Jeſus vio iſſo, ſe agaſtou muito, e lhes diſſe, deixay a os meninos que venhaõ a my, e naõ os impedais porque de taes he o reyno de Deos, verdadeiramente vos digo, quem quer, que naõ receber o reyno de Deos como hum menino, naõ entrará nelle. E elle os tomou em ſeus braços, e poz ſuas maõs ſobre elles e os abendiçoou.

Depois de lido o Evangelho, o Cura dirà eſta breve amoeſtaçaõ ſobre as palavras do Evangelho.

AMados, vos ouviſtes neſte Evangelho as palavras de Chriſto, que mandou, que lhe trouxeſſem os meninos; e redarguio a os que naõ os deixavaõ vir a elle, como elle amoeſtou a todos os homens qué ſeguiſſem ſua innocençia. Vos obſervais como por ſeu externo geſto e acçoens lhes moſtrou a boa vontade que lhes tinha, abraçando-os com ſeus braços, e pondo as maõs ſobre ſua cabeça. Naõ duvideis, mas por certo crede que elle do meſmo modo receberà favoravelmente eſta preſente *criança*, e que a abraçarà com os braços de ſua miſericordia, e que (como prometeo.

meteo em ſua ſanta palavra) lhe darà a bençaõ da eterna vida, e a fará partiçipante de ſeu eterno reyno. E por iſſo eſtando aſſi perſuadidos da benevolençia de noſſo Pay celeſtial, para com eſta *criança*, declarada por ſeu Filho Jeſus Chriſto, demos lhe graças com fé e devoçaõ, dizendo a oraçaõ que o Senhor meſmo nos enſinou.

Pay noſſo, que eſtas no ceo ſantificado ſeja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no ceo. O Paõ noſſo de cada dia nos da hoje, e perdoanos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno e o poder e a gloria para todo ſempre. *Amen.*

OMnipotente e eterno Deos, noſſo Pay celeſtial, nos te damos muy humildes graças que foſte ſervido chamarnos a o conhecimento de tua graça e fe em ti: acreçenta eſte conheçimento, e confirma eſta fé em nos outros ſempre. Da teu ſanto Eſpirito a eſte menino, que ſeja feito herdeiro da ſalvaçaõ eterna por noſſo Senhor Jeſus Chriſto, que vive e reyna comtigo e com o Eſpirito ſanto, agora e para ſempre ſem fim. *A.*

q *Entaõ o Sacerdote preguntará o nome da criança, o qual ſendo dado pellos Padrinhos e Madrinhas, o Miniſtro dira,*

REnunciais vos em nome deſte menino a o Diabo e a todas ſuas obras, a vaõ pompa e gloria deſte mundo, com todas ſuas deſordenadas cobiças e os carnaes deſejos da carne para naõ ſeguilos nem ſer guiados delles?

Reſpoſta. Eu inteiramente as renunçio.

Miniſtro.

Miniſtro.

CRes tu em Deos Pay Omnipotente, Creador do ceo e da terra?

E em Jeſus Chriſto ſeu unigenito Filho noſſo Senhor, e que elle foy concebido pello Eſpirito ſanto; naçido da Virgem Maria; que elle padeceo debaixo do poder do Pontio Pilato, foy crucificado, morto e enterado; deceo a o inferno, e a o terceiro dia reſurgio dos mortos; ſubio a o ceo e eſtá aſſentado a mão direita de Deos o Pay Omnipotente; donde vira a julgar a os vivos e a os mortos?

E crès tu no Eſpirito ſanto; a ſanta Igreja Univerſal; a Communhaõ dos ſantos; a remiſſaõ dos peccados; a reſurreiçaõ da carne; e a vida eterna?

Repoſta. Eu creo tudo iſſo firmamente.

Miniſtro.

QUeres tu entaõ obedientemente guardar a ſanta vontade de Deos e ſeus ſantos mandamentos, e andar nelles todos os dias de tua vida.

Repoſta. Quero.

¶ *Entaõ o Sacerdote dirá.*

NOs outros recebemos eſte menino na congregaçaõ da manada de Chriſto,

† Aqui o Sacerdote fará buã cruz ſobre a teſta do menino.

† e o aſſinalamos com o ſello da cruz, em ſinal que de aqui em diante, naõ ſe envergonhará de confeſſar a fe de Chriſto crucificado, e que valentemente pelejará debaixo de ſua bandeyra contra o peccado, o mundo, e o Diabo, e continuará hum fiel ſoldado e ſervo de Chriſto ate o fim de ſua vida. *Amen.*

¶ *Logo*

Logo dirà o Sacerdote,

MUito amados Irmaõs, viſto que eſte menino eſta ja regenerado e enxertado no corpo da Igreja de Chriſto, demos graças a o Omnipotente Deos por eſtes beneficios, e de commum conſentimento lhe façamos noſſas Oraçoens, que eſte menino paſſe o reſto de ſua vida conforme a eſte principio.

℣ *E logo dirà o Cura,*

MUy miſericordioſo Pay, nos te damos graças de todo coraçaõ, que foſte ſervido de regenerar eſte menino com teu ſanto Eſpirito, e recebelo por teu filho perfilhado, e de o encorporar em tua ſanta Igreja. E humildemente te rogamos lhe concedas, que ſendo morto em quanto a peccado, e vivo em quanto a juſtiçia; e ſendo enterrado com Chriſto em ſua morte, crucifique o homem velho, e totalmente anular o corpo do peccado, que aſſim como elle he feito participante da morte de teu Filho, ſeja tambem participante da ſua reſurreiçaõ, e que a o fim ſeja feito herdeiro de teu reyno eterno com o reſto de tua Igreja, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senh. *Amen.*

℣ *Entaõ todo eſtando em pè, o Sacerdote dira a os Padrinhos e Madrinhas eſta ſeguinte amoeſtaçaõ.*

POr quanto eſte menino prometeo por vos ſeus fiadores, d' renunciar o Diabo e todas ſuas obras, de crèr em Deos, e de o ſervir; deveis de lembrarvos que eſtes ſaõ voſſos officios e obrigaçoens, que tenhais cuidado, que eſte menino ſeja enſinado aſſim preſta que for capaz de aprender, quam ſolenne voto, promeſſa, e profiſſaõ elle fez aqui por vos outros, e para melhor conheçer eſ-

tas

tas couzas, o amoeſtareis a ouvir as ſagradas pregaçoens, e principalmente tereis cuidado que aprenda *o Credo, o Pay noſſo, e os dez Mandamentos* em lingoa vulgar, e outras todas couzas que hum Chriſtaõ deve ſaber e crér para a ſalvaçaõ de ſua alma: E que eſte menino ſeja criado virtuoſamente para que faça huã vida pia e Chriſtam; lembrandoſe ſempre do bautiſmo, q' repreſenta a nos noſſa profiſſaõ, que he o imitar o exemplo de noſſo Salvador Chriſto, e que ſejamos ſemelhantes a elle que como elle morreo e reſuſcitou outra vez por nos; aſſim nos outros que ſomos bautizados, devemos morèr a peccado, e reſurgir para a juſtiça, mortificando continuamente noſſas maas e corruptas affeiçoens, e avançando de dia em dia em virtude e ſanta vida.

q *Porem ſi os que trazem a Criança a Igreja dèrem incertas repoſtas a as perguntas do Sacerdote, de modo que naõ poſſa aparecer, que eſta Criança foſſe bautizada com agoa, En nome do Pay, e do Filho, e do Eſpirito ſanto, (que ſaõ partes eſſenciaes do bautiſmo) entaõ o Sacerdote bautizarà na forma que eſtà apontado de ante no publico bautiſmo das Crianças; exepto que a o mergulhar a Criança na Pia, uzarà eſta forma de palavras.*

SE tu naõ foſte ainda bautizado, *N.* Eu te bautizo em nome do Pay, e do Filho, e do Eſpiríto ſanto, *Amen.*

A

A

ADMINISTRAÇAÕ.

DO

Bautiſmo a os que ſaõ de madura Idade,

E que ſabem reſponder por ſi meſmos.

¶ *Quando alguãs peſſoas de mayor idade haõ de ſer bautizadas, ſerà neceſſario darſe noticia com tempo a o Biſpo, ou aquem elle apontar para eſte propoſito, a o menos huâ ſemana de antes, pellos Pays, ou alguãs outras diſcretas peſſoas; para que ſe dè à devida diligencia para ſèrem examinadas, e vèr, ſe ſaõ baſtantemente inſtruidas nos principios da religiaõ Chriſtaõ; e que ſejaõ amoeſtadas que eſtejaõ preparadas com oraçoens e jejuns, para receber eſte ſanto Sacramento.*

¶ *E ſe fòrem achadas capazes, entaõ Padrinhos e Madrinhas (o povo ſendo congregado em Domingo ou dia de feſta apontada) eſtejaõ aparelhados a preſentallas a Pia do bautiſmo, immediatamente depois da ſegunda Liçaõ da Manhaã ou da Tarde como a o Cura na ſua diſcreçaõ lhe parecer bem.*

¶ *E eſtando ahi, o Miniſtro perguntará ſe alguã das peſſoas preſentadas foraõ ja bautizadas ou naõ: E ſe ellas reſponderem,* Naõ: *Entaõ o Miniſtro dirà aſſim,*

MUito amados, por quanto todos os homens ſaõ concebidos e nacidos em peccado, (e o que he nacido da carne he carne) e os que ſaõ na carne naõ podem prazer a Deos, mas vivem em peccado, cometendo muitas actuaes tranſgreſſoens

greſſoens; e por quanto noſſo Salvador Chriſto diſſe, que ninguem pode entrar no reyno de Deos, ſe naõ fôr regenerado e nacido de novo com agoa e o Eſpirito ſanto; vos rogo que invoqueis a Deos o Pay, por meyo de noſſo Senhor Jeſus Chriſto, que elle por ſua grande miſericordia conceda a eſtas *peſſoas* o que ellas por ſua natureza naõ podem ter, que *ſejaõ* bautizadas com agoa e o Eſpirito ſanto, e recebidas na ſanta Igreja de Chriſto, e que ſejaõ feitas vivos *membros* della.

℣ *Entaõ o Sacerdote dirà,*

Oremos.

(E aqui toda Congregaçaõ ſe porà de joelhos.)

OMnipotente e eterno Deos, que por tua grande miſericordia ſalvaſte a Noah e ſua familha na arca que naõ pereceſſem na agoa, como tambem fizeſte paſſar a os fiilhos de Iſrael teu povo ſeguros pello meyo do mar vermelho, figurando niſſo teu ſanto bautiſmo; e pello bautiſmo de teu muito amado Filho Jeſus Chriſto no Rio do Jordaõ, ſantificaſte a agoa para a myſtica lavadura do peccado; nos te ſupplicamos por tuas infinitas miſericordias que gracioſamente olhes a eſtes teus *ſervos;* e os laves, e ſantifiques com teu Eſpirito ſanto, que livrados de tua ira, poſſaõ entrar na arca da Igreja de Chriſto, e ſendo conſtantes na fè alegres na eſperança, e arraygados em caridade, poſſaõ paſſar as ondas deſte trublado mundo, e que finalmente entrem na terra da eterna vida, e reynem ahi comtigo mundo ſem fim, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

O

OMnipotente e immortal Deos ajùda de todos os que neceſſitaõ, amparo de todos os que fugem a teu ſoccorro, vida de todos os que creèm, e a reſurreiçaõ dos mortos; nos te invocamos por *eſtas peſſoas*, que entrando no teu ſanto bautiſmo, poſſaõ receber remiſſaõ de ſeus peccados, pella eſpiritual regeneraçaõ. Recebe as O Senhor, como prometeſte por teu muito amado Filho, dizendo, Pedì e tereis, buſcay, e achareis, battey, e vos ſera aberto; aſſim da nos agora que pedimos, e que nos que buſcamos achemos, e a nos que battemos abre as portas, que *eſtas peſſoas* gozem da eterna bençaõ de tua celeſtial lavadura, e venhaõ a o eterno reyno que prometeſte por Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

Entaõ ſe alevantará o povo, e o Sacerdote dirá,

Ouvi as palavras do Evangelho eſcritas por Saõ *Joaõ*, No Capitulo terceiro, no verſo primeiro.

POrem avia hum homem dos Phariſeos que ſe chamava Nicodemos, principe dos Judeos. Eſte veyo a Jeſus de noite, e diſſe-lhe: Rabbi bem ſabemos que de Deos es vindo por Meſtre; porque ninguem pode fazer eſtes ſinaes que tu fazes; ſe Deos com elle naõ fôr. Reſpondeo Jeſus e diſſe-lhe: Em verdade, em verdade te digo, ſe alguem outra vez naõ nacer, naõ pode ver o reyno de Deos. Diſſe-lhe Nicodemos: Como pode o homem nacer, ſendo ja velho? Porventura pode entrar outra vez no ventre de ſua may, e nacer? Reſpondeo Jeſus: Em verdade, em verdade te digo, ſe alguem de agoa e de Eſpirito naõ nacer, naõ pode entrar no reyno de Deos. O que

he

he naçido de carne, carne he; e o que he naçido de Eſpirito, eſpirito he. Naõ te maravilhes, de que te diſſe: Neceſſario vos he nacer outra vez. O vento aonde quer ſopra, e ouves ſeu ſoido, porem naõ ſabes nem donde vem, nem para onde vay: aſſi he todo aquelle que he nacido do Eſpirito.

q *Depois diſto dirá eſta ſeguinte amoeſtaçaõ.*

AMados, vos ouviſtes neſte Evangelho as palavras de noſſo Salvador Chriſto, que exepto o homem ſeja nacido de agoa e do Eſpirito, naõ pode entrar no Reyno de Deos. Pellas quaes vos podeis perceber a grande neceſſidade deſte Sacramento, onde ſe pode haver. Tambem immediatamente antes de ſua aſcenſaõ a o ceo (como lèmos no ultimo Capitulo do Evangelho de Saõ Marco) deo mandamento a ſeus diſcipulos, dizendo, Ide vos por todo o mundo, e pregay o Evangelho a cada creatura. O que crèr e fôr bautizado, ſerá ſalvo; mas o que naõ crèr, ſerá condenado. Donde tambem a nos he manifeſto. quam grande he o benefiçio q' dahi recebemos por cuja cauſa Saõ Pedro o Apoſtolo, no principio do Evangelho quando elle pregava, eraõ muitos picados no coraçaõ, e diſſeraõ a elle e a os mais Apoſtolos, homens e irmaõs, que havemos de fazer? Reſpondeo a lhes diſſe, arrependeivos e ſede bautizados cada hum d' vos outros para remiſſaõ d' peccados e recebereis o dòm do ſanto Eſpiriro. Por que a promeſſa he a vos e a voſſos Filhos, e a todos os que eſtaõ longe daqui, e a quantos o Senhor noſſo Deos chamarà. E com muitas outras palavras os amoeſtou, dizendo, Guardaivos meſmos

meſmos deſta perverſa geraçaõ. Pois (como meſmo Apoſtolo teſtifica em outro lugar) ainda bautiſmo nos ſalva agora (naõ tirando a Sugid de da carne, mas a repoſta de boa concienceia co Deos) pella reſurreiçaõ de Jeſus Chriſto. Por iſ naõ duvideis, mas de vèras crede, que elle fav ravelmente recebera eſtas preſentes *peſſoas*, arr pendendoſe verdadeiramente e vindo a elle co fè; que elle lhes concedera remiſſaõ de ſeus pe cados, e lhes dara o Eſpirito ſanto; e a bençaõ d vida eterna, e os fara participantes do reyno terno.

Por iſſo ſendo nos aſſim perſuadidos da ben volencia do noſſo Pay celeſtial, para com eſtas *pe ſoas*, declarada por ſeu Filho Jeſus Chriſto, de mos lhe fiel e devotamente graças, dizendo,

O Mnipotente e eterno Deos, Pay celeſtial nos te damos muy humildes graças, qu foſte ſervido chamarnos a o conhecimento de t graça e fè em ti: Acrecenta eſte conhecimento e confirma eſte fè em nos outros ſempre. Da te ſanto Eſpirito a eſtas *peſſoas*, que ſejaõ nacidas d novo, para que ſejaõ feitas herdeiros da ſalvaçaõ eterna por noſſo Senhor Jeſus Chriſto, que vive reyna comtigo e com o Eſpirito ſanto, agora para ſempre. *Amen*.

q *Entaõ o Sacerdote dirà a os que haõ de ſer bauti zados, deſte modo.*

MUito amados, vos vieſtes aqui deſejand de receber o ſanto bautiſmo, vos ouviſte como eſta Congregaçaõ fez oraçaõ, que noſſ Senhor Jeſus Chriſto foſſe ſervido de vos receber e a bençoar, de vos livrar de voſſos peccados

de

e vos dar o reyno do ceo, e a vida eterna. Vos ſim meſmo haveis ouvido que noſſo Senhor Je- s Chriſto prometeo em ſua ſanta palavra de nceder todas eſtas cousas que nos havemos pe- ido, a qual promeſſa de ſua parte certamente uardara e comprira.

E por iſſo depois deſta promeſſa feita por hriſto, vos deveis tambem de voſſa parte fiel- ente prometer na preſença deſtes voſſos teſti- unhas, e de toda eſta Congregaçaõ, que vos enunciareis o Diabo e todas ſuas obras, e con- antemente crereis na ſanta palavra, e que obe- entemente guardareis ſeus mandamentos.

Entaõ o Sacerdote preguntarà as peſſoas que haõ de ſèr bautizadas, a cada huã por ſi, eſtas ſeguintes perguntas.

Pergunta.

REnuncias tu a o Diabo e a todas ſuas obras, a vaã pompa e gloria do mundo, com todas as deſordenadas cobiças, e os carnaes deſejos a carne, para naõ ſeguilos nem ſer guiado por les?

Repoſta. Eu os renuncio todos.

Pergunta.

CRès tu em Deos o Pay Omnipotente, Cre- ador dos Ceos e da Terra?

E em Jeſus Chriſto ſeu unigenito Filho noſſo enhor, e que elle foi concebido pello Eſpirito nto, nacido da Virgem Maria; que elle pade- eo debaixo do poder de Pontio Pilato, foi cruci- cado, morto e enterrado; decèo a o inferno, e o terceiro dia reſurgio dos mortos; ſubio a o ceo,

creo, e eſtà aſſentado a maõ direita de Deos o Pa Omnipotente; donde vira a julgar a os vivos e os mortos?

E crès tu no Eſpirito ſanto; a ſanta Igreja Un verſal; a Communhaõ dos ſantos; a Remiſſa dos peccados; a Reſurreiçaõ da carne; e a v da eterna?

Repoſta. Eu creo tudo iſſo firmamente.

Pergunta.

QUeres tu ſèr bautizado neſta fè?

Repoſta. Iſſo he meu deſejo.

Pergunta.

QUeres tu entaõ obedientemente guardar ſanta vontade de Deos e ſeus ſantos manda mentos, e andar nelles todos os dias de tua vida?

Repoſta. Farei quanto em mi ſeja, com a aju da de Deos.

q *Entaõ o Cura dirà,*

OMiſericordioſo Deos, faze que o velho A dam ſeja enterrado neſtas *peſſoas* e que novo homem ſeja reſuſcitado nelles. *Amen.*

Concede que todas as affeiçoens carnaes mor raõ nelles, e que todas as couzas que pertencem a o Eſpirito, vivaõ e creçaõ nelles. *Amen.*

Concede que elles tenhaõ poder e força par alcançar victoria, e triuinfar ſobre o Diabo, mundo, e a carne. *Amen.*

Concede que os que eſtaõ aqui dedicados pa ra noſſo officio e miniſterio, ſejaõ dotados de vir tudes celeſtiaes, e para ſempre apremiados po tua miſericordia, O Senhor Deos abendiçoado q vives e governas todas as couzas, mundo ſem fim. *Amen.*

O

O Omnipotente e eterno Deos, cujo muy amado Filho Jeſus Chriſto, para perdaõ de noſſos peccados, derramou de ſua muy preciosa harga ſangue e agoa, e mandou a ſeus diſcipus que foſſem a enſinar a todas as gentes, bautizando-as em nome do pay, e do Filho, e do Eſpirito ſanto; Te ſupplicamos, olhes os rogos deſta Congregaçaõ; ſantifica eſta agoa Para a miſtica lavadura do peccado: e concede que eſtas *peſſoas* que agora ſe haõ de bautizar nella, recebaõ o enchimento de tua graça, e ſempre continuem no numero de teus fieis e eleitos filhos, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

Entaõ o Sacerdote tomará a cada hum deſtas peſſoas que haõ de ſèr bautizadas, polla maõ direita e pondo em lugar conveniente, junto a Pia do Bautiſmo ſegundo a ſua diſciplina, perguntará a os Padrinhos e Madrinhas o nome, e entaõ o mergulhará em agoa, ou derramará agoa ſobre elle dizendo,

EU te bautizo em nome do Pay, e do Filho, e do Eſpirito ſanto. *Amen.*

q *Entaõ o Sacerdote dirá.*

NOs outros recebemos eſta peſſoa na Congregaçaõ da manada de Chriſto, e a aſſinalamos com o ſello da cruz † *Aqui o Sacerdote fará* final que de aqui em diante, naõ envergonhará de confeſar a fè de *huã cruz ſobre a teſta* Chriſto crucificado, e que valente- *deſta peſſoa.* mente pelejará debaixo de ſua bandeira contra o Diabo, mundo e carne, e continuará hum fiel ſoldado e ſervo d' Chriſtte o fim de ſua vida. *Amen.*

q *Logo*

¶ *Logo dirá o Sacerdote,*

MUito amados Irmaõs, viſto que eſtas peſſoas eſtaõ ja regeneradas e enxertadas no corpo da Igreja de Chriſto, demos graças a o Omnipotente Deos por eſtes beneficios, e de commum conſentimento lhe façamos noſſas oraçoens que elles paſſem o reſto de ſua vida conforme a eſte principio.

¶ *Entaõ ſe dirá, pondoſe todos de joelhos.*

PAy noſſo, que eſtas no ceo, ſantificado ſeja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no ceo. O paõ noſſo de cada dia nos da hoje, e perdoanos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno e o poder e a gloria, para todo ſempre. *Amen.*

O Pay celeſtial, nos te rendemos humildes graças, que foſte ſervido de nos chamar a o conhecimento de tua graça e fè em ti; accrecenta eſte conhecimento e confirma eſta fè em nos para ſempre. Da teu ſanto Eſpirito a *eſtas peſſoas*, que ſendo agora nacidas de novo, e feitas *herdeiros* da eterna ſalvaçaõ por noſſo Senhor Jeſus Chriſto, *elles* poſſaõ continuar *teus ſervos*, e alcançar tuas promeſſas pollo meſmo Senhor Jeſus Chriſto teu Filho, que vive e reyna com tigo em uniaõ do meſmo Eſpirito ſanto eternamente. *Amen.*

¶ *Entaõ todos eſtando em pè, o Sacerdote uzará eſta ſeguinte amoeſtaçaõ, falando com os Padrinhos e Madrinhas primeiro.*

Por

POr quanto *eſtas peſſoas* prometeraõ em voſſa preſença de renunciar o diabo e todas ſuas obras, de crèr em Deos, e ſervillo; vos deveis de os lembrar que he a voſſa parte e obrigaçaõ de moeſtallos, que ſolenne voto, promeſſa, e proſſaõ *elles* fizeraõ agora diante deſta Congregaçaõ, e particularmente diante de vos, ſeus eleitos teſtimunhas. E deveis tambem advirtir lhes, que fazem toda diligençia de que ſejaõ bem inſtruidos na ſanta palavra de Deos, para que creçaõ na graça e conhecimento de noſſo Senhor Jeſus Chriſto, e que vivaõ pia, juſta e ſobriamente neſte preſente mundo,

Entaõ falando a as peſſoas bautizadas do novo, continuarà e dirà.

EM quanto a vos, que por o bautiſmo agora haveis veſtido a Chriſto, vos toca e he voſſa obrigaçaõ tambem ſendo feitos filhos de Deos, e da luz, por fè em Jeſus Chriſto, de caminhar como forme a voſſa vocaçaõ Chriſtaã, e como convem a filhos da luz: Alembrandovos ſempre que o bautiſmo nos repreſenta a noſſa profiſſaõ: Aqual he ſeguir o exemplo do noſſo Salvador Chriſto, e de nos fazer ſemelhantes a elle; que como elle morreo, e reſurgio por nos, aſſim devemos nos que ſomos bautizados, morrer para o peccado, e reſurgir para juſtiçia, continuamente mortificando noſſas maas e corruptas offeiçoens, e cada dia avançando em toda a virtude e piedade de vida.

He conveniente q' cada huã das peſſoas aſſim bautizadas ſeja confirmada pello Biſpo quam primo depois do bautiſmo poſſa ſèr conveniente; para q' aſſim poſſa ſèr admitida a ſanta Communhaõ.

¶ *Se alguãs peſſoas que naõ foſſem boutizadas em ſua infancia forem trazidas a bautizarſe antes que chegucm a os annos de diſcreçaõ que poſſaõ reſponder por ſi meſmos; ſerà baſtante uzar o Officio do bautiſmo publico das Crianças, ou (em cazo de extremo perigo) o Officio do bautiſmo privado, ſomente mudando a palavra de* [Criança] *em a de* [Rapaz *ou* Peſſoa] *como a ocaziaõ requerer.*

CATECHISMO

QUE QUER DIZER,

Huã Inſtrucçaõ, que ſe ha de aprender de qualquer peſſoa, antes que ſeja preſentada para ſer Confirmada do Biſpo.

Pergunta.

QUE he teu nome?

Repoſta. N. ou M.

Perg. Quem te poz eſte nome?

Rep. Meus Padrinhos e Madrinhas em meu Bautiſmo, quando eu foi feito hum mémbro de Chriſto, filho de Deos, e herdeiro do reyno do Ceo.

Perg. Que fizeraõ teus Padrinhos e Madrinhas entaõ por ti?

Rep. Prometèraõ e fizèraõ voto de tres couzas em meu nome. Primeiramente, que eu renunciarìa o Diabo e todas ſuas obras, as pompas e vaidades deſte mao mundo, e todas as concupiſcencias peccaminoſas da carne. Segundamente, que eu creria todos os Artigos da fé Chriſtaã. E terceiramente, que eu obſervarìa a ſanta vontade e mandamentos de Deos, e caminharía nos meſmos todos os dias de minha vida.

Perg. Naõ imaginas tu que eſtás obrigado a crer, e a fazer o que elles prometéraõ por ti?

Rep. Si certamente; e com ajuda de Deos eu quero aſſim. E eu de todo coraçaõ dou graças a noſſo Pay celeſtial, que me chamou a eſte eſtado de

de ſalvaçaõ, por Jeſus Chriſto noſſo Salvador. I
eu rogo a Deos que me dé ſua graça, para que e
poſſa continuar na meſma ate o fim de minha vi
da.

Catechiſta. Repeta os Artigos de tua Fé.

Repoſta.

EU creo em Deos o Pay Omnipotente, cre-
ador do ceo e da terra.

E em Jeſus Chriſto ſeu unigenito filho noſſo Senhor, que foi concebido do Eſpirito Santo, nacido da Virgem Maria, ſoffreo debaixo de Pontio Pilato, foi crucificado, morto e enterrado, elle decèo a o inferno, e a o terceiro dia reſurgio dos mortos, e ſubio a o ceo, e eſtá aſſentado a maõ direita de Deos o Pay Omnipotente, donde virà a julgar os vivos e os mortos.

Eu créo no Eſpirito ſanto, a ſanta Igreja univerſal, a communhaõ dos ſantos; a remiſſaõ dos peccados, a reſureiçaõ do corpo, e a vida eterna. *Amen.*

Perg. Que couza principalmente aprendes tu deſtes Artigos de tua Eé?

Rep. Primeiramente, eu aprendo de crér em Deos o Pay, que me fez a mí, e todo o mundo.

Segundamente, em Deos o Filho, q' me redemio a mi, e todo genero humano.

Terceiramente, em Deos o Eſpirito ſanto, que me ſantificou a mi, e a todo povo eleito de Deos.

Tu me dixeſte que teus Padrinhos e Madrinhas prometeraõ por ti, que guardarías os mandamentos de Deos, Dizeme quantos elles ſaõ?

Rep. Dez.

Perg. Quaes ſaõ.

Repoſta.

Repoſta.

OS meſmos que Deos fallou no capitulo vinte de Exodos, dizendo, eu ſou o Senhor teu Deos, que te tirey da terra de Egipto, da caza da ſervidaõ.

I. Naõ teràs outros Deoſes diante de mi.

II. Naõ faràs a ti eſcultura, nem alguã imagem das couzas, que eſtaõ no ceo arriba, nem na terra de baixo, nem nas agoas debaixo da terra. Naõ te inclinaras a elles, nem os ſerviras, porque eu O Senhor teu Deos ſou Deos zelozo, que viſito os peccados dos Pays ſobre os filhos ate a terceira e quarta geraçaõ da quelles qu' me aborecem, e faço miſericordia em milhares a os que me amaõ e guardaõ meus mandamentos.

III. Naõ tomaràs o nome do Senhor teu Deos em vaõ: Porque o Senhor naõ terá por innocente a o que tomar ſeu nome em vaõ.

IV. Alembrate do dia do Sabado para ſantificallo. Seys dias trabalharàs e faràs toda tua obra, mas o dia ſetimo ſerà o Sabado a o Senhor teu Deos. Naõ faràs alguã obra, tu, e teu filho, e tua filha, e teu ſervo, e tua ſerva, e tua beſta, e teu eſtrangeiro que eſta em tuas portas. Porque em ſeys dias fez o Senhor a os ceos e a terra, a o mar, e a tudo o que he em elles, e repouzou no dia ſetimo: Por iſſo abendiçou o Senhor a o dia ſetimo e o ſantificou.

V. Honra a teu Pay e a tua May, para que ſe prolonguem teus dias ſobre a terra que o Senhor teu Deos te da.

VI. Naõ mataràs.

VII. Naõ adulteraràs.

VIII.

VIII. Naõ furtarás.

IX. Naõ falarás falſo teſtimunho contra teu próximo.

X. Naõ cobiçarás a caſa de teu proximo, naõ cobiçaras a mulher de teu proximo, nem ſeu ſervo, nem ſua ſerva, nem ſeu boy, nem ſeu aſno, nem alguã couza de teu proximo.

Perg. Que principalmente apréndes tu deſtes mandamentos?

Rep. Eu aprendo duas couzas, minha obrigaçaõ para com Deos, e minha obrigaçaõ para com meu proximo.

Perg. Qual he tua obrigaçaõ para com Deos?

Rep. Minha obrigaçaõ para com Deos he, crer nelle, temello, e amallo com todo meu coraçaõ, com todo meu animo, com toda minha alma, e com toda minha força; adorallo, darlhe graças, e pòr toda minha eſperança nelle, invocallo, honrar ſeu ſanto nome e palavra; e ſervillo ſinceramente, todos os dias de minha vida.

Perg. Qual he tua obrigaçaõ para com teu proximo?

Rep. Minha obrigaçaõ para com meu proximo he, para amallo como a mi meſmo, e para fazer a todos os homens, como eu quizer que me foſſe feito a mi meſmo. Para amar, honrar, e ſoccorrer meu Pay e minha May. Para honrar e obedecer a el Rey, e a todos os que eſtaõ conſtituidos em authoridade debaixo delle. Para me ſugeitar a todos meus Governadores, a todos q' me enſinaõ, eſpirituaes paſtores e meſtres. Para ordenarme humilde e reverentemente para com todos meus ſuperiores, para fazer mal a ninguem

em

em palavra ou obra. Para ſér fiel e juſto em todos meus negocios. Para naõ tér malicia nem odio em meu coraçaõ. Para retér minhas maõs de toda a ſorte de furto; e minha lingoa de falar mal, de mentir e calumniar. Para guardar meu corpo em temperança, ſobriedade e caſtidade; naõ cobiçar nem dezejar os bens de outros; mas para aprendér e trabalhar honeſtamente a ganhar o ſuſtento de minha vida, e para fazer minha obrigaçaõ no eſtado da vida, a o qual Deos foi ſervido chamarme.

Catechiſta.

Meu bom filho, ſabe tu, que tu naõ es ſufficiente para fazer eſtas couzas de ti meſmo, nem caminhar nos mandamentos de Deos, e ſervilo, ſem ſua eſpecial graça, o qual tu deves aprender em todos os tempos a rogar com diligente Oraçaõ. Por iſſo fazeme ouvir ſe podes repetir a oraçaõ do Senhor.

Repoſta.

PAy noſſo, que eſtas no ceo, ſantificado ſeja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no ceo. O paõ noſſo de cada dia nos da hoje, e perdoanos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o poder, e a gloria, para todo ſempre. *Amen*

Perg. Que pedis tu de Deos em eſta Oraçaõ?

Rep. Eu peço a meu Senhor Deos noſſo Pay celeſtial, que he o dador de todos os bens, que me mande ſua graça, e a todo povo, para que poſſamos adoralo, ſervilo, e obedecelo como devemos.

mos. E rogo a Deos, que nos mantle todas as couzas que ſaõ neceſſarias, tanto para noſſas almas como para noſſos corpos; e que elle ſeja miſericordioſo a nos, e perdoe noſſos peccados; e que ſeja ſervido de ſalvarnos e defendernos em todos os perigos eſpirituaes e corporaes; e que elle guardarnos de todo peccado e malicia, e de noſſo inimigo eſpiritual, e de morte eterna. E iſto eu confio que elle fara pella ſua miſericordia e bondade, por meyo de noſſo Senhor Jeſus Chriſto. E por iſſo eu digo, Amen. E ſeja aſſim.

Pergunta.

QUantos Sacramentos ordenou Chriſto em ſua Igreja?

Rep. Dois ſómente, que ſaõ geralmente neceſſarios para ſalvaçaõ, aſaber, o Bautiſmo, e a Cea do Senhor.

Perg. Que entendes tu por eſta palavra de *Sacramento?*

Rep. Eu entendo hum externo e viſivel final de huã interna e eſpiritual graça, dado a nos, conſtituido por Chriſto meſmo, como hum meyo pello qual recebemos a meſma, e hum penhor para nos aſſegurar della.

Perg. Quantas partes ſaõ no *Sacramento?*

Rep. Duas; o externo viſivel final, e a interna e eſpiritual graça.

Perg. Qual he o externo e viſivel final, ou forma no *Bautiſmo?*

Rep. Agoa: Na qual a peſſoa he bautizada, *em nome do Pay, e do Filho, e do Eſpirito Santo.*

Perg. Qual he a interna e eſpiritual graça?

Rep. A morte em quanto o peccado, e nova creaçaõ

creaçaõ em quanto a juſtiça: Porque ſendo de natureza nacidos em peccado, e filhos da ira, nos com iſſo ſomos feitos filhos de graça.

Perg. Que ſe requer das peſſoas para ſerem bautizadas?

Rep. Penitencia, pella qual nos largamos o peccado; e fé, pella qual conſtantemente nos crèmos as promeſſas de Deos, feitas a nos neſte *Sacramento.*

Perg. Como os meninos ſaõ bautizados, quando por cauza de ſua tenra idade naõ os podem cumprir?

Rep. Por quanto elles as prometem por ſeus fiadores: A qual promeſſa, quando chegaõ a idade, elles meſmos tem obrigaçaõ de obſervar.

Perg. Por que o Sacramento da Cea do Senhor foi inſtituido?

Rep. Por a continua lembranca do ſacrifiçio de morte de Chriſto, e dos benefiçios que nos recebemos por ella.

Perg. Qual he a externa parte ou final da Cea do Senhor?

Rep. Paõ e Vinho, que o Senhor manda que foſſe recebido.

Perg. Qual he a interna parte, ou couza ſignificada?

Rep. O corpo e ſangue de Chriſto, que ſaõ verdadeiramente e effeitualmente tomados e recebidos pellos fieis na Cea do Senhor.

Perg. Quaes ſaõ os benefiçios, dos quaes, por iſto, ſomos participantes?

Rep. O esforço e ſoſtento de noſſas almas, pello corpo e ſangue de Chriſto, como noſſos corpos

pos ſaõ ſoſtentados pello paõ e vinho.

Perg. Que ſe requere daquelles que vem a Cea do Senhor?

Rep. Que ſe examinem a ſi meſmos, ſi verdadeiramente ſe arrependem de ſeus peccados paſſados, e firmamente ſe reſolvem a viver huã nova vida; e tèr huã viva fé na miſericordia de Deos por meyo de Chriſto, com grata lembrança de ſua morte, e ſér em caridade com todos os homens.

q *O Cura de qualquer Paroquia deve diligentemente nos Domingos e Feſtas, depois da ſegunda Liçaõ da Oraçaõ Veſpertina, publicamente na Igreja inſtruir e examinar tantos meninos quantos lhe forem mandados de ſua Paroquia, como lhe parecer conveniente, em alguã parte de Catechiſmo.*

q *E todos os Pays, Mays, Meſtres, e Meſtras, mandaraõ ſeus filhos, ſervos e aprendices (os quaes a inda naõ ouverem aprendido o Catechiſmo) a Igreja no tempo apontado, para obedientemente ouvir e ſér dirigidos do Cura, ate o tal tempo que tenhaõ aprendido tudo o que aqui eſta aſſinado para aprender.*

q *E quam primo os meninos chegem a huã competente idade, que poſſaõ recitar em ſua vulgar lingoa, O Credo, a Oraçaõ do Senhor, e os dez Mandamentos; e reſponder a todas outras perguntas deſte breve Catechiſmo; ſeraõ levados a o Biſpo. E cada hum terà hum Padrinho ou huã Madrinha, como teſtimunha de ſua Confirmaçaõ.*

q *E*

¶ *E quantas vezes o Biſpo der noticia para que os Meninos lhe ſejaõ trazidos para ſerem Confirmados, O Cura de qualquer Paroquia ou trarà, ou mandarà os nomes de todas aquelles peſſoas de ſua Paroquia firmadas de ſua maõs que a elle parecer idoneas para ſerem preſentadas a o Biſpo para ſerem Confirmadas. E ſe o Biſpo aprovar de elles as Confirmara em a maneira ſeguinte.*

A

ORDEM

DA

CONFIRMAÇAÕ,

Ou Impoſiçaõ das maõs ſobre os que foraõ Bautizados, e chegaraõ a os annos de diſcreçaõ.

q *No dia aſinado todos aquelles, que haõ de ſer a o preſente Confirmados, ſendo diſpoſtos, e eſtando em ordem diante do Biſpo; elle, (ou algum outro Miniſtro aſinado por elle) lerá eſta ſeguinte Prefaçaõ.*

PAra o fim que a confirmaçaõ ſeja adminiſtrada para mayor Edificaçaõ daquelles que a haõ de receber, pareceo bem a Igreja, que nenhum daqui em diante ſeja confirmado, ſenaõ aquelles que ſabem recitar o Credo, a Oraçaõ do Senhor, e os dez Mandamentos; e que poſſaõ reſponder as taes perguntas, que ſe contem neſte breve Catechiſmo: a qual ordem he muy conveniente que ſeja obſervada, para o fim que os meninos

meninos chegando ja a os annos de diſcreçaõ, e havendo aprendido o que ſeus padrinhos e Madrinhas prometeraõ por elles no Bautiſmo, elles meſmos poſſaõ por ſuas bocas e conſentimento publicamente diante da Igreja ratificar e confirmar o meſmo; e aſſi prometer, que pella graça de Deos quanto ſeja em ſeu poder obſervaraõ fielmente, as couzas que elles por ſua propria confeſſaõ aſſentiraõ.

q *Entaõ o Biſpo dirá.*

REnovais vos aquy na preſença de Deos e eſta congregaçaõ, a ſolenne promeſſa e voto que foy feito em voſſo nome, no tempo de voſſo Bautiſmo; ratificando e confirmando o meſmo em voſſas proprias peſſoas, e reconhecendo vos meſmos que ſois obrigados a crer, e fazer todas as couſas que entaõ voſſos padrinhos e Madrinhas tomaraõ em ſi por vos.

q *E cada hum reſponderá em clara voz por ſi.*

Eu farey aſſi.

O Biſpo.

NOſſa ajuda he em nome do Senhor;

Rep. Que fez os Ceos e a Terra.

Biſpo. Bendito ſeja o nome do Senhor.

Rep. Daqui em diante mundo ſem fim.

Biſpo. O Senhor ouve noſſas oraçoens:

Rep. E noſſo clamor venha a ti.

Biſpo. Oremos.

OOmnipotente e eterno Deos, que ſoſte ſervido a regenerar eſtes teus ſervos com agoa e Eſpirito ſanto, e lhes deſte perdaõ de todos ſeus peccados; te rogamos O Senhor, que os eſforças com teu ſanto Eſpirito o Conſolador,

e

; cada dia augmentes nelles os varios dons de ua graça; o Eſpirito de ſapiençia e intelligençia; o Eſpirito de conſelho e força eſpiritual; o eſpirito de conhecimento e verdedeira piedade; e enche os, O Senhor, com o Eſpirito de teu ſanto temor, agora e ſempre. *Amen.*

℣ *Entaõ todos elles em ordem ajoelhandoſe diante do Biſpo, elle porá ſua maõ ſobre a cabeça de cada hum em particular, dizendo,*

DEfende, O Senhor, eſte teu menino [ou eſte teu ſervo] com tua celeſtial graça, para que elle poſſa continuar teu para ſempre; e cada dia mais e mais crecér em teu ſanto Eſpirito, ate que venha a teu reyno eterno. *Amen.*

℣ *Entaõ dira o Biſpo.*

O Senhor ſeja com vos.

Rep. E com teu Eſpirito.

℣ *E (todos ajoelhandoſe) dira o Biſpo.*

PAy noſſo, que eſtas no Ceo, ſantificado ſeja o teu nome, venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no Ceo. O paõ noſſo de cada dia, nos da hoje; e pordoanos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o poder, e a gloria para todo ſempre. *Amen.*

℣ *E eſta Coleita.*

OMnipotente e eterno Deos, que nos dàs tanto o querér como fazer as couzas que ſaõ boas, e aceitas, a tua divina Mageſtade; nos a ti fazemos noſſas humildes ſupplicaçoens por eſtes teus ſervos, ſobre elles (imitando o exemplo dos ſantos Apoſtolos) impoſemos noſſas maõs,

para

para os aſſegurar (com eſte final d' teu favor e gracioſa bondade para com elles. Te rogamos, que tua paterna maõ ſeja ſobre elles; e teu eſpirito ſanto ſeja com elles; e aſſim os guia no conhecimento e obediencia d' tua palavra, para q' no fim poſſaõ alcançar a eterna vida, por meyo de noſſo Senhor Jeſus Chriſto, o qual comtigo e com o Eſpirito ſanto, hum ſó Deos, vive e reyna mundo ſem fim. *Amen.*

OMnipotente Senhor, e eterno Deos, te rogamos, que ſejas ſervido dirigir, ſantificar e governar, noſſos coraçoens e corpos nos caminhos de teus mandamentos, para que por meyo de tua grande proteiçaõ, agora e ſempre, poſſamos ſér preſervados em corpo e alma, por meyo de noſſo Senhor e Salvador Jeſus Chriſto. *Amen.*

℣ *Entaõ o Biſpo as abençoarà, dizendo aſſim.*

A Bençaõ de Deos Omnipotente, do Pay, do Filho, e do Eſpirito ſanto, ſeja com vos, e fique com vos para ſempre. *Amen.*

℣ *E nenhum ſerà admitido a ſanta Communhaõ, antes que ſeja confirmado, ou diſpoſto e deſejozo de ſer confirmado.*

O Modo da Solemnizaçaõ.

do

MATRIMONIO.

q *PRimeiramente, A Banna matrimonial de todos aquelles, que ſe queiraõ cazar he neceſſario que ſe publique na Igreja em tres diverſos Domingos ou Feſtas, no tempo do divino Serviço, immediatamente antes das Sentenças do Offertorio; O Cura dizendo no modo accoſtumado,*

Eu publico a Banna Matrimonial entre M. de e N. de --- Se algum de vos ſouber alguã cauza ou juſto impedimento paraque eſtas duas peſſoas naõ poſſaõ ſér copuladas em ſanto Matrimonio, o deveis de declarar: Eſte he a primeira, *[ſegunda* ou *terceira]* vez de publicar.

q *E ſe as peſſoas que ſe querem cazar, morarem em diverſas Paroquias; naõ Solemnizará o Matrimonio entre elles, ſem huã Certificaçaõ do Cura da outra Paroquia de haver pregoado as Bannas tres vezes.*

q *A o dia e tempo apontado para ſe ſolemnizar o Matrimonio, as peſſoas que querem ſér cazadas entraraõ na Igreja com ſeus amigos e vizinhos: e hai eſtando juntos, o homem a maõ direita, e a mulher a maõ ezquerda, o Sacerdote dirá,*

MUy amados, nos ſomos aqui congregados diante de Deos, e na preſença deſta Congregaçaõ, para copular eſte homem e eſta mulher no Santo Matrimonio, que he hum eſtado honrado inſtituido por Deos no tempo da innocençia do homem, ſignificando-nos a miſtica uniaõ que he entre Chriſto e ſua Igreja; o qual ſanto

eſtado,

eſtado, Chriſto honrou e adornou com ſua pre-
ſença, e primeiro milāgre que fez em Cana da
Galilea, e he recomendado de Saõ Paulo de ſer
honravel entre todos os homens; e por iſſo naõ
deve ſer tomado por alguem imprudentemente,
ligeiramente, ou lacivamente para ſatisfazer os
appetites e deſejos carnāes dos homens como fa-
zem os brutos animaes, que naõ tem entendimen-
to; porem reverente, diſcreta, aviſada, ſobriamen-
te, e no temor de Deos, devidamente conſidéran-
do as cauſas por as quaes o Matrimonio he inſti-
tuido.

Primeiramente, foi inſtituido para procreaçaõ
de filhos, que ſejaõ criados no temor e doutrina
do Senhor, e para louvor de ſeu ſanto nome.

Segundamente, foi inſtituido para remedio
contra o peccado, e para evitar fornicaçaõ para
que as taes peſſoas que naõ tem o dom de conti-
nencia poſſaõ caſar, e conſervarſe immaculados
membros do corpo de Chriſto.

Terceiramente, foi inſtituido para a mutual
companhia, ajuda e conſolaçaõ, que deve de tér
hum com outro, tanto em proſperidade como
em adverſidade: No qual ſanto eſtado eſtas du-
as peſſoas aqui preſentes vem agora a ſér copu-
ladas. Por iſſo ſe alguā peſſoa pode moſtrar al-
guā juſta cauſa por que elles naõ ſe podem legal-
mente copular, decláre o agora, ou ſenaõ ſe cale
para ſempre.

¶ *E aſſim tambem falando a as peſſoas que ſe haõ de caſar, dirá.*

EU vos requero e mando (como haveis de dar
conta no tremendo dia do Juizo, quando os
ſegredos

egredos de todos os coraçoens ſeraõ deſcubertos) que ſe algum de vos dous ſabe algum impedimento, porque naõ poſſais legalmente cazar, gora o confeſſeis. Porque ſejais vos certos, que uantos ſaõ cazados de outro modo do que a pavra de Deos manda, naõ ſaõ cazados por Deos, em ſeu Matrimonio he legitimo.

℣ *E ſe alguã peſſoa no dia de Cazamento, allegar ou declarar algum impedimento pello qual naõ poſſaõ juntarſe em Matrimonio, pella ley de Deos, e as leys do Reyno, e ſe quer obrigar, com ſufficientes fiadores, ou entrar em huá cauçaõ (do inteiro valor dos gaſtos, que as peſſoas que ſe haõ de cazar ſuſteraõ com iſſo) para provar ſua allegaçaõ: Em tal caſo a celebraçaõ ſe deferirá ate o tempo que a verdade ſeja provado.*

℣ *Porem ſe nenhum impedimento fôr allegado, entaõ dirà o Cura a o homem.*

N. QUeres tu tomar eſta mulher para viver juntos conforme a ordenança de Deos, no ſanto eſtado de Matrimonio? Queres tu amala, conſolala, honrar e mantela em doença e em ſaũde, e abſtendote de todas outras, darte todo ſómente a ella quanto tempo vos ambos viverdes?

℣ *Entaõ reſponderà o homem.*

Eu quero.

Entaõ o Sacerdote dirà a mulher,

N. QUeres tu tomar eſte homem para viver juntos conforme a ordenança de Deos, no ſanto eſtado de Matrimonio? Queres tu obedecèlo, ſervilo, amalo, honrar e mantelo em doença e em ſaũde, e abſtendote de todos outros, darte

darte toda ſomente a elle quanto tempo vos ambos viverdes.

A mulher reſponderà, Eu quero.

q *Entaõ o Cura dirà*,

Quem da eſta Mulher a eſte homem em Matrimonio.

q *Entaõ ſe daraõ fè hum a outro, deſte modo. O Miniſtro tomando a mulher da mao de ſeu Pay ou algum amigo, farà que o homem com ſua maõ direita tome a mulher pella ſua maõ dereita, e que recitara depois delle, como ſegue.*

EU N. te tomo N. por minha mulher eſpoſada, para havẽr e ter deſte dia em diante, por melhor e peior, por rico ou pobrẽ, em doença e ſaude, para amar e ſuſtentãr, atẽ que a morte nos ſepàra, conforme a ſanta ordenança de Deos; e para iſſo eu te dou minha fè.

q *Entaõ apartaraõ ſuas maõs, e a mulher com ſua maõ dereita tomando o homem pella ſua maõ dereita, dirà do meſmo modo depois do Miniſtro,*

EU N. te tomo N. por meu marido, para haver, e ter, deſte dia em diante, por melhor e peior, por rico ou pobre, em doença e ſaude, para amar, conſolar, e obedecer, ate que a morte nos ſepàra, conforme a ſanta ordenança de Deos; e para iſſo eu te dou minha fé.

q *Entaõ apartaraõ ſuas maõs outra vez e o homem darà a mulher hum anel, pondo o ſobre o livro com accuſtomada paga a o Sacerdote e Sancriſtaõ. E o Sacerdote tomando o anel, o entragarà a o homem, para que o ponha no quarto dedo da maõ ezquerda da mulher: E o homem tendo o anel ahi, e enſinado pello Sacerdote, dirà,*

Com

COm eſte anẽl eu te cazo, com meu corpo eu te dou reverençia, e com todos meũs bens temporaes eu te doto, em nome do Pay, e do Filho, e do Eſpirito ſanto. *Amen.* Padre

℣ *Entaõ deixando o anel ſobre o quarto dedo da maõ ezquerda da mulher, ambos ſe poraõ de joelhos, e o Miniſtro dirá,*

Oremos.

O Eterno Deos, Creador e conſervador de todo genero humano, dadõr de toda graça eſpiritual, autor da eterna vida; Manda tua bençaõ ſobre eſtes teus ſervos, eſte homem e eſta mulher, a os quaes abendiçoamos em tẽu nome: que aſſi como Iſaac e Rebecca vivẽraõ juntos fielmente, aſſi eſtas peſſõas poſſaõ certamente cumprir e guardar o voto e pacto feito entre elles, (do qual eſte anel dado e recebido he hum final ou penhor) e que ſempre continuèm em perfeito amor e paz, e vivaõ conforme a tuas leys, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

℣ *Entaõ o Sacerdote ajuntará Juas maõs direitas, dizendo,*

Eſtes aquèm Deos ajuntou, ninguèm os ſeparẽ.

℣ *Entaõ o Miniſtro falará a o povo.*

POr quanto *N.* e *N.* conſentiraõ juntamente no ſanto Matrimonio, e teſtimunharaõ o meſmo diante de Deos e deſta companhĩa, e para iſſo deraõ e penhoráraõ ſua fé hum a outro, e declararaõ o meſmo com o dar e recẽbẽr hum anẽl, e com ajuntar as maõs; Eu pronuncio que ſejaõ marido e mulher juntos, em nome do Pay e do Filho, e do Eſpirito ſanto. *Amen.* Padre

Deos,

DEos o Pay, Deos o Filho, Deos o Espirito Padre santo, vos abençoe, conserve, e guarde; o Senhor misericordioso com seu favor vos olhe, e assi vos augmente com benção e graça espiritual, paraque vos possais viver juntamente em esta vida, paraque no mundo que vem possais alcançar a vida eterna. *Amen.*

q *Entaõ o Ministro ou Clerigos indo a meza do Senhor diraõ, ou cantaraõ este seguinte Psalmo.*

Beati omnes. Psal. 128. ℣ 1. ate o fim.

BEmaventurado qualquer que temer a o Senhor, e andar em seus caminhos.

Do trabalho de tuas maõs certo comeras: bemaventurado seras e bem te irá.

Tua mulher será como a videira fructifera a as ilhargas de tua casa: e teus filhos como plantas de oliveira a o redor de tua mesa.

Eis que certo assi será bendito o varaõ, que temer a o Senhor.

Bendir-te-ha o Senhor desde Siaõ: e veras o bem de Jerusalem; todos os dias de tua vida.

E veras os filhos de teus filhos: e a paz sobre Israel.

Gloria a o Pay, a o Filho: e a o Espirito Santo;

Como foy no principio, he agora, e será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

q *Ou este Psalmo.*

Deus misereatur. Psal. 67. ℣ 1 ate o fim.

DEos tenha misericordia de nos, e nos bendiga: faça resplandecer seu rosto sobre nos, Selá

Para que se conheça na terra teu caminho, e entre todas as gentes tua salvaçaõ.

Louvem-te,

Louvem-te os povos, o Deos: louvem-te todos os povos.

Alegrem-ſe e jubilem as naçoens: pois julgarás a os povos com equidade; e guiaras as naçoens na terra, *Selá!*

Louvem-te, os povos, ó Deos: louvem-te todos os povos.

A terra dé ſeu fruito: bendiga-nos Deos, noſſo Deos.

Bendiga-nos Deos: e temaõ-o todos os cabos da terra.

Gloria a o Pay, a o Filho: e a o Eſpirito Santo;

Como foy no principio, he agora, e ſerá para ſempre: mundo ſem fim. *Amen.*

℣ *Acabado o Pſalmo, o homem e mulher poſtos de joelhos diante da meza do Senhor, o Sacerdote eſtando a par da meza, e voltandoſe para elles, dirá,*

O Senhor, tem miſericordia ſobre nos.

Repoſta. O Chriſto, tem miſericordia ſobre nos.

Miniſt. O Senhor tem miſericordia ſobre nos.

PAy noſſo, que eſtas no Ceo, Santificado ſeja o teu nome, venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no Ceo. O paõ noſſo de cada dia, nos da hoje; e perdoanos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o poder, e a gloria para todo ſempre. *Amen.*

Miniſt. O Senhor, ſalva teu ſervo e tua ſerva;

Repoſt. Que eſperaõ em ti.

Miniſt. O Senhor, manda lhes tua ajuda de teu ſanto

ſanto lugar.

Repoſt. E defende os para ſempre,

Miniſt. Sejas a elles huã torre de fortaleza.

Repoſt. Contra as faces de ſeus inimigos.

Miniſt. O Senhor ouve noſſa oraçaõ.

Repoſt. E noſſo clamor venha a ti.

O Miniſtro.

O Deos de Abraham, Deos de Iſaac, Deos de Jacob, abendiçoa a eſtes teus ſervos, e ſemea a ſemente da vida eterna em ſeus coraçoens, para que tudo o que aprenderem utilmente de tua ſanta palavra, poſſaõ certamente cumprir. Olha O Senhor, miſericordiozamente ſobre elles do Ceo, e os abençoa. E aſſi como mandaſte tua bençaõ a Abraham e a Sarah, para ſeu grande conſolaçaõ; ſejas ſervido de mandar tua bençaõ a eſtes teus ſervos, para que elles obedecendo a tua vontade, e ſempre eſtando ſeguros debaixo de tua proteiçaõ, poſſaõ continuar em teu amor ate o fim de ſua vida por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

q *Eſta Oraçaõ ſeguinte naõ ſe dirá, em caſo que o tempo da mulher ter filhos ſeja paſſado.*

Miſericordioſo Senhor e Pay celeſtial, por cujo graçioſo dom o genero humano he multiplicado; nos te rogamos, que aſſiſtas com tua bençaõ a eſtas duas peſſoas para que elles poſſaõ sér fruitiferos na procreaçaõ de filhos, e tambem vivaõ juntamente tanto tempo em pio amor, e honeſtidade, paraque elles poſſaõ vèr ſeus filhos chriſtaõ e devotamente creados, para teu louvor e gloria, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

O

O Deos, que com teu muy grande poder creaſte todas as couzas de nada que tambem (depois de outras couzas diſpoſtas em ordem) ordenaſte q' do homem (creado ſegundo tua meſma imagem e ſemelhança) a mulher recebeſſe ſua origem; e pegando os juntamente, enſinaſte que naõ foſſe licito ſeparar aquelles, que tu por Matrimonio fizeſte hum: O Deos, que conſagraſte o eſtado d' matrimonio em taõ excelente Miſterio, que ſignifica e repreſenta o eſpiritual Matrimonio e uniaõ entre Chriſto e ſua Igreja; olha miſericordiozamente a eſtes teus ſervos, que tanto eſte marido ame a ſua mulher conforme a tua palavra, (como Chriſto amou a ſua eſpoza a Igreja, que ſe deo a ſi meſmo por ella, amando e ſuſtentando-a como ſua meſma carne) e aſſi que eſta mulher ſeja amada e querida, fiel e obediente a ſeu marido, e em toda quietaçaõ, ſobriedade e paz, ſeja imitadora das ſantas e pias Matronas. O Senhor, abençoa a ambos, e concede lhes q' poſſam herdar teu eterno reyno, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

q *Entaõ o Sacerdote dirá,*

O Mnipotente Deos, que no principio creou noſſos primeiros pays, Adam e Eva, e que os ſantificou e os copulou juntamente em Matrimonio; derrame ſobre vos as riquezas de ſua graça, vos ſantifique e abençoe, para que lhe poſſais ſer gratos tanto no corpo como na alma, e viver juntamenre em ſanto amor, ate o fim de voſſa vida. *Amen.*

q *Depois do que, ſe naõ ouver Sermaõ que declare as obrigaçoens do marido e mulher, o Miniſtro lerà*

lerá o que ſegue.

TOdos vos que ſois cazados, ou tendes intenção de tomar o ſanto eſtado de Matrimonio, ouvi o que a ſagrada eſcritura diz tocante a obrigaçaõ dos maridos para com ſuas mulheres, e das mulheres para com ſeus maridos.

Como Saõ Paulo na ſua Epiſtola a os Epheſios no capitulo quinto, verſo vinte e ſinco, da eſte mandamento a todos os homens cazados; Vos maridos amai a voſſas mulheres, como tambem Chriſto amou a Igreja, e ſe entregou e ſi meſmo por ella:

Paraque a ſantificaſſe, purificando-a com o lavacro da agoa pella palavra:

Para a ſi meſmo apreſentar glorioza, huã Igreja que naõ tiveſſe macula nem ruga, nem couza ſemelhante: mas que foſſe ſanta e irreprehenſivel.

Aſſi devem os maridos amar a ſuas proprias mulheres, como a ſeus proprios corpos. Quem ama a ſua propria mulher, a ſi meſmo ama.

Porque ninguem aborreceo jamais ſua propria carne, antes a alimenta e ſuſtenta, como tambem o Senhor a Igreja:

Porque ſomos membros de ſeu corpo, de ſua carne, e de ſeus oſſos.

Portanto deixará o homem a ſeu Pay e a ſua may, e ajuntarſe-ha com ſua mulher; e ſeraõ os dous em huma carne.

Grande he eſte miſterio: eu porem digo iſto em reſpeito de Chriſto e da Igreja.

Aſſi tambem vosoutros cada hum em particular, cada qual ame a ſua propria mulher como a

ſi

ſi meſmo.

Do meſmo modo eſcreve S. Paulo a os Colloſſenſes fallando aſſi a todos os homens que ſaõ cazados: Vos maridos, amai a voſſas mulheres, e naõ ſejais aſperos para com ellas. *Coloſ. 3. 19.*

Ouvi tambem o que Saõ Pedro o Apoſtolo de Chriſto, o qual elle meſmo era caſado, diz a os caſados: Vos maridos, habitai com voſſas mulheres diſcretamente, dando honra a mulher, como hum vaſo mais fraco, como tambem juntamente herdeiras da graça da vida; paraque voſſas oraçoens naõ ſejaõ impedidas. *1 Ped. 3. 7.*

Ate agora ouviſtes a obrigaçaõ do marido para com ſua mulher. Agora tambem, O vos mulheres, ouvi e aprendey voſſas obrigaçoens para com voſſos maridos, do modo que claramente ſe manifeſta na ſagrada eſcritura.

Saõ Paulo na ſobre dita Epiſtola a os Epheſios vos enſina aſſi; Vos mulheres ſugetai-vos a voſſos proprios maridos, como a o Senhor. Porque o marido he a cabeça da mulher, como tambem Chriſto he a cabeça da Igreja: e elle he o Salvador do corpo. Por iſſo aſſi que como a Igreja eſtá ſugeita a Chriſto, aſſi tambem as mulheres ſejaõ ſugeitas a ſeus proprios maridos em tndo. E outra vez diz: guarde ſe a mulher, que dé reverençia a ſeu marido. *Epheſ. 5. 22.*

E na ſua Epiſtola a os Coloſſenſes, Saõ Paulo vos da eſta breve liçaõ: Vos mulheres, ſede ſuſugeitas a voſſos proprios maridos, como convem em o Senhor. *Col. 3, 18.*

Saõ Pedro tambem vos enſina muito bem, dizendo aſſi: O vos mulheres, ſede ſugeitas a voſſos,

ſos proprios maridos; paraque tambem ſe alguns naõ obedecem á palavra, ſejaõ ganhados ſem palavra, pella converſaçaõ das mulheres: Avendo viſto voſſa caſta converſaçaõ em temor. Cujo ornamento naõ ſeja o exterior, que conſiſte em encreſpamento de cabellos, ou atavío de ouro, ou ornamento de veſtidos. Mas o homem occulto do coraçaõ em incorruptivel ornamento de eſpirito manſo e quieto, que he preciozo diante de Deos. porque aſſi ſe ataviavaõ tambem antigamente as ſantas mulheres, que eſperavaõ em Deos, ſendo ſugeitas a ſeus proprios maridos: Como Sara obedecia á Abraham, chamando-lhe Senhor, da qual voſoutras ſois feitas filhas, fazendo bem e naõ temendo nenhum eſpanto. *1 Ped 3 1*

q *He conveniente que as peſſoas cazadas de novo recebaõ a ſanta Communhaõ no tempo de ſeu Cazamento, ou na primeira occaziaõ depois de ſeu Cazamento.*

ORDEM

Da Viſitaçaõ dos doentes.

q *Se alguã peſſoa eſtiver doente, ſe dirà noticia diſſo a o Miniſtro da paroquia; o qual vindo a caſa de doente, dirá,*

PAz ſeja a eſta caſa, e a todos os que moraõ nella.

q *Vindo a preſença do doente ajoelhandoſe, dirá,*

NAõ te lembres, O Senhor, de noſſas iniquidades, nem das iniquidades de noſſos pays Perdoanos, O bom Senhor, perdoa a teu povo, que tu redimiſte com teu muy precioſo ſangue, e naõ te ires contra nos para ſempre.

Repoſta. Perdoanos, O bom Senhor.

q *Entaõ o Miniſtro dirá,*

Oremos.

O Senhor, tem miſericordia ſobre nos.

Chriſto, tem miſericordia ſobre nos.

O Senhor, tem miſericordia ſobre nos.

PAy noſſo, que eſtas no ceo, ſantificado ſeja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no ceo. O paõ noſſo de cada dia nos da hoje, e perdoanos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno e o poder e a gloria, para todo ſempre. *Amen.*

Miniſtro. O Senhor, ſalva teu ſervo;

Repoſta.

Reposta. Que poem sua confiança em ti.
Minist. Manda-lhe ajuda de teu santo lugar.
Reposta. E defende-o fortemente para sempre.
Minist. Seu inimigo naõ prevaleça contra elle;
Rep. Nem inimigo se chegue a fezer-lhe mal.
Minist. Sé a elle, o Senhor, huã torre de fortaleza;
Reposta. Da face de seu inimigo.
Minist. O Senhor, ouve nossas oraçoens.
Reposta. E nosso clamor venha a ti.

O Ministro.

O Senhor, olha dos ceos para abaixo, vé, visita e alivia a este teu servo. Olha sobre elle com olhos de tua misericordia, da lhe consolaçaõ e segura confiança em ti, defende-o do perigo de inimigo e conserva-o em perpetua paz, e segurança por meyo d' Jesus Christo nosso Senhor. *A.*

OUve-nos, Omnipotente e muy misericordioso Deos e Salvador; estende tua acostumada bondade a este teu servo, que está afflicto com doença. Te rogamos que santifiques este teu paternal castigo a elle; paraque o sentimento de sua fraqueza possa accrelentar força a sua fé, e sinceridade a sua penitencia. Para que si seja tua vontade de restituilo a sua primeira saude, possa passar o resto de sua vida em teu temor, e para tua gloria: de outro modo da-lhe graça para que receba esta visitaçaõ, e depois q' esta trabalhoza vida se acabar, possa habitar comrigo na vida eterna por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *A.*

q *Entaõ o Ministro amoestará a o doente deste ou semelhante modo.*

Muy

MUy amado, conhece iſto, que o Omnipotente Deos he o Senhor da vida e morte, e de todas as couzas, que lhe pertencem, a ſaber a mocidade, a força, a ſaude, a idade, a fraqueza e a doença. Por iſſo, qualquer que tua doença ſeja ſabe tu certamente, que he huã viſitaçaõ de Deos E porque cauſa eſta doença te ſeja mandada, ou para tentar tua paciençia para exemplo de outros, e paraque tua fé ſe ache em o dia do Senhor louvada, glorioſa, e honoravel, para o augmento da gloria e feliçidade eterna; ou outro modo que foi mandada para corrigir e emendar alguã couza que offende os olhos de teu Pay celeſtial; ſabe certamente, que ſe tu verdadeiramente te arrependeres de teus peccados, ſoffreres paçientemente tua doença, confiando na miſericordia de Deos, por cauſa de ſeu amado filho Jeſus Chriſto, e lhe renderes humildes graças por ſua paternal viſitaçaõ, ſugeitando-te em tudo a ſua vontade, ha de redondar para teu beneficio, e te adiantará no caminho direito q' tende a vida eterna.

℣ *Se o doente eſtiver muito fraco, entaõ o Cura dará fim a amoeſtaçaõ aqui, ou d' outro modo proſeguirá.*

POr iſſo receba tu em boa parte o caſtigo do Senhor:

Como diz Saõ Paulo, Heb. 12. ℣ 6--12.

Porque o Senhor caſtiga a o que ama, e açouta a qualquer filho a quem recebe.

Se ſofreis a diſciplina, Deos ſe vos apreſenta como a filhos: por que qual he o filho a quem o pay naõ caſtigue?

Mas ſe eſtais ſem diſciplina, da qual todos ſaõ

feitos

feitos partiçipantes, baſtardos ſois logo, e naõ filhos.

Tambem na verdade por caſtigadores tivemos a os pays de noſſa carne, e os reverençiamos: naõ nos ſugeitarémos muyto mais a o Pay dos eſpiritos, e viveremos?

Porque aquelles por pouco tempo nos caſtigavaõ, como a elles bem parecia; porem eſte nos caſtiga por noſſo proveito, paraque ſejamos participantes de ſua ſantidade.

Bom Irmaõ, Eſtas ſaõ as palavras que eſtaõ eſcritas na Santa Eſcritura para noſſa conſolaçaõ e enſino, paraque poſſamos paçientemente e com graça ſoffrer o caſtigo de noſſo pay celeſtial, quantas vezes com alguã ſorte de adverſidade prazera a ſua graçioza bondade de viſitar-nos. E naõ havera mais grande conſolaçaõ a hum homem Chriſtaõ, que ſer feito ſemelhante a Chriſto, em ſoffrer paçientemente adverſidades, trabalhos, e doenças. Porque elle meſmo naõ ſubio a folgança, ſenaõ depois que ſofreo penas; naõ entrou em ſua gloria antes que foſſe crucificado. Aſſi certamente noſſo caminho a folgança, he ſoffrer aqui com Chriſto; e noſſa porta para entrar na eterna vida, he alegremente morrer com Chriſto; paraque poſſamos reſurgir outra vez da morte, e viver com elle na vida eterna. Logo por iſſo tomando tu paçientemente tuas doenças, que he de tanto beneficio para ti, Eu te amoeſto em nome de Deos, te alembres da profiſſaõ que fizeſte a Deos em teu Bautiſmo. E por quanto depois deſta vida ſe ha de dar conta a o muy juſto Juiz, por quem todos devem de ſer julgados ſem reſp.

reſpeito a peſſoa; Eu te requero de te examinar a ti meſmo, e teu eſtado, tanto para com Deós, como para com os homens; aſſi que accuſando e condenando-te a ti meſmo por todos teus erros, aches miſericordia da maõ de noſſo Pay celeſtial por cauza de Chriſto, e naõ ſeras accuſado e condenado, naquelle tremendo juizo. Por iſſo Eu te repeterey os Artigos de noſſa Fé, paraque tu conheças ſe cres como hum Chriſtaõ deve de crèr, ou naõ.

q *Entaõ o Miniſtro repetirà os Artigos da Fé, dizendo aſſi,*

CRès tu em Deos o Pay Omnipotente, Creador dos Ceos e da terra?

E em Jeſus Chriſtõ ſeu unigenito Filho noſſo Senhor, e que elle foy concebido pello Eſpirito ſanto; naçido da Virgem Maria; que elle padeceo debaixo do poder de Pontio Pilato, foy crucificado, morto e enterrado; deceo a o inferno, e a o terceiro dia reſurgio dos mortos; ſubio a o ceo, e eſta aſſentado a maõ direita de Deos o pay Omnipotente; donde virá ajulgar a os vivos e a os mortos?

E crès tu no Eſpirito ſanto; a ſanta Igreja Univerſal; a Communhaõ dos ſantos; a remiſſaõ dos peccados; a reſurreiçaõ da carne; e a vida eterna. *Amen.*

q *O Docnte reſponderà,*

Tudo iſto eu firmemente creo.

q *Entaõ o Miniſtro examinarà ſe elle ſe arrepende verdadeiramente de ſeus peccados, e eſtà em caridade com todo mundo; amoeſtando que perdoe do intimo de ſeu coraçaõ a todas as peſſoas q̃ o tenhaõ*

o tenhaõ offendido, e se elle ouver offendido a algum outro, que lhe peça perdaõ, e quando elle ouver feito alguã injuria ou dano a alguã pessoa, q' faça restituiçaõ com todo seu poder. E se elle de antes naõ ouver disposto de seus bens, seja advertido de fazer seu testamento, e declarar suas dividas, o que elle deve, e o que outros lhe dévem para melhor descargo de sua consciencia, e quietaçaõ de seus Executores. Porem he necessario que frequentemente lhe seja posto em memoria a ordenar e dispor de seus bens temporaes, em quanto ainda goza boa saude.

℣ *Estas palavras arriba repetidas se poderaõ dizer, antes que o Ministro começa sua Oraçaõ, como elle vér occaziaõ.*

℣ *O Ministro naõ deve deixar de efficazmente excitar taes pessoas doentes, que podem, que sejaõ liberaes a os pobres.*

℣ *Aqui tambem o doente deve de ser excitado para que faça huma confessaõ especial de seus peccados, se elle acoar sua conciençia carregada com alguã couza de grande momento. Depois da qual confessaõ o Ministro (se elle humildemente e de coraçaõ o dezejar) o absolverá deste modo.*

NOsso Senhor Jesus Christo, o qual deixou poder a sua Igreja para absolver todos os peccadores que verdadeiramente se arrependem e crem nelle, por sua grande misericordia te perdoe tuas offenças: E com sua autoridade comerida a mi, Eu te absolvo de todos teus peccados, Em nome do Pay, e do Filho, e do Espirito santo. *Amen.*

℣ *Entaõ dirá o Sacerdote a Colleita seguinte.*

Oremos.

Oremos.

O Muy miſericordiozo Deos, que conforme a multidaõ de tuas miſericordias, aſſi deitas fora os peccados daquelles que verdadeiramente ſe arrependem, que naõ te alembras de elles jamais; abre teus olhos de miſericordia ſobre eſte teu ſervo, que ferventemente deſeja perdaõ e remiſſaõ. Renova nelle (muy amado Pay) tudo o que foi diminuido pollo engano e maliçia do Diabo, ou por ſua meſma carnal vontade e fragilidade; preſerva e continua a eſte doente membro na uniaõ da Igreja; conſidera ſua contriçaõ, recebe ſuas lagrimas, abranda ſua dor, como te parece mais conveniente para elle. E por quanto elle poem toda ſua confiança ſomente em tua miſericordia, naõ lhe imputes ſeus primeiros peccados mas esforça o com teu bendito Eſpirito; e quando fores ſervido de o tomar para ti, toma-o a teu favor por os mereçimentos de teu muy caro e amado Filho Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

q *Entaõ o Miniſtro dirá eſte Pſalmo.*

In te Domine, eſperavi. Pſal. 71.

EM ti *o Senhor*, confio: nunca me deixes confundir ja mais.

Por tua juſtiça me faze eſcapar, e livra-me: inclina a my teus ouvidos, e ſalva me.

Sè-me por rocha, para habitar *nella*, *e* de continuo me retirar *a ella*; mandado tens que eu ſeja ſalvo: porque tu *es* minha rocha e minha fortaleza.

Deus meu, livra-me das maõs do impio: das maõs do perverſo e aſpero.

Pois tu *es* minha attença: *ó* Senhor *Deus*, minha.

nha confiança deſde minha mocidade.

A ti me ative deſdo ventre; das entranhas de minha may tu me tiraſte: de ti continuamente *he* meu louvor.

A muytos foy como prodigio: porem tu *es* meu forte refugio.

Encha-ſe minha boca de teus louvores: *e* todo o dia de tua gloria.

Naõ me regeites no tempo da velhice: *e* indo-ſe acabando minha força, naõ me deſampares.

Porque meus inimigos fallaõ de mi: *e* os que eſpiaõ minha alma, juntamente conſultaõ *entre ſi*.

Dizendo, *Ja* Deus o deſamparou: perſegui-o, e tomai-o; pois ja naõ ha quem *o* livre.

Oh Deus, naõ te alongues de my: Deus meu, á minha ajuda te apreſura.

Envergonhem-ſe *e* pereçaõ, os que ſe oppoem a minha alma: cubraõ-ſe de opprobrio e confuſaõ, aquelles que procuraõ meu mal.

Porem eu continuamente eſperarei: e ainda muyto mais magnificarei todo teu louvor.

Minha boca contara tua juſtiça, todo o dia tua ſalvaçaõ: ainda que naõ ſayba o numero.

Entrarei nos poderios do Senhor *Deus*: farei mençaõ de tua ſó juſtiça.

Oh Deus, enſinaſte me deſde minha mocidade: e até agora annuncio tuas maravilhas.

Polo que ainda até a velhice e as caãs, ó Deus, me naõ deſampares: até que naõ denuncie teu braço a *eſta* geraçaõ; *e* teu poder a todos os vindouros.

Tambem tua juſtiça, ó Deus, *chega* atè as alturas: *e* porque fizeſte grandezas; ó Deus, quem

he

he como tu?

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Eſpirito Santo; Como foi no principio, he agora, e ſerà para ſempre: mundo ſem fim. *Amen.*

q *Acrecentando iſto.*

O Salvador do mundo, que com tua cruz e precioſo ſangue nos redimiſte, ſalvanos e ajudanos, humildemente te rogamos, O Senhor.

q *Entaõ o Miniſtro dirà.*

O Mnipotente Senhor, que he huã fortiſſima torre a todos os que poem ſua confiança nelle, a quem as couzas no ceo, na terra, e debaixo da terra, ſe encorvaõ e obedecem, ſeja agora e ſempre tua defença, e te faça conhecer e ſentir, que naõ he outro nome debaixo dos ceos dado a o homem, em quem, e por quem poſſa receber ſaude e ſalvaçaõ, ſe naõ ſómente o nome de noſſo Senhor Jeſus Chriſto. *Amen.*

q *E depois diſto dirà,*

A Gracioſa miſericordia e proteiçaõ d' Deos te cometemos. O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor alumíe ſeu roſto ſobre ti, e te ſeja gracioſo. O Senhor alevante ſeu roſto ſobre ti, e te dè paz agora e ſempre. *Amen.*

q *A Oraçaõ por huã Criança doente.*

O Mnipotente Deos e miſericodioſo Pay, a quem ſómente pertencem os ſucceſſos da vida e morte; Te rogamos humildemente que olhes do ceo abaixo, com olhos de miſericordia ſobre eſta Criança, que agora eſta deitada na cama de doença: Viſita a, O Senhor, com tua ſalvaçaõ

vaçaõ; livra a em teu bom appontado tempo, de doença de ſeu corpo, e ſalva ſua alma por tuas miſericordias. Para que ſi fór tua vontade de prolongar ſeus dias aqui na terra, poſſa viver a ti, e ſer hum inſtrumento de tua gloria, ſervindote fielmente, e fazendo bem em ſua geraçaõ; ou de outro modo recebe a em tuas celeſtiaes moradas, aonde as almas daquelles que dormem em o Senhor Jeſus, gozaõ de perpetuo repouſo e felicidade, concede iſto, O Senhor, por tuas miſericordias, no meſmo teu Filho noſſo Senhor Jeſus Chriſto q' vive e reyna continuamente comtigo e o Eſpirito ſanto, ſempre hum Deos, mundo ſem fim. *A.*

q *A Oraçaõ por huã peſſoa doente, quando naõ he eſperança de viver.*

O Pay das miſericordias, e Deos de toda a conſolaçaõ, noſſa unica ajuda em tempo de neceſſidade; nos fugimos a ti por ſoccoro de parte deſte teu ſervo, aqui deitado debaixo de tuas maõs em grande fraqueza de corpo. Olha gracioſamente ſobre elle, O Senhor; e quanto mais o externo homem ſe corrompe, corrobora o, nos te rogamos, tanto mais continuamente com tua graça e ſanto Eſpirito no homem interior. Dàlhe ſincera penitencia de todos os erros de ſua vida paſſada, e firma fé em teu Filho Jeſus, para que ſeus peccados ſejaõ deitados fora por tua miſericordia, e ſua perdaõ celado no Ceo, antes que ſe parte de daqui, e naõ ſeja mais viſto. Nos conhecemos, O Senhor, que nenhuã couza he impoſſivel para comtigo, e ſe tu quizeres ainda o podes levantar, e concederlhe mais longa continuaçaõ com nos outros. Com tudo por quanto em

toda

toda aparençia o tempo de ſua diſſoluçaõ ſe chega perto, te rogamos, que aſſi o diſponhas, e prepares para hora da morte, paraque depois de ſua partida daqui em paz, e em teu favor; ſua alma poſſa ſer recebida em teu eterno reyno, pellos merecimentos e mediaçaõ de Jeſus Chriſto teu unico Filho, noſſo Senhor e Salvador. *Amen.*

q *A Oraçaõ recomendatoria por huã peſſoa doente no artigo de morte.*

O Omnipotente Deos, com quem vivem todos os Eſpiritos dos homens juſtos aperfeiçoados, que eſtaõ livrados de ſuas terrenas prizoens; Humildemente recomendamos a alma deſte teu ſervo, noſſo amado Irmaõ, em tuas maõs, como nas maõs de hum fiel Creador, e muy miſericordioſo Salvador; rogandote muy humildemente, que a meſma ſeja precioſa em tua viſta. Te oramos, que a laves no ſangue daquelle imaculado cordeiro, que foi matado para tirar os peccados do mundo; para que qualquer imundicia com que ſeja contaminado no meyo deſte miſeravel, e mao mundo, por os deſejos da carne, ou as aſtucias do Diabo, ſendo purificada e alimpada, poſſa ſer preſentada pura, e ſem macula diante de ti. E a nos que ſobre vivemos, enſinanos, neſte, e em outros ſemelhantes eſpectaculos da mortalidade, que vejamos quanto fragiles ſomos, e q' incerta he noſſa condiçaõ, e aſſim que numeremos noſſos dias, para que poſſamos attentamente applicar noſſos coraçoens para aquelle ſanta e excelente ſabedoria, em quanto nos vivemos aqui, aqual a o fim nos trará a vida eterna pollos merecimentos de Jeſus Chriſto teu unico Filho noſ-

ſo

ſo Senhor. *Amen.*

q *A Oraçaõ por peſſoas perturbadas em mente ou na Conſciencia.*

O Bendito Senhor, o Pay de todas as miſericordias e Deos das conſolaçoens, nos te rogamos, olha para baixo em piedade e compaixaõ ſobre eſte teu affligido ſervo. Tu eſcreves acerbas couzas contra elle, e ſua alma eſta chea da tribulaçaõ; Mas, O muy miſericordioſo Deos, que eſcreveſte em tua ſanta palavra para noſſo enſino, que por meyo da paciencia e conſolaçaõ de tuas ſantas Eſcrituras poſſamos tér eſperança; da'lhe o verdadeiro conhecimento de ſi meſmo, e de teus ameaças e promeças, para que elle nem deita fora ſua confiança em ti, nem a poem em outro qualquer ſe naõ em ti. Da' lhe força contra todas as tentaçoens, e cura todas ſuas enfirmidades. Naõ quebres a cana fendida, nem apagues a ſtopa em fumo. Naõ cerres delle tuas miſericordias em ira, porem faze o ouvir de gozo e alegria, para que os oſſos que tu quebraſte ſe poſſaõ gozar. Livra o do medo do inimigo, e alevanta a luz de tua face ſobre elle, e da lhe paz, por os merecimentos e mediaçaõ de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

COMMUNHAÕ DO DOENTE.

POr quanto todos os homens mortaes saõ sugeitos a muitos repentinos perigos, enfermidades, e doenças, e sempre incertos de quando se partiraõ desta vida; e por isso, para o fim que sempre sejaõ aparelhados para morrer, qualquer tempo que Deos será servido chamalos, os Curas amoestaraõ diligentemente de tempo por tempo (mas particularmente no tempo da peste, ou qualquer outra contagioza doença) a os da sua paroquia que frequentemente recebaõ a santa Communhaõ do corpo e sangue de nosso Salvador Christo, quando publicamente for administrada na Igreja; que fazendo, assi poderaõ em caso de huã subita vizitaçaõ tér menos cauza de estar inquietos por falta do mesmo. Porem se a pessoa doente naõ poder ir a Igreja, e com tudo dezeja de receber a Communhaõ em sua caza, entaõ dará notiçia em tempo a o Cura, significando tambem, quantos sejaõ que queiraõ Communicar com elle, (os quaes seraõ tres, ou dous a menos) E tendo hum conveniente lugar na caza do doente com todas as couzas necessarias assi preparadas, que o Cura a possa reverentemente administrar, nelle celebrará a santa Communhaõ, começando com a Colleita, Epistola, e Evangelho seguinte.

Colleita.

OMnipotente eterno Deos, Creador do genero humano, que reprehendes aquelles q' tu amas, e castigas cada hum que tu queres receber; Nos te rogamas, que tenhas misericordia sobre este teu servo visitado com tua maõ, e que lhe concedas, que receba esta sua doença com paciençia,

ciença, e que fique reſtituida a ſua ſaude corporal (ſi aſſi for tua graçioſa vontade) e qualquer tempo que ſua alma ſe hade partir do corpo, ſeja a ti ſem macula preſentada, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

Epiſtola. Hebr. 12. 5.

MEu filho, naõ em pouco eſtimes o caſtigo do Senhor, nem deſmayes quando tu fores reprendido delle. Porque aquem o Senhor ama, caſtiga; e açouta qualquer filho a quem recebe.

Evangelho. S. Joaõ. 5. 24.

EM verdade em verdade vos digo, q' quem ouve minha palavra, e cre a o que me enviou tem vida eterna; e naõ vem a condenaçaõ mas paſſou da morte a vida.

q *Depois doque o Sacerdote procederá conforme a forma de antes preſcrita para a ſanta Communhaõ, começando neſtas palavras,*

[Vos que verdadeiramente, *e c.*]

q *No tempo de ſe deſtribuir o ſanto Sacramento o Sacerdote receberá primeiro a Communhaõ elle meſmo, e depois adminiſtrará a aquelles que ſaõ appontados a communicar com o Doente, e ultimo de todos a o Doente.*

q *Porem ſe aquelle homem, por rezaõ de ſua extrema doença, ou por falta de notiçia em tempo dada a o Cura, ou por falta de Companhia que recebem com elle, ou por qualquer outro juſto impedimento naõ receba o Sacramenta do corpo e do Sangue de Chriſto, o Cura o inſtruirà, que ſe elle verdadeiramente ſe arrepende de ſeus peccados e firmemente crê que Jeſus Chriſto ſoffreo morte*

morte na cruz por elle, e derramou ſeu ſangue por ſua redempçaõ, ſeriamente alembrandoſe dos beneficios, que diſſo tem, e dandolhe ſinceras graças por iſſo, elle come e bebe o corpo e ſangue de noſſo Saluador Chriſto profitavel a a ſalvaçaõ de ſua alma, ainda que naõ receba o Sacramento com ſua boca.

q *Quando o Doente for viſitado, e receber a ſanta Communhaõ tudo em hum tempo, entaõ o Sacerdote, para mayor expediençia abreviará a forma da viſitaçaõ no Pſalmo* [Em ti o Senhor, eſperei] *e immediatamente procederà a Communhaõ.*

q *Em tempo de Peſte, Suor, ou qualquer outro tempo de doenças ou enfermidades contagioſas, quando nenhum dos vizinhos ſe podem procurar, que communiquem com o doente em ſua caza, por medo da infeiçaõ, pello eſpeçial dezejo do doente, o Miniſtro poderà só communiçar com elle.*

ORDEM
do
Enterramento dos mortos.

℣ *Aqui ſe ha de notar, que eſte Officio naõ ſe uzará por alguem que morrer ſem ſer bautizado, ou fôr eſcommungado, ou que ſe matarem aſi meſmos.*

℣ *Os Sacerdotes e Saõcriſtaõs encontrando o corpo na entrada do Cemiterio da Igreja, e indo diante delle a Igreja ou Sepultura, diràõ ou cantaraõ,*

EU ſou a Reſurreiçaõ e a vida: diz o Senhor: quem em mi crer ainda que eſteja morto, vivirá. E todo o que vive e crér em mi, naõ morerá eternamente. *S Joaõ 11. 25, 26.*

EU ſey que meu Redemtor vive, e ultimo ſobre o pó ſe alevantará, e roendo os bichos minha pelle entaõ deſte minha propria carne verei a Deos; O qual eu verey, e meus olhos o víraõ e naõ outro. *Job 19. 25, 26, 27,*

PORque nada a o mundo trouxemos e manifeſto he q' nada podemos levar. *1 Tim. 6. 7.*

O Senhor deo e o Senhor tomou, ſeja o nome do Senhor bendito. *Job 1. 21.*

℣ *Depois de entrarem na Igreja, ſe leraõ hum ou ambos Pſalmos ſeguintes.*

Dixi cuſtodiam. Pſalmo 39. 1--14.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Eſpirito ſanto;
Como foi no principio, he agora, e ſerá para ſempre: mundo ſem fim. *Amen.*

Domine refugium. Pſalmo 90. 1--17.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Eſpirito ſanto;
Como

Como foi no principio, he agora, e ſerá para ſempre: mundo ſem fim. *Amen.*

℣ *Entonces ſeguirá eſta Liçaõ tomada do 1 Cor: 15, 20--58.*

℣ *Quando ſe chegarem a Sepultura, em quanto aparelhaõ o corpo para meter na terra, O Sacerdote dirá, ou o Sacerdote e os Clerigos cantaraõ.*

HOmem nacido de mulher, he curto de dias e farto de miſerias. Sahe, e he cortado como a flor; e fuge como a ſombra, e naõ permanece.

No meyo da vida ſomos na morte; de quem buſcaremos ſoccorro ſenaõ de ti, O Senhor, que por noſſos peccados eſtas juſtamente offendido?

Com tudo o ſantiſſimo Deos, O Senhor muito poderozo, O ſanto e muy miſericordiozo Redemtor, naõ nos entreges nas amargas penas da eterna morte.

Tu conheces, O Senhor, os ſegredos de noſſos coraçoens, naõ cerres tuas miſericordiozas orelhas de noſſas oraçoens; mas perdoa-nos, O ſantiſſimo Deos, O Senhor muito poderozo, O ſanto e miſericordiozo Salvador, Tu muy digno juiz eterno, naõ permittas que em noſſa ultima hora pellas grandes dores da morte cayamos de Ti.

℣ *Entre tanto que ſe deita a terra por algum dos circunſtantes, O Sacerdote dirá,*

POr quanto foi ſervido o Omnipotente Deos por ſua bondade, de tomar para ſi a alma de noſſo amado Irmaõ aqui defunto, Por tanto nos cometemos ſeu corpo a terra, terra a terra, cinza a cinzas, pò a pó, em ſegura e certa eſperança da reſurreiçaõ a eterna vida, por meyo de noſſo Senhor Jeſus Chriſto, que mudará noſſo vil corpo,

paraque

paraque seja semelhante a seu gloriozo corpo, conforme a poderoza operaçaõ, pella qual elle he sufficiente a sugeitar todas as couzas a si mesmo.

℣ *Entonces se dirá ou cantará*,

EU ouví huã voz do ceo, que me dizia, Escreve: Bemaventurados saõ os mortos, q' morem em o Senhor daqui por diante: Si, diz o Espirito paraque descancem de seus trabalhos: E suas obras os seguem.

℣ *Logo dirá o Sacerdote*,

Senhor, tem misericordia sobre nos.
Christo, tem misericordia sobre nos.
Senhor, tem misericordia sobre nos.

PAy nosso, que estas no ceo, sanctificado seja o teu nome. Venha a nos o teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no ceo. O paõ nosso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o poder, e a gloria, para todo sempre *Amen.*

Sacerdote.

OMnipotente Deos, com quem vivem os Espiritos daquelles, que partiraõ em o Senhor, e com quem as almas dos fieis, depois que saõ livradas da carga da carne, gozaõ de alegria e feliçidade; Nos te dámos graças de todo coraçaõ que foste servido de livrar este nosso Irmaõ das miserias deste peccaminoso mundo; supplicamos que te praza por tua gracioza bondade, em breve comprir o numero de teus eleitos, e apreçar teu reyno; para que nos, com todos aquelles

que

que partiraõ na verdadeira fé de teu ſanto nome, alcancemos a noſſa perfeita conſumaçaõ e felicidade, tanto no corpo como na alma, em tua eterna e perpetua gloria, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen*.

Colleita.

O Miſericordioſo Deos, Pay de noſſo Senhor Jeſus Chriſto, que he a reſurreiçaõ e a vida; em quem todo o que crér, vivira, ainda que morra; e todo o q' vive e crér nelle, naõ morrerá eternamente; o que tambem nos enſinou (por ſeu Apoſtolo Saõ Paulo) que naõ nos entriſteçamos como homens ſem eſperança, por aquelles que dormem nelle; nos humildemente te rogamos, O Pay, que nos reſuſcites da morte do peccado, a vida de juſtidade; para que quando nos havemos de partir deſte vida, repouſemos como he noſſa eſperança que eſte noſſo *Irmaõ* faz, e que na general reſurreiçaõ no ultimo dia, ſejamos achados aceitos em tua preſença, e recebamos a felicidade, que teu muy amado filho pronunciará a todos aquelles que te amaõ, dizendo: Vinde filhos benditos de meu Pay, herday o Reyno que vos eſtá preparado deſde o principio do mundo. Faze eſta graça, nos te ſupplicamos, O Pay miſericordioſo, por Jeſus Chriſto noſſo Interceſſor e Redemtor. *Amen*.

A Graça de noſſo Senhor Jeſus Chriſto, e o amor de Deos, e a communhaõ do Eſpirito ſanto, ſeja com todos nos outros eternamente. *Amen*.

GRA-

GRAÇAS das MULHERES

depois do Parto,

Quando primeiro vem a Igreja.

℣ *A Mulher no accouſtumado tempo depois do parto, irà a Igreja decentemente veſtida, e ali ſe ajoelhò irà em alguũ lugar conveniente, como ha de cuſtume ou como o Ordinario ha de diſpor: E entaõ o Sacerdote lhe dirà,*

POr quanto foy ſervido o Omnipotente Deos por ſua bondade darte hum feliz parto, e preſervarte no grande perigo d' parir, por iſſo tu renderas graças com todo coraçaõ a Deos, e diràs,

℣ *(Depois o Sacerdote recitarà eſte Pſalmo.)*

Dilexi, quoniam.

Salm. 116. 1--19.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Eſpirito Santo;

Como foy no principio, he agora, e ſera para ſempre, mundo ſem fim. *Amen.*

℣ *Ou eſte Pſalmo.*

Niſi Dominus. Salm. 127. 1--6.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Eſpirito Santo;

Como foy no principio, he agora, e ſera para ſempre, mundo ſem fim. *Amen.*

℣ *Entaõ o Sacerdote dirà,*

Oremos.

O Senhor tem miſericordia ſobre nos.

Chriſto tem miſericordia ſobre nos.

O Senhor tem miſericordia ſobre nos.

PAy noſſo, que eſtas no ceo, ſantificado ſeja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja

feita

ſeita a tua tua vontade aſſim na terra como no ce-
o. O paõ noſſo de cada dia nos da hoje, e perdo-
anos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a
os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em
tentaçaõ, mas livra nos do mal; porque teu he o
reyno, e o poder, e a gloria, para todo ſempre.
Amen.

Min. O Senhor, ſalva eſta mulher tua ſerva;
Rep. Que poem ſua eſperança em ti.
Min. Sè a ella huã forte torre.
Rep. Da face de ſeu inimigo.
Min. Senhor ouve noſſa oraçaõ.
Rep. E noſſo clamor venha a ti.

O Miniſtro. Oremos.

OOmipotente Senhor, nos te dámos humildes graças, q' foſte ſervido livrar eſta mulher tua ſerva do grande dôr, e perigo do Parto; Concede, te ſupplicamos, muy miſericordioſo Pay, que ella com tua ajuda poſſa fielmente viver e caminhar conforme a tua vontade neſte preſente vida, e que tambem ſeja participante da eterna gloria na vida que vem por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

q *A mulher que vem a dar graças deve de offercèr as accoſtumadas Offertas; e ſe ouver Communhaõ, ſerà conveniente que ella receba a ſanta Communhaõ.*

A AMEAÇAÕ, ou Denunciaçaõ da ira e juizo de Deos contra os peccadores, com certas Oraçoens que ſe uſaraõ no primeiro dia da Quareſma, *ou em qualquer outro tempo, que ſeraõ apontados pello Ordina-*

Ordinario.

℣ *Depois da Oraçaõ da Manhaõ, acabada a Ladainha, como he coſtume, o Sacerdote do lugar onde ſe lê, ou do Pulpito, dirá,*

IRmaõs, na primitiva Igreja havia huma pia diſciplina, que no principio da Quareſma, aquellas Peſſoas que eſtavaõ convencidas de algum manifeſto peccado, a elles obrigaraõ a huã publica penitencia e as caſtigavaõ neſte mundo, para que ſuas almas foſſem ſalvadas no dia do Senhor; e para que outros amoeſtados com ſeu exemplo temeſſem mais de peccar.

Em lugar do que (ate que a dita diſciplina ſeja reſtaurada outra vez, que he muito de ſe deſejar) pareceo bem, que neſte tempo (em preſença de todos voſoutros) ſe leaõ as geraes ſentenças da maldiçaõ de Deos contra os impenitentes peccadores, tomadas do Capitolo vinte e ſete do Deuteronomio, e outros lugares da Eſcritura; e que vos reſpondeis a cada huã ſentença, *Amen.* Com o intento, que ſendo vos amoeſtados da grande indignaçaõ de Deos contra os peccadores poſſais melhor ſer movidos a huã ſincera e verdadeira penitencia; e poſſais caminhar com mais cuidado neſtes tempos perigoſos; fugindo dos taes vicios, pellos quaes vos com voſſas meſmas bocas affirmais q' merecem a maldiçaõ de Deos.

MAldito ſeja o varaõ que fizer *imagem* de vulto, ou fundiçaõ para adorala. *Deut.* 27. ℣ 17.

E o povo reſponderà e dirà, Amen.

Min. Maldito ſeja aquelle que deſpreſar ſeu Pay e ſua May. ℣ 16.

Amen.

Rep. *Amen.*

Min. Maldito ſeja aquelle que mudar o limite de ſeu proximo. ℣ 17.

Rep. *Amen.*

Min. Maldito ſeja aquelle que faz errar a o cego no caminho. ℣ 18.

Rep. *Amen.*

Min. Maldito ſeja aquelle que perverte a juſtiça do eſtrangeiro do orfaõ e da viuva. ℣ 19.

Rep. *Amen.*

Min. Maldito ſeja aquelle que ferir ſeu proximo em ſecreto. ℣ 24.

Rep. *Amen.*

Min. Maldito ſeja aquelle que dormir com a mulher de ſeu proximo. *Lev.* 20. ℣ 10.

Rep. *Amen.*

Min. Maldito ſeja aquelle que toma premio para matar o innocente. *Deut.* 27. ℣ 25.

Rep. *Amen.*

Min. Maldito aquelle que poem ſua confiança em homem, e toma o homem por ſua defença, e tira ſeu coraçaõ do Senhor. *Jerem.* 17. ℣ 5.

Rep. *Amen.*

Min. Malditos ſaõ os homens ſem miſericordia, fornicadores, adulteros, avaros, idololatras, mentiroſos, borrachos, e os que tomaõ por força *S. Math.* 25. ℣ 41. *e* 1 *Coaith.* 6. ℣ 9, 10.

Rep. *Amen.*

Socerdote.

AGora vendo nos que todos aquelles ſaõ amaldiçoados (como teſtifica o Propheta David) que erraõ e ſe deſviaõ dos mandamentos de Deos, Nos, (lembrandonos do terrivel juizo

que

que eſtá ſobre noſſas cabeças, e que eſtà leſte a cahir) tornèmos nos a noſſo Senhor Deos com toda a contriçaõ e humildade de coraçaõ; chorando e lamentando noſſa maa vida, e conhecendo e confeſſando noſſas offenças, e procurando de produzir bons fruitos de penitencia. Por que agora o machado eſtà poſto na raiz das arvores, aſſi que cada arvore que naõ produz bom fruito, ſera cortada e botada no fogo. He couſa tremenda cahir nas maõs de Deos vivente: Elle derramará ſobre os peccadores, chuva de laços, fogo, e enxofre, tempeſtades e tormentos; eſte ſerá ſua porçaõ para beber. Porque o Senhor ſahirá de ſeu lugar para viſitar a maldade dos que vivem na terra. Porem quem poderá ſopportar o dia de ſua vinda? E quem eſtará em pè quando elle apparecer? Q' tem ajoeira em ſua maõ, e purgará ſua eira, e colherá ſeu trigo no celleiro, mas queimará o folhelho com fogo que naõ ſe apaga. O dia do Senhor vira como hum ladraõ de noite, e quando os homems diraõ Paz, e todas as couzas eſtaõ em ſalvo, entaõ virá ſubitanea deſtruiçaõ ſobre elles, como as dòres que ſobrevem a mulher que eſta de parto, e naõ eſcaparaõ. Entaõ apparecerá a irá de Deos no dia da vingança, a qual os obſtinados peccadores pella dureza de ſeu coraçaõ accumularaõ a ſi meſmos, os quaes deſprezaraõ abondade, paciencia, e grande tolerancia de Deos, quando os chamava continuamente a penitencia. Entaõ me invocaraõ (diz o Senhor) mas eu naõ ouvirey; me buſcaraõ em tempo, mas naõ me acharaõ, e iſſo porque aborrecèraõ ſciencia, e deſprezáraõ meu caſtigo. Entaõ ſerà

muy

muy tarde para bater, quando a porta eſtarà cerrada,e muy tarde para chamar por miſericordia, quando he o tempo de juſtiça. O, terrivel voz do muy juſto juizo que ſera pronunciado contra elles, quando ſe lhes dirà, ide amaldiçoados a o fogo eterno, que eſta preparado para o Diabo e ſeus Anjos. Por iſſo Irmaõs, aparelhay vos em tempo, em quanto ainda dura o dia da ſalvaçaõ, porque a noite vem quando ſe naõ pode trabalhar: màs o façamos em quanto temos a luz, creamos na luz, e caminhemos como filhos da luz, para que naõ ſejamos botados na eſcuridade eterna, a onde he choro e rugido de dentes. Naõ abuzemos a clemencia de Deos, o que nos chamou benignamente a emendamento, e por ſua infinita compaixaõ nos prometeo perdaõ do paſſado, ſi com perfeito e verdadeiro coraçaõ nos tornarmos a elle, porque ainda que noſſos peccados ſejaõ taõ vermelhos como a eſcarlatà, ſe tornaràõ brancos como a neve, e ainda que ſejaõ como a purpura ſe tornaràõ brancos como a laã. Tornaivos (diz o Seenhor) de todas voſſas maldades e voſſo peccado naõ ſerà voſſa deſtruiçaõ. Deitay longe de vos todas voſſas impiedades que fizeſtes, renovay voſſos coraçoens e eſpiritos, por que quereis morrer, O vos caſa de Iſrael, vendo que eu naõ tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor Deos? Tornay-vos e vivereis. Ainda que vos peccaſtes com tudo temos hum Avogado com o Pay, Jeſus Chriſto o juſto, e elle he a propiciaçaõ por noſſos peccados, porque elle foy chagado por noſſas offenças, e caſtigado por noſſas maldades. Por iſſo tornemos a elle, q' he

he miſericordiozo recebedor de todos peccadores verdadeiros penitentes, aſſegurando nos meſmos q' elle eſtà prompto a receber-nos, e muy deſejozo para perdoar-nos, ſe viermos a elle com ſincero arrependimento; ſe nos quizermos ſugeitar nos meſmos a elle, e daqui por diante caminhar em ſeus caminhos; ſi quizermos tomar ſobre nos ſeu brando jugo, e leve carga, para imitalo em humildade, paciencia, caridade, e ſer governados pello governo de ſeu ſanto eſpirito; buſcando ſempre ſua gloria, ſervindo-o devidamente em noſſa profeſſaõ com rendimento de graças. Se fizermos iſto, Chriſto nos livrará da maldiçaõ da ley, e da extrema maldiçaõ, a qual cahira ſobre aquelles que ſeraõ poſtos a maõ eſquerda, e os porà a ſua maõ direita, e nos darà a graçioza bendiçaõ de ſeu Pay, mandando-nos que tomemos poſſeſſaõ de ſeu gloriozo reyno: a o qual elle ſerà ſervido de trazernos todos por ſua infinita bondade. *Amen.*

℣ *Entaõ todos ſe ajoelbaraõ, e os Sacerdotes e os Clerigos poſtos de joelhos (no lugar onde ſe acoſtuma dizer a Ladainha) dirá eſte Pſalmo.*

Miſerere mei, Deus, Pſalmo 51 ℣ 1 ate o fim.

TEm miſericordia de mi, ò Deos, ſegundo tua benignidade: ſegundo tua muytiſſima piedade desfaze minhas tranſgreſſoens.

Lava-me bem de minha iniquidade: e de meu peccado me purifica.

Porque eu minhas tranſgreſſoens conheço: e meu peccado eſtà continuamente diante de mi.

Contra ti, contra ti ſomente pequei, e fiz o q' parece mal em teus olhos: paraque te juſtifiques no que

no que diſſeres, e te purifiques no que julgares.

Eis que em iniquidade foy formado: e em peccado me concebeo minha may.

Eis que a verdade amas no intimo: e em occulto me fazes ſaber ſabedoria.

Purifica-me de peccado com hyſopo, e ficarei puro: lava-me, e ſerey mais alvo que a neve.

Faze-me ouvir gozo e alegria: e gozar-ſe-haõ os oſſos, que quebrantaſte.

Eſconde tua face de meus peccados: desfaze todas minhas iniquidades.

Hum coraçaõ puro me cria, o Deos: e hum eſpirito firme me renova no mais intimo.

Naõ me regeites de tua face: e teu Eſpirito Santo naõ tires de mi.

Torna a dar-me o gozo de tua ſalvaçaõ: e faze que o eſpirito voluntario me ſuſtenta.

Entaõ enſinarei a os transgreſſores teus caminhos; e os peccadores ſe converteràõ a ti.

Livra-me dos homicidios, o Deos, Deos de minha ſalvaçaõ: e minha lingoa altamente louvarà tua juſtiça.

Abre-me, Senhor, os beixos: e minha boca denunciarà teu louvor.

Porque te naõ agradas de ſacrificios, que de boamente eu os daria: e em holocauſtos naõ tomas contentamento.

Os ſacrificios de Deos ſaõ o eſpirito quebrantado: hum coraçaõ quebrantado e contrito, ò Deos, naõ deſprezaràs.

Faze bem a Siaõ ſegundo tua boa vôntade: e edifica os muros de Jeruſalem.

Entaõ tomaràs contentamento nos ſacrificios

da

da juſtiça, nos holocauſtos, e nos ſacrificios de todo queimados: entaõ offereceraõ bezerros ſobre teu altar.

Gloria a o Pay, a o Filho e a o Eſpirito ſanto;
Como foy no principio, he agora, e ſerá para ſempre: mundo ſem fim. *Amen.*

Senhor, tem miſericordia ſobre nos.
Chriſto, tem miſericordia ſobre nos.
Senhor, tem miſericordia ſobre nos.

PAy noſſo, que eſtas no ceo, ſantificado ſeja o teu nome. Venha a nos o teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no ceo O paõ noſſo de cada dia nos da hoje, e perdoanos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçaõ, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o poder, e a gloria, para todo ſempre *A.*

Sacerdote. O Senhor ſalva teus ſervos.
Rep. Que poem ſua eſperança em ti.
Sacer. Mandalhes ajuda de arriba.
Rep. E defende os ſempre fortemente.
Sacer. Ajudanos, O Deos noſſo Salvador.
Rep. E por gloria de teu nome livranos, ſè miſericordiozo a nos peccadores, por cauza de teu nome.
Sacer. O Senhor, ouve noſſa oraçaõ.
Rep. E noſſo clamor venha a ti.

Sacerdote.
Oremos.

O Senhor, te rogamos que miſericordiozamente ouças noſſas oraçoens, e perdoa a todos que a ti confeſſaõ ſeus peccados, paraque aqeulles cujas conciençias ſaõ accuzadas de ſeus pec-

peccados ſejaõ abſolvidos por tua miſericordia-za perdaõ por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

O Muy poderozo Deos e miſericordiozo Pay que tens compaixaõ de todos os homens, e naõ aborreces nenhuã couſa que fizeſte, e que naõ queres a morte do peccador; mas antes que ſe torne de ſeu peccado, e ſeja ſalvado; miſericordiozamente perdoanos noſſas trangrſſeoens; nos recebe e nos conſola, que ſomos afflictos e canſados com a carga de noſſos peccados. A tua propriedade he ſempre de ter miſericordia; a ti ſomente pertence perdoar peccados; por iſſo perdoanos O bom Senhor, perdoa teu povo que tu redimiſte; e naõ entres em juizo com teus ſervos que ſomos terra vil e miſeraveis peccadores; mas torna tua ira de nos, que humildemente confeſſamos noſſa vileza e ſinceramente nos arrependemos de noſſas trangreſſoens, e aſſi apreſſa a ajudar-nos neſte mundo, paraque poſſamos viver comtigo no mundo que vem, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

q *Entaõ o povo dirà depois do Sacerdote o q' ſegue.*

TOrna nos O bom Senhor, e ſeremos tornados; Sé favoravel, O Senhor, ſe favoravel a teu povo que ſe torna a ti com choro, jejum e oraçaõ, porque tu es hum miſericordiozo Deos, cheo de compaixaõ e longanimidade, e de grande miſericordia. Tu perdoas a os que merecem caſtigo, e em tua ira te alembras da miſericordia. Perdoa teu povo, o bom Senhor, perdoaos, e naõ permittas que tua herdade venha a confuzaõ; ouvenos, O Senhor, porque tua meree he grande

de, e com a multidaõ de tuas merces olha ſobre nos; pellos merecimentos e mediaçaõ de teu bendito Filho Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

℣ *Entaõ sò o Sacerdote dirà.*

O Senhor nos abençòa e nos guarde;

O Senhor faça reſplandecer a luz de ſua face ſobre nos, e nos dè paz agora e por ſempre *Am.*

FIM.

BRITISH
21JY74
MUSEUM

Presented
by Mr. Wm. Hamilton
July 23 1790

866.b.3